

# GRÃOS: RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA 2019/2020



SETEMBRO/2019



# ÍNDICE

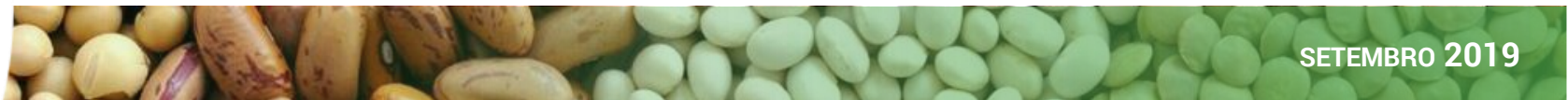
*A tendência é altista para os preços da soja, diante da nova projeção de redução da safra 2019/2020 dos EUA, retomada das compras da China de produtos agrícolas dos EUA e dólar acima de R\$ 4 no Brasil.*

*Para o milho, a tendência é de sustentação dos preços, diante da alta dos futuros e exportações recordes.*

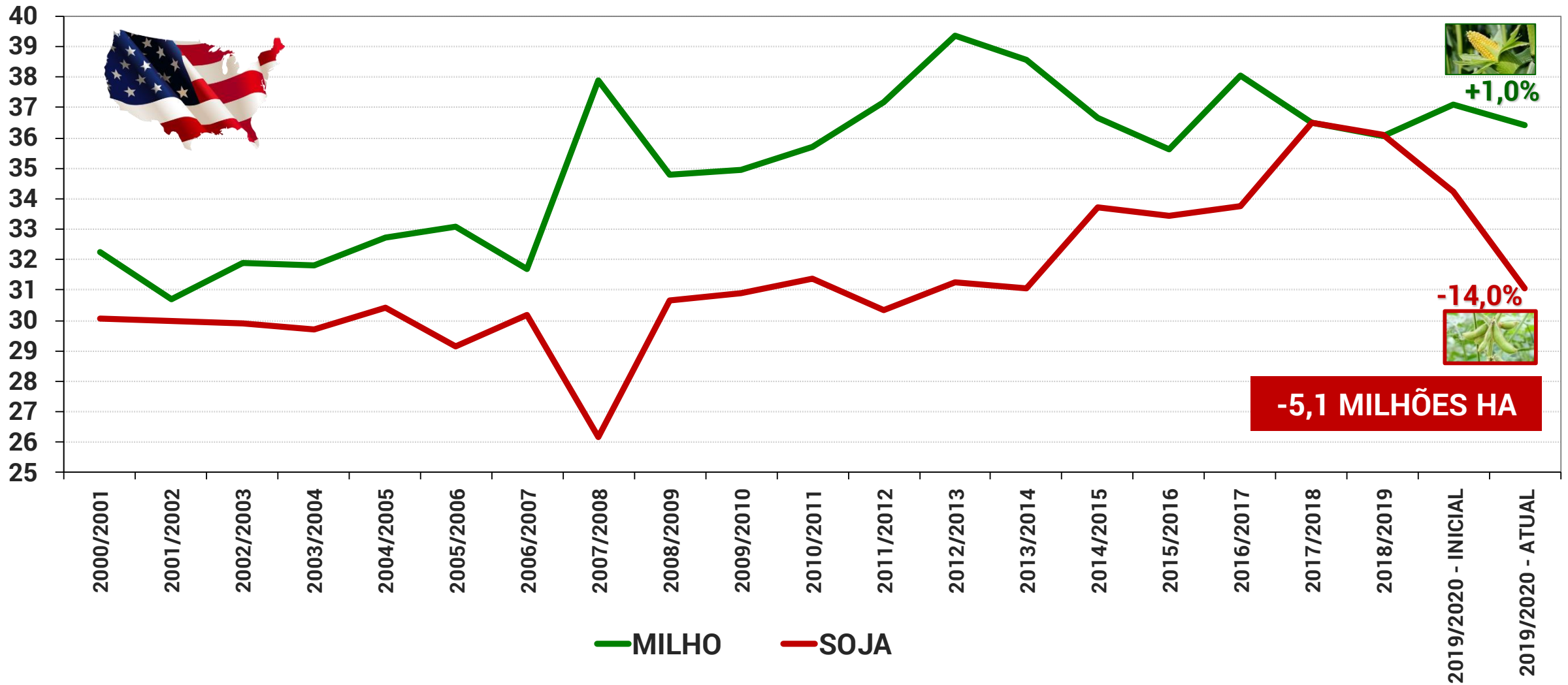
*A tendência é de estabilidade no curto prazo para os preços do feijão, com oferta e demanda equilibradas, com viés baixista para o trigo, cuja colheita já iniciou.*

*Para o algodão, a tendência é estabilização dos preços, com cotações externas estáveis e dólar em níveis mais elevados, impulsionando as exportações brasileiras, enquanto para o arroz a tendência é de altas moderadas, com a quebra da safra e baixos estoques.*

Item	Tendência	Página
EUA: projeções para safra 2019/2020		03
Soja: tendências para 2019/2020	↑	10
Milho: tendências para 2019/2020	→	40
Trigo: tendências para 2019/2020	↓	65
Arroz: tendências para 2019/2020	↑	75
Feijão: tendências para 2019/2020	→	94
Algodão: tendências para 2019/2020	→	102



# EUA: ÁREAS DE PLANTIO DE SOJA x MILHO - MILHÕES DE HECTARES



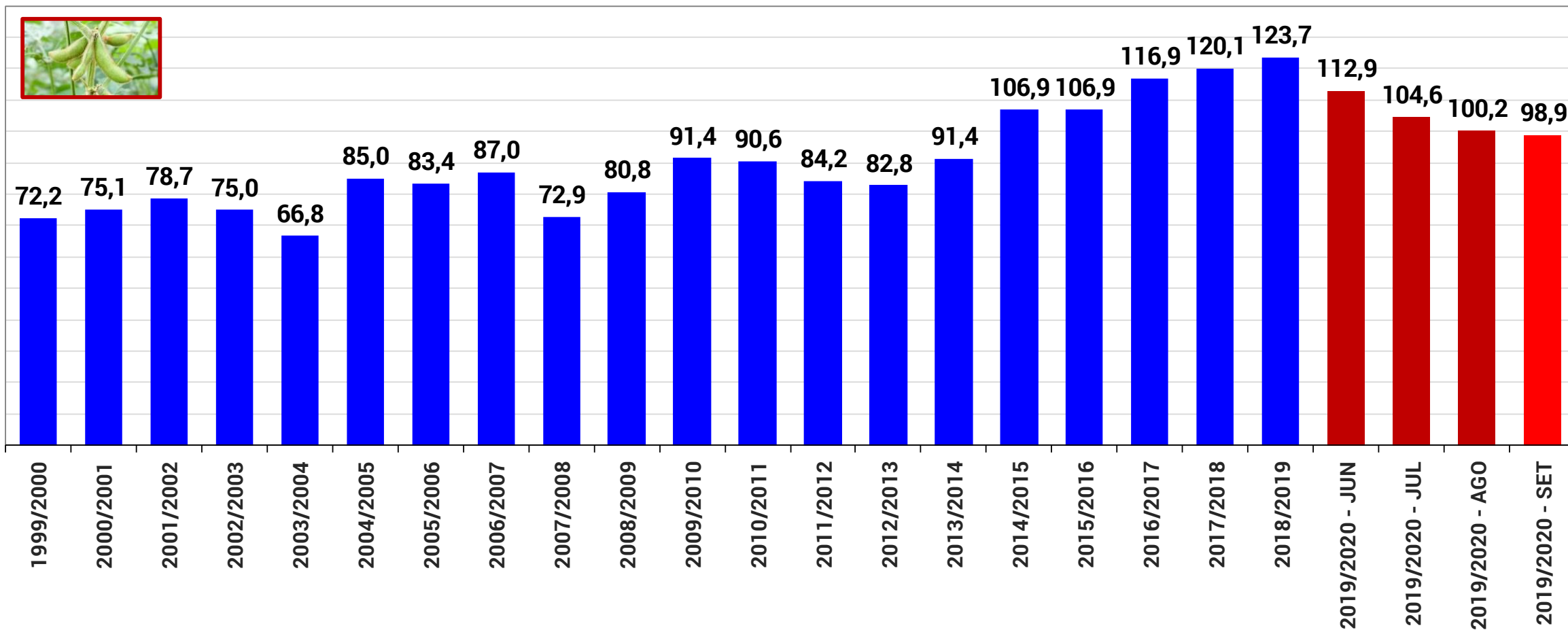
# EUA: PROJEÇÕES PARA A SAFRA DE SOJA 2019/2020



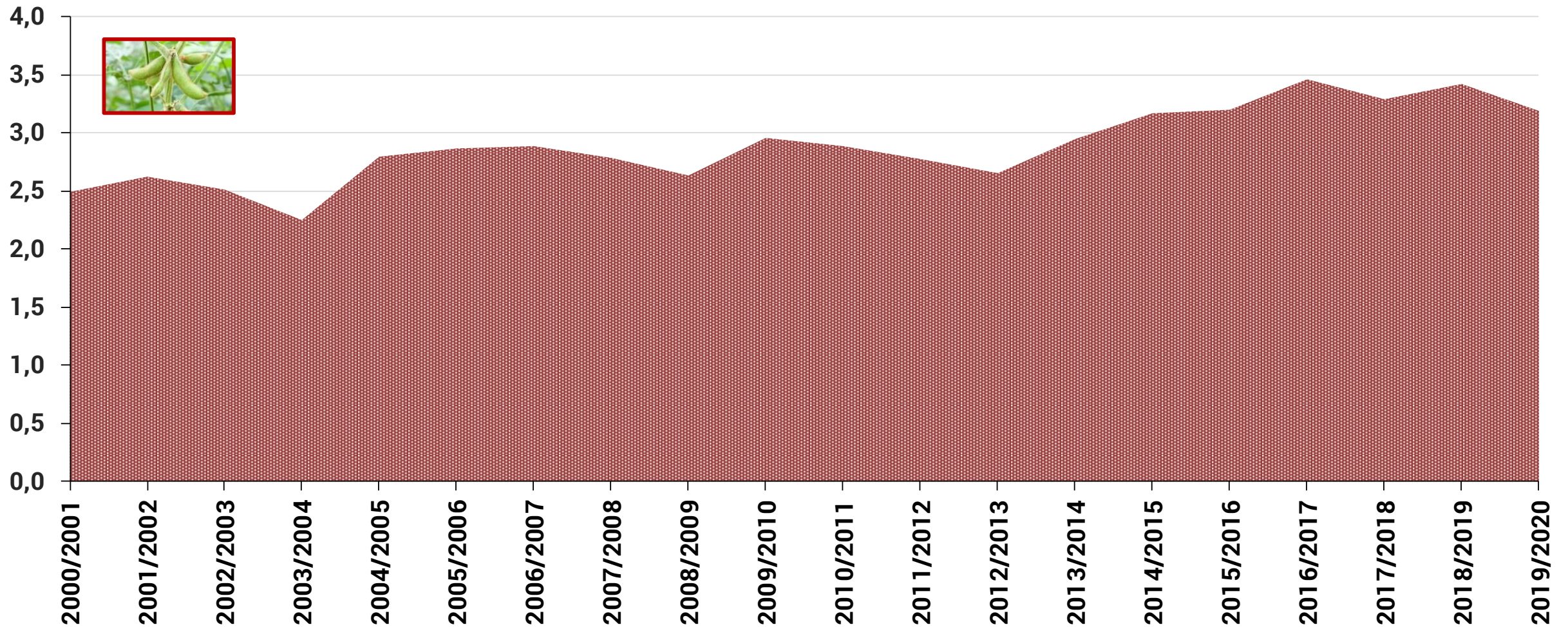
- De acordo com o relatório de oferta e demanda mundial de setembro/2019, divulgado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), foram efetuadas revisões das produções de soja e de milho para a safra 2019/2020 do país.
- Para a soja, a área plantada em 2019/2020 foi mantida em 34,24 milhões de hectares em setembro, o que representa um recuo de 14,0% em relação à safra anterior, cuja área plantada foi de 36,10 milhões de hectares.
- A área a ser colhida de soja em 2019/2020 também foi mantida em 30,72 milhões de hectares, o que representa uma retração de 14,9% em relação à área plantada em 2018/2019.
- A produtividade média esperada da soja em 2019/2020 é de 3,18 toneladas/ha, contra 3,43 toneladas/ha em 2018/2019.
- A produção de soja dos Estados Unidos em 2019/2020 foi novamente reduzida neste relatório de setembro, para 98,97 milhões de toneladas, contra 100,16 milhões de toneladas em agosto, 104,64 milhões de toneladas em julho e 112,95 milhões de toneladas em junho.
- Em relação à temporada anterior (2018/2019), cuja produção atingiu 123,66 milhões de toneladas, a queda na safra de soja em 2019/2020 é de expressivos 20%.
- O USDA manteve a previsão de exportações de soja em 2019/2020 em 48,31 milhões de toneladas, levemente acima das 47,45 milhões de toneladas exportadas na safra anterior, enquanto os estoques finais foram reduzidos para 17,43 milhões de toneladas, contra 20,54 milhões de toneladas em agosto – com recuo de 36,3% ante a safra anterior.



# SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



# SOJA: PRODUTIVIDADE MÉDIA NOS EUA - TONELADAS/HA





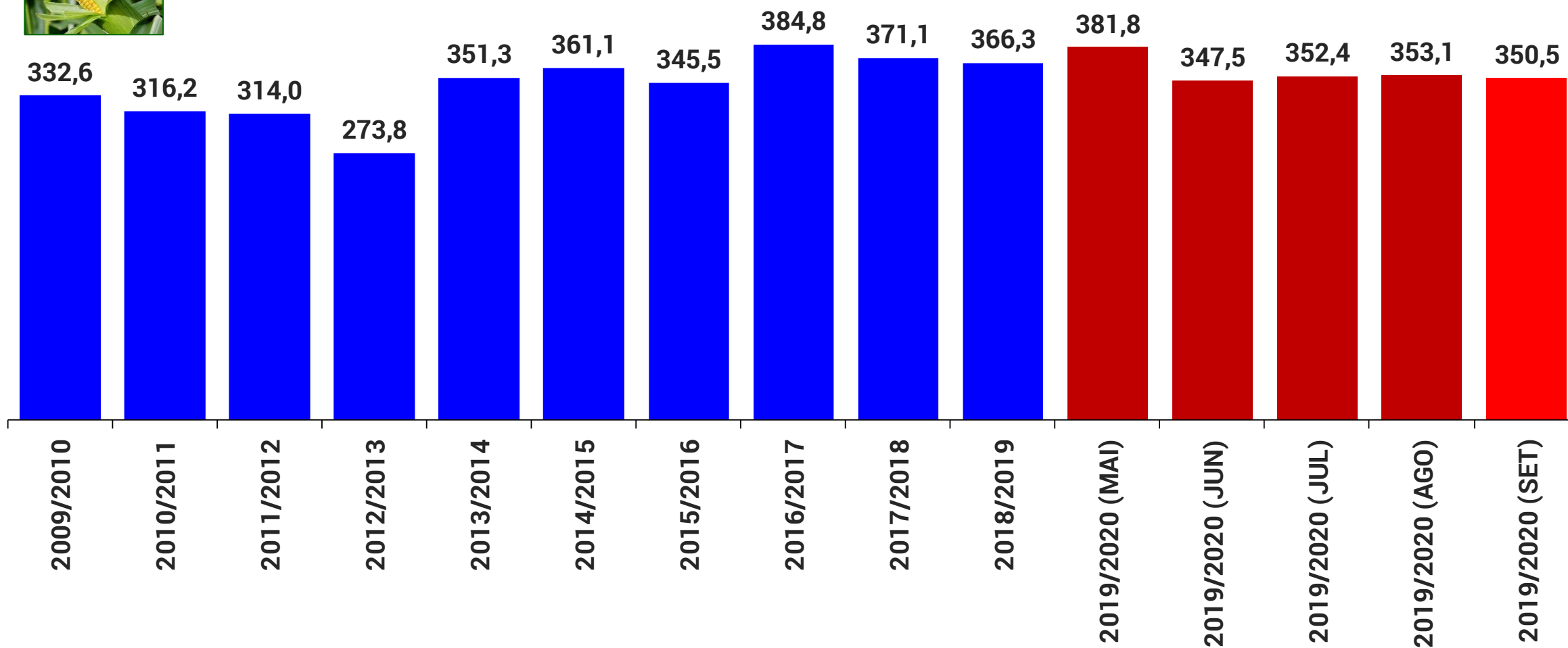
# EUA: PROJEÇÕES PARA A SAFRA DE MILHO 2019/2020



- Para o milho, o USDA reduziu a projeção da produção dos Estados Unidos na safra 2019/2020, para 350,52 milhões de toneladas em setembro, contra 353,09 milhões de toneladas em agosto.
- A previsão de área plantada em 2019/2020 foi mantida em 36,42 milhões de hectares neste relatório de setembro.
- Essa previsão representa um aumento de 1,0% na área plantada em 2019/2020, em relação à safra anterior (que foi de 36,06 milhões de hectares).
- Em março passado, no primeiro levantamento oficial para a temporada 2019/2020, o USDA havia estimado a área a ser plantada de milho nos Estados Unidos em 37,55 milhões de hectares.
- A área a ser colhida de milho em 2019/2020 foi mantida em 33,18 milhões de hectares, o que representa uma retração de 8,0% em relação à área plantada na temporada 2018/2019, que foi de 36,06 milhões de hectares.
- A produtividade média esperada para o milho nesta safra 2019/2020 é de 9,6 toneladas por hectare, contra 10,2 toneladas por hectare registradas na safra 2018/2019.
- Em relação à temporada anterior (2018/2019), cuja produção de milho atingiu 366,29 milhões de toneladas, a queda esperada na safra 2019/2020 é de 4,3%.
- Os estoques finais dos Estados Unidos em 2019/2020 foram elevados para 55,6 milhões de toneladas em setembro, contra 55,4 milhões de toneladas previstas no mês passado.

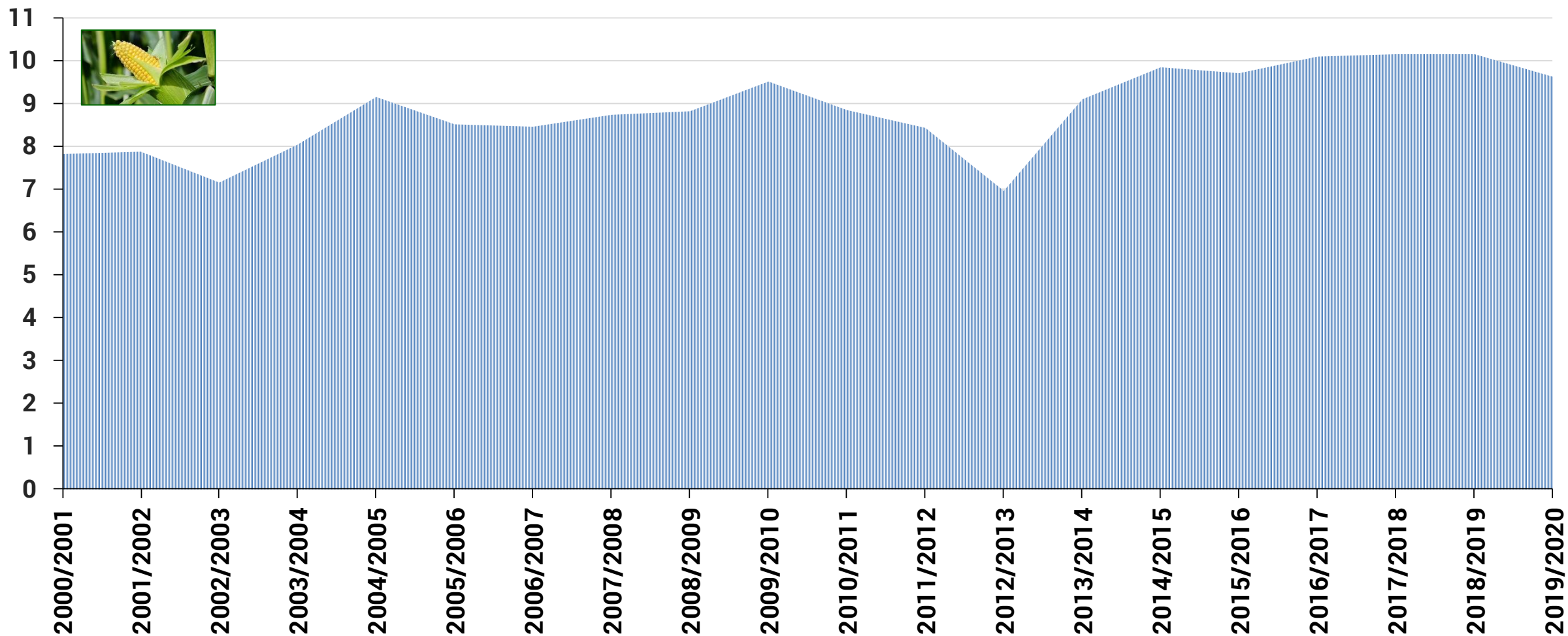


# MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS





# MILHO: PRODUTIVIDADE MÉDIA NOS EUA - TONELADAS/HA





# SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



# SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é altista no médio e longo prazo para os preços da soja no mercado brasileiro, com mais uma redução na projeção da produção dos EUA na safra 2019/2020, alta do dólar que permanece acima do patamar de R\$ 4 no Brasil e prêmios ainda elevados nos portos brasileiros.
- A alta dos futuros da soja em grãos também está sendo impulsionada pelo adiamento do aumento de tarifas dos EUA sobre algumas importações chinesas e a retomada das compras de produtos agrícolas dos EUA por parte da China, incluindo itens como soja e carne suína.
- Os EUA poderão oferecer um acordo comercial limitado à China e há um interesse mútuo em reduzir as tensões comerciais, mas o avanço dos surtos de Peste Suína Africana emperra a expansão da demanda global por farelo de soja.
- No Porto de Paranaguá, diante da quebra na safra 2019/2020 dos EUA e da alta dos futuros em Chicago, entre o início de maio e o final de agosto, a cotação FAS da soja acumulou alta de 20,8% – mas o ganho recuou para 16,4% até o dia 13/09.
- No mercado de derivados, as cotações do farelo de soja acumulam uma retração de 1,3% em 30 dias e de 3,6% nos últimos 12 meses, enquanto o óleo de soja acumula uma alta de 7,2% nos últimos 30 dias e de 8,9% em 12 meses.
- No Porto de Paranaguá, o prêmio para embarque imediato da soja em grãos está cotado em +US\$ 1,20/bushel, enquanto outubro/2019 está cotado a +US\$ 1,00/bushel e março/2020 (nova safra) está no patamar de +US\$ 0,48/bushel, o que segue impactando negativamente no interesse do produtor em efetuar mais vendas antecipadas da safra 2019/2020.



# SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

## MILHÕES DE TONELADAS

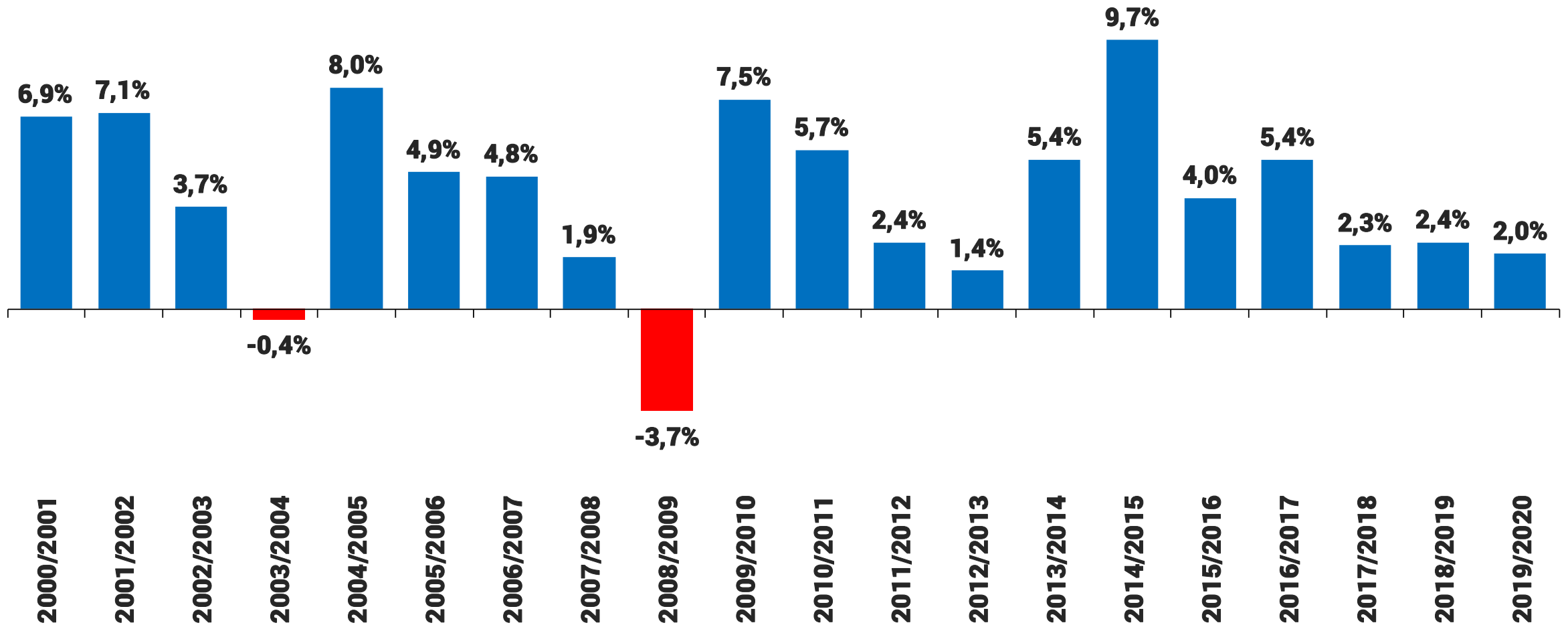
ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	DEMANDA MUNDIAL	VARIAÇÃO DEMANDA	COMÉRCIO MUNDIAL	ESMAGAMENTO MUNDIAL	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO	PREÇO MÉDIO US\$/bushel
2000/2001	175,1	171,8	6,9%	53,8	146,8	30,6	17,8%	4,54
2001/2002	184,9	184,0	7,1%	53,0	158,0	32,2	17,5%	4,38
2002/2003	197,0	190,7	3,7%	61,3	165,0	40,8	21,4%	5,53
2003/2004	186,8	190,0	-0,4%	56,0	163,6	37,6	19,8%	7,34
2004/2005	215,8	205,2	8,0%	64,8	175,7	48,5	23,6%	6,40
2005/2006	220,5	215,3	4,9%	63,9	185,1	52,9	24,6%	6,03
2006/2007	237,4	225,5	4,8%	71,1	195,9	62,7	27,8%	7,80
2007/2008	221,2	229,7	1,9%	78,3	201,9	53,0	23,1%	13,50
2008/2009	212,0	221,3	-3,7%	77,2	193,2	42,6	19,2%	10,50
2009/2010	261,1	238,0	7,5%	91,4	209,3	60,0	25,2%	10,57
2010/2011	263,9	251,6	5,7%	91,7	221,4	70,1	27,9%	13,18
2011/2012	239,6	257,7	2,4%	92,2	228,2	53,6	20,8%	14,60
2012/2013	268,8	261,2	1,4%	100,5	230,2	57,4	22,0%	13,99
2013/2014	282,6	275,3	5,4%	112,7	241,3	61,8	22,4%	12,48
2014/2015	319,6	301,9	9,7%	126,2	264,1	77,5	25,7%	9,44
2015/2016	313,8	313,9	4,0%	132,6	275,2	78,5	25,0%	9,86
2016/2017	349,3	330,8	5,4%	147,5	287,3	95,7	28,9%	9,86
2017/2018	341,6	338,4	2,3%	153,1	295,2	98,8	29,2%	10,25
2018/2019	362,1	346,5	2,4%	148,6	299,6	112,4	32,4%	8,50
2019/2020	341,4	353,4	2,0%	149,4	306,2	99,2	28,1%	9,20
<b>VAR 2019-2020/ 2018-2019</b>	<b>-5,7%</b>	<b>2,0%</b>	<b>-17,0%</b>	<b>0,6%</b>	<b>2,2%</b>	<b>-11,8%</b>	<b>-13,5%</b>	<b>8,2%</b>

Fonte: USDA SETEMBRO/2019

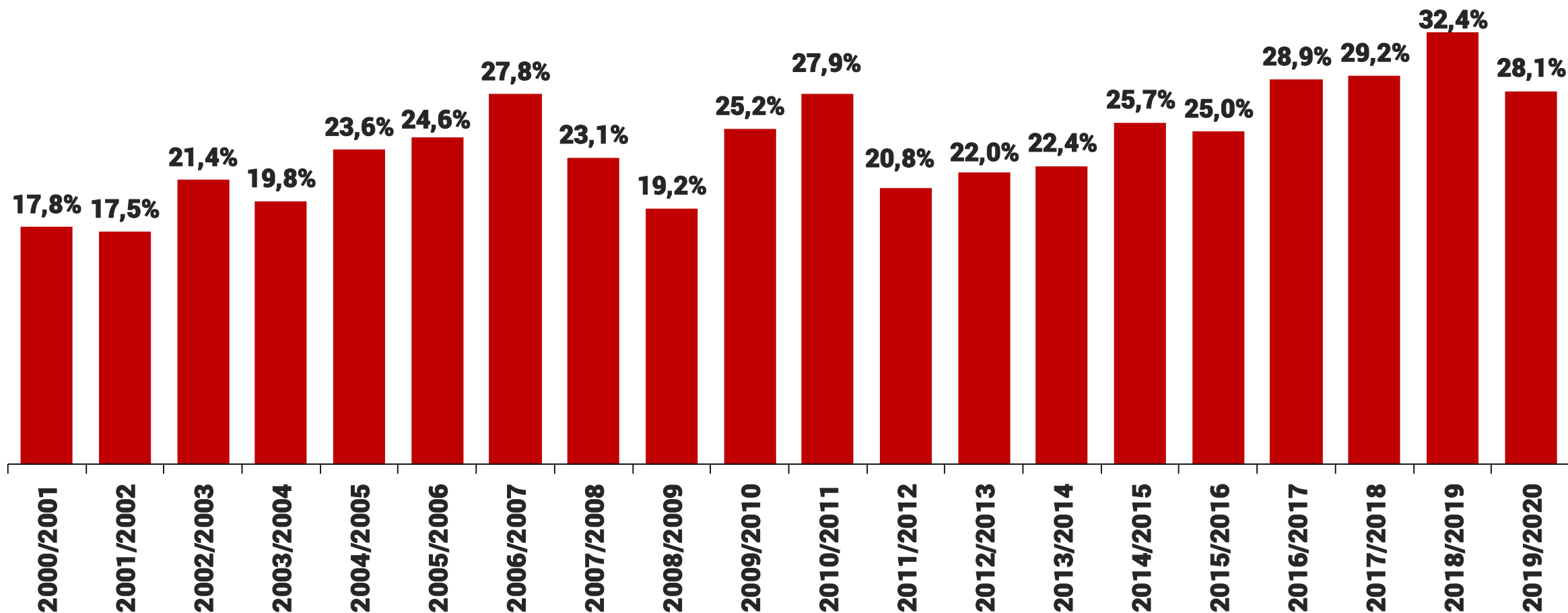
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL

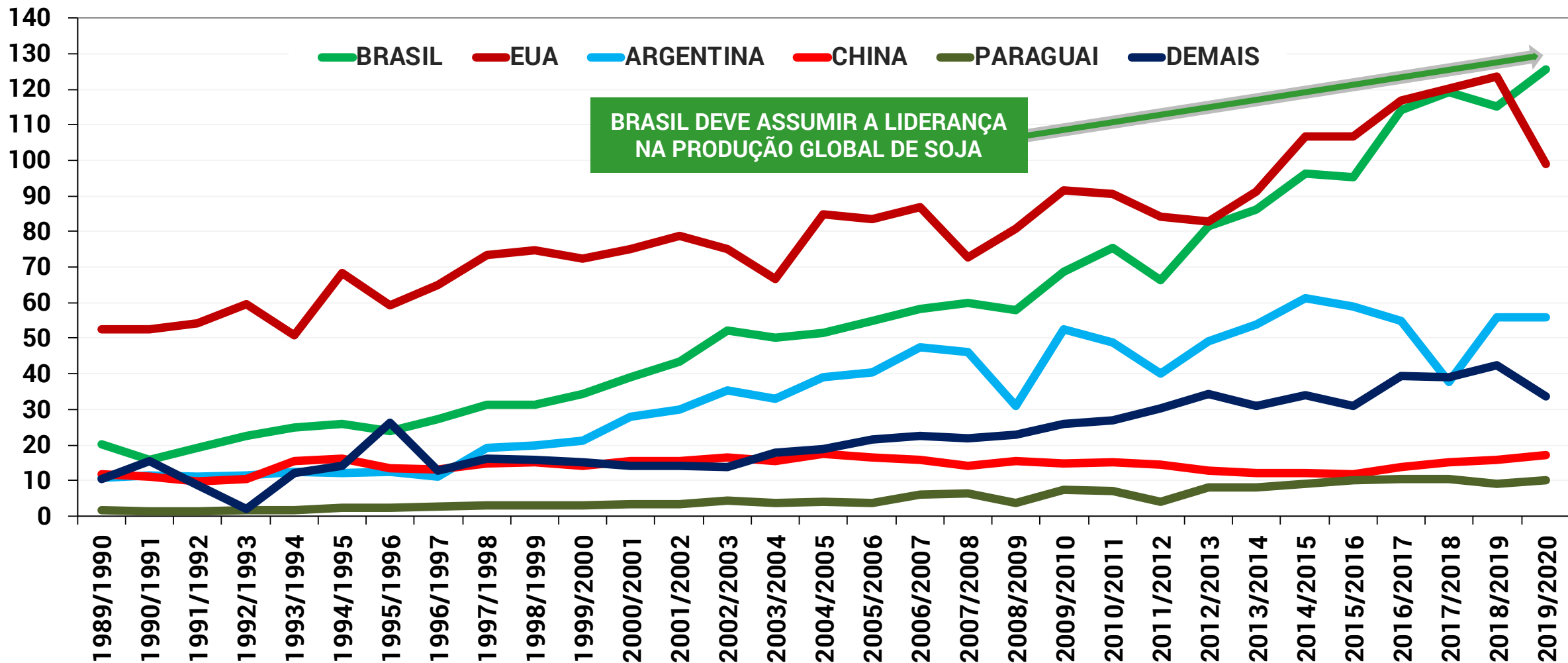


## SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL

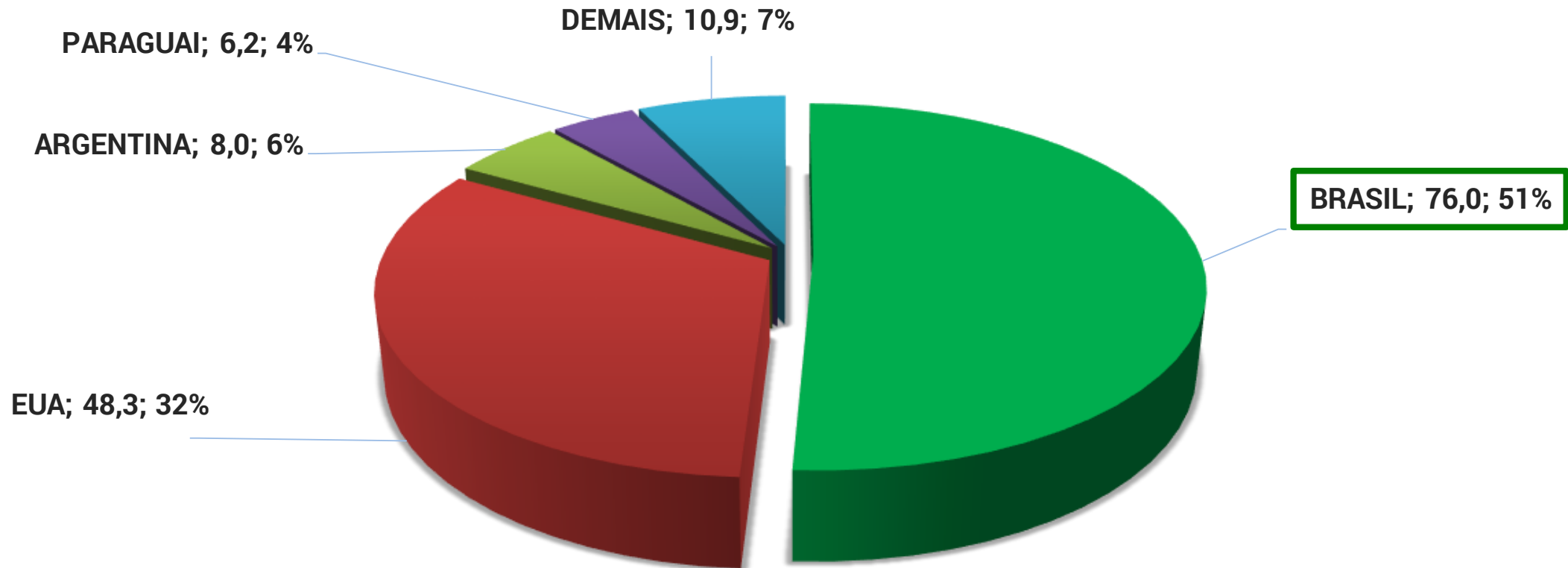




# SOJA: PRODUÇÃO NOS PRINCIPAIS PAÍSES - MILHÕES DE TONELADAS



# SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2019/2020 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %

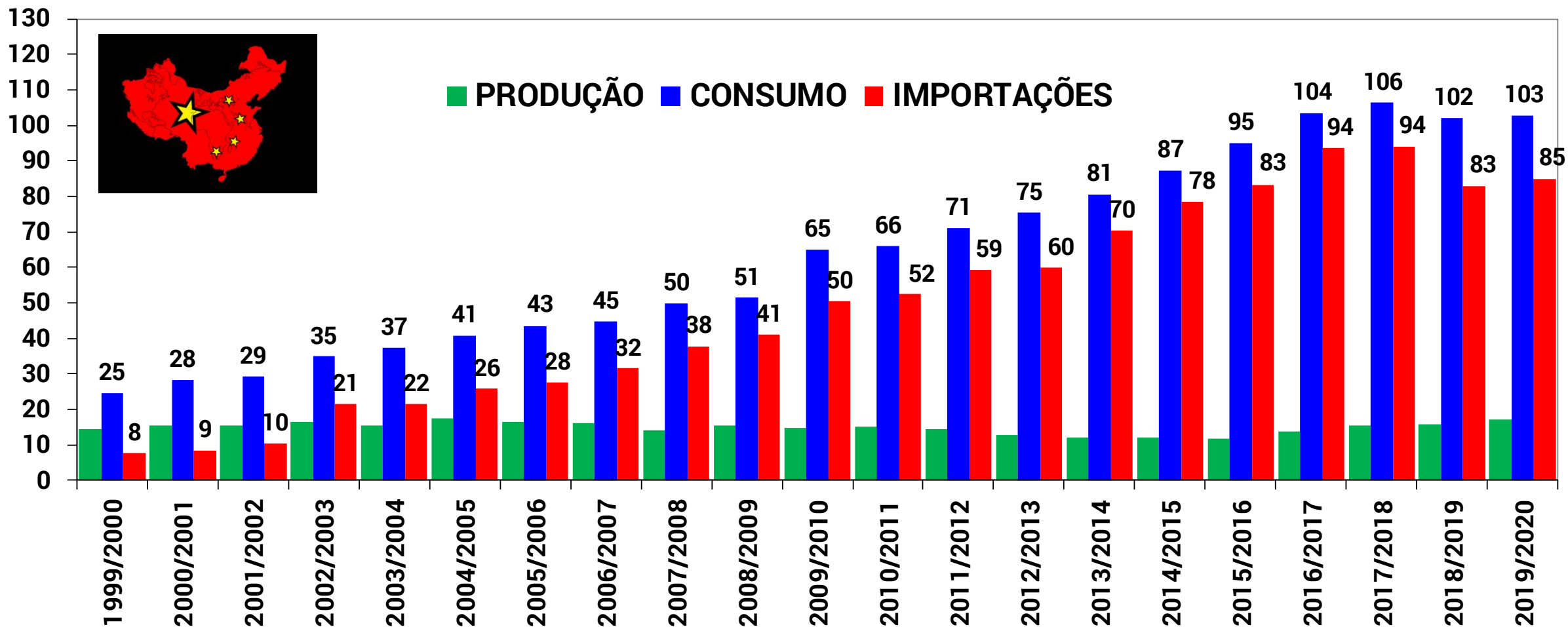


## CHINA: OFERTA E DEMANDA DE SOJA - MILHÕES DE TONELADAS

SAFRA	PRODUÇÃO	CONSUMO	DÉFICIT	ESMAGAMENTO	IMPORTAÇÕES
1999/2000	14,29	24,60	-10,31	15,07	7,60
2000/2001	15,40	28,36	-12,96	18,90	8,50
2001/2002	15,41	29,19	-13,78	20,31	10,39
2002/2003	16,51	34,81	-18,30	22,95	21,42
2003/2004	15,39	37,26	-21,87	25,44	21,50
2004/2005	17,40	40,78	-23,38	30,27	25,80
2005/2006	16,35	43,35	-27,00	34,50	27,50
2006/2007	15,97	44,74	-28,77	35,48	31,50
2007/2008	14,00	49,82	-35,82	39,52	37,82
2008/2009	15,54	51,34	-35,80	41,04	41,10
2009/2010	14,70	65,01	-50,31	48,83	50,34
2010/2011	15,10	65,95	-50,85	55,00	52,34
2011/2012	14,48	71,07	-56,59	60,97	59,23
2012/2013	12,80	75,32	-62,52	64,95	59,87
2013/2014	11,95	80,60	-68,65	68,85	70,36
2014/2015	12,15	87,20	-75,05	74,50	78,35
2015/2016	11,79	95,00	-83,21	81,50	83,23
2016/2017	13,64	103,50	-89,86	88,00	93,50
2017/2018	15,28	106,30	-91,02	90,00	94,10
2018/2019	15,90	102,10	-86,20	85,00	83,00
2019/2020	17,10	102,70	-85,60	85,00	85,00
<b>2020/2019</b>	<b>8%</b>	<b>1%</b>	<b>-1%</b>	<b>0%</b>	<b>2%</b>



# CHINA: SUPRIMENTO DE SOJA GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



# Surtos de Peste Suína Africana (ASF) na Ásia



**154 FOCOS EM 32 PROVÍNCIAS DA CHINA E PERDAS ESTIMADAS EM 26% DA PRODUÇÃO DE SUÍNOS ENTRE 2018 E 2020**

**PERDAS ESTIMADAS EM 177 MILHÕES DE CABEÇAS DE SUÍNOS NA CHINA NO PERÍODO ENTRE 2018 E 2020**

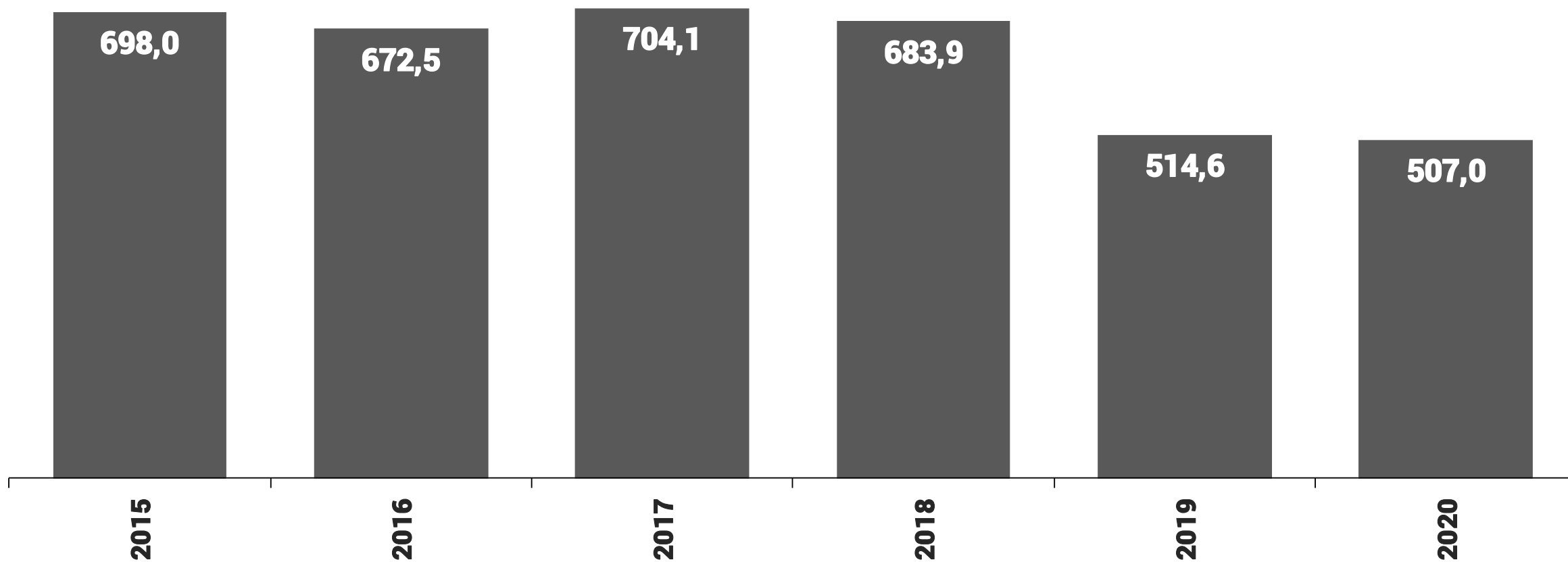
**FOCOS NA CHINA, MONGÓLIA, VIETNÃ, CAMBOJA, LAOS, HONG KONG, JAPÃO, COREIA DO SUL, RÚSSIA, UCRÂNIA E OUTROS PAÍSES DA EUROPA E DA ÁFRICA**

**RELATOS OFICIAIS ESTÃO MUITO AQUÉM DA REALIDADE E O GOVERNO CHINÊS JÁ ADMITIU A DIFICULDADE NO CONTROLE**





## CHINA: PRODUÇÃO DE SUÍNOS - MILHÕES DE CABEÇAS





## CHINA: AS PERDAS GERADAS PELA PSA ENTRE 2018 E 2020

PRODUÇÃO DE SUÍNOS: **-26%**

PERDAS DE 176,8 MILHÕES CABEÇAS



### IMPACTO ESPERADO ATÉ 2020

PRODUÇÃO DE CARNE SUÍNA: **-18%**

QUEDA ACUMULADA DE 9,8 MILHÕES DE T



### IMPACTO ESPERADO ATÉ 2020

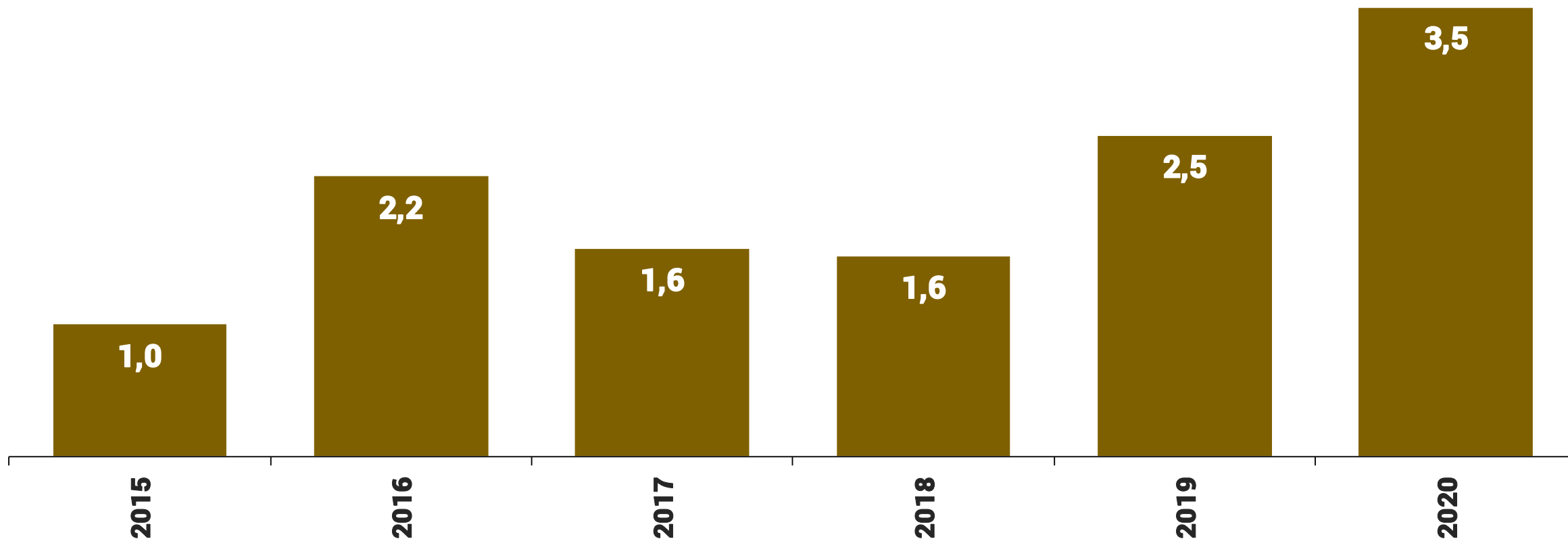
IMPORTAÇÃO DE CARNE SUÍNA: **+124%**

RECORDE DE 3,5 MILHÕES DE T EM 2020





## CHINA: IMPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA - MILHÕES DE TONELADAS



## SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

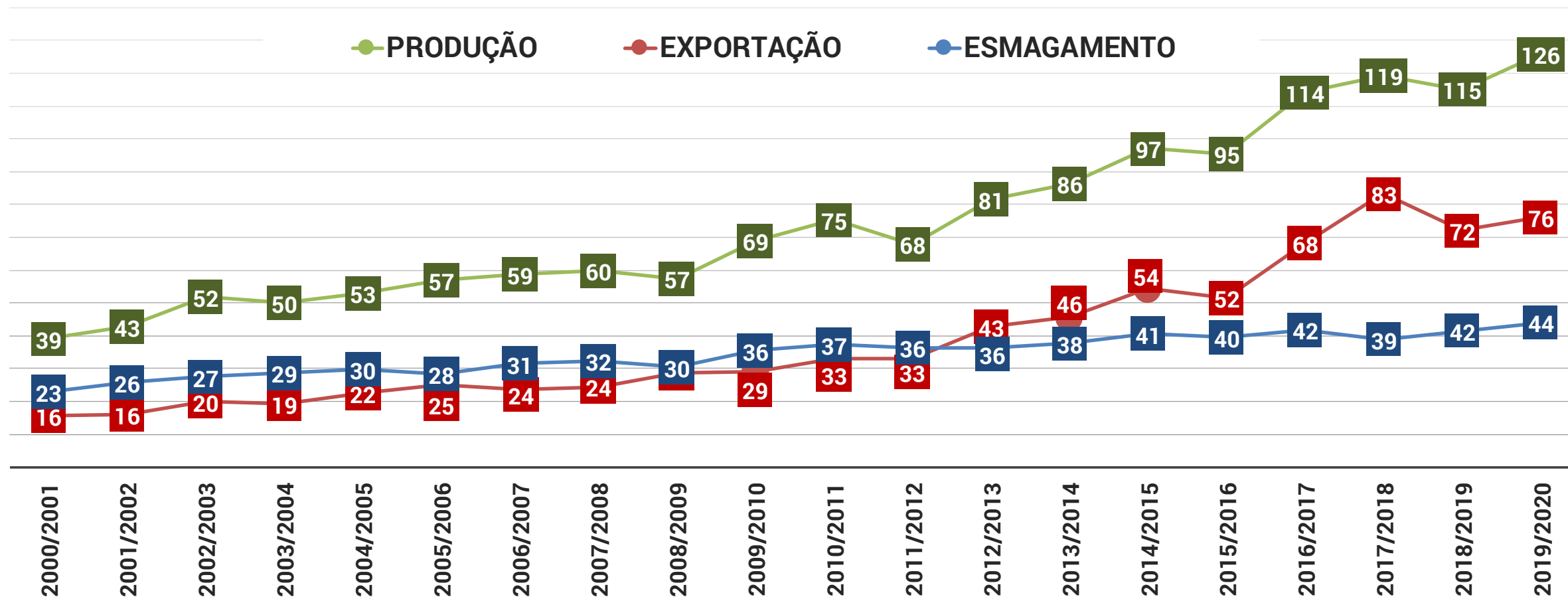
ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	3.094,1	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	2.875,2
2001/2002	2002	2.875,2	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	3.295,7
2002/2003	2003	3.295,7	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	7.070,1
2003/2004	2004	7.070,1	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	7.494,0
2004/2005	2005	7.494,0	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	6.410,7
2005/2006	2006	6.410,7	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	7.925,9
2006/2007	2007	7.925,9	58.726,0	100,0	31.484,7	2.120,3	23.733,8	9.413,1
2007/2008	2008	9.413,1	59.936,0	97,0	32.325,2	2.178,5	24.499,0	10.443,4
2008/2009	2009	10.443,4	57.383,0	100,0	30.426,3	2.159,2	28.560,4	6.780,5
2009/2010	2010	6.780,5	68.919,0	119,0	35.506,1	2.421,0	29.073,2	8.818,3
2010/2011	2011	8.818,3	75.248,0	40,0	37.270,2	2.537,4	32.985,6	11.313,2
2011/2012	2012	11.313,2	67.920,0	268,0	36.433,9	2.519,5	32.916,4	7.631,3
2012/2013	2013	7.631,3	81.499,4	283,0	36.238,0	2.788,0	42.796,0	7.591,7
2013/2014	2014	7.591,7	86.400,0	578,0	37.622,0	2.990,6	45.692,0	8.265,1
2014/2015	2015	8.265,1	96.994,0	324,0	40.556,0	3.228,8	54.324,0	7.474,3
2015/2016	2016	7.474,3	95.434,6	382,0	39.531,0	3.278,6	51.581,9	8.899,4
2016/2017	2017	8.899,4	114.075,3	254,0	41.837,0	3.489,0	68.154,6	9.748,1
2017/2018	2018	9.748,1	119.281,7	187,0	38.960,0	3.642,0	83.257,8	3.357,0
2018/2019	2019	3.357,0	115.071,7	150,0	41.540,0	3.659,0	72.000,0	1.379,7
2019/2020	2020	1.379,7	125.701,8	150,0	44.075,0	3.676,0	76.000,0	3.480,5
<b>VAR. 2020/2019</b>		<b>-58,9%</b>	<b>9,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>6,1%</b>	<b>0,5%</b>	<b>5,6%</b>	<b>152,3%</b>

Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

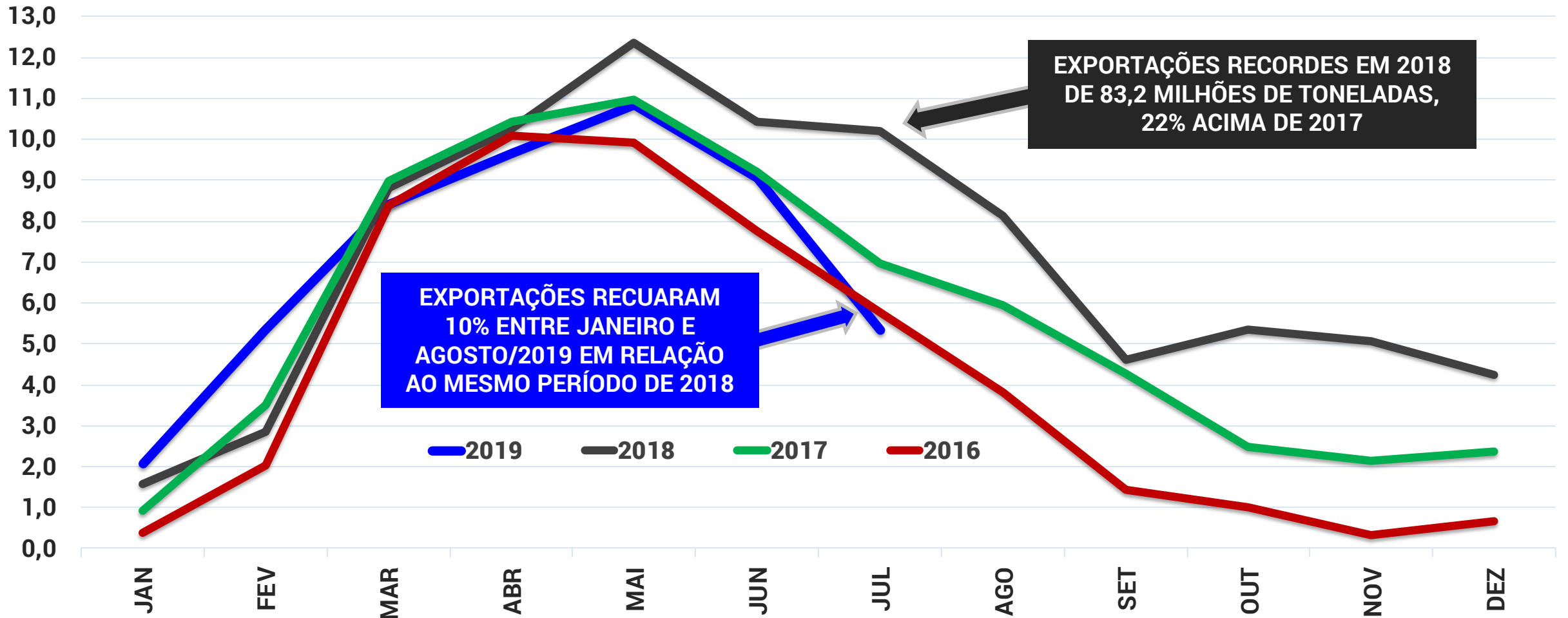


# SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

## MILHÕES DE TONELADAS



# SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



## FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

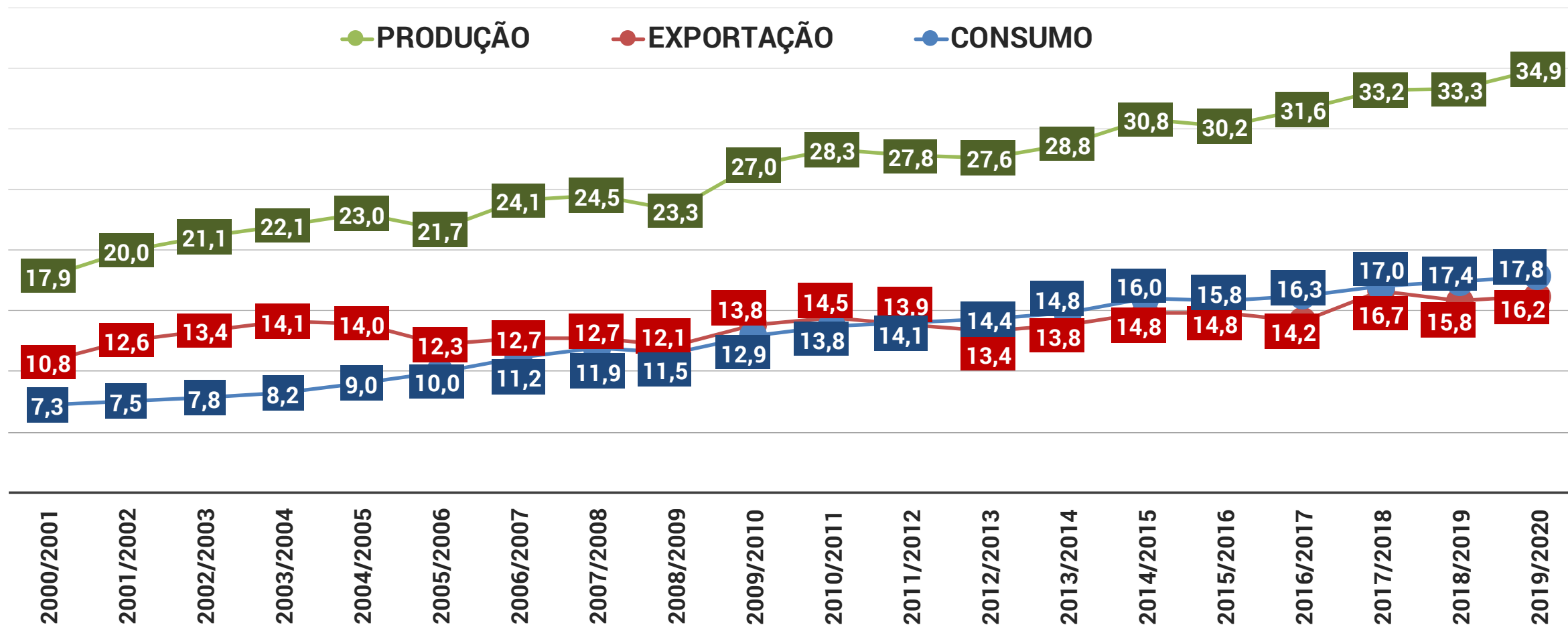
ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VARIAÇÃO ANUAL (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	12.944,0	12,2%	13.849,2	970,1
2010/2011	2011	970,1	28.321,9	25,3	13.758,4	6,3%	14.450,8	1.108,0
2011/2012	2012	1.108,0	27.766,7	5,0	14.051,1	2,1%	13.885,0	943,7
2012/2013	2013	943,7	27.621,0	3,9	14.350,0	2,1%	13.376,0	842,6
2013/2014	2014	842,6	28.751,6	1,0	14.799,3	3,1%	13.817,0	978,9
2014/2015	2015	978,9	30.765,2	1,1	16.016,6	8,2%	14.796,0	932,6
2015/2016	2016	932,6	30.228,7	0,8	15.836,7	-1,1%	14.826,6	498,8
2016/2017	2017	498,8	31.577,2	1,6	16.285,0	2,8%	14.177,1	1.615,5
2017/2018	2018	1.615,5	33.185,0	0,2	17.000,0	4,4%	16.670,0	1.130,7
2018/2019	2019	1.130,7	33.264,0	1,0	17.400,0	2,4%	15.800,0	1.195,7
2019/2020	2020	1.195,7	34.927,2	1,0	17.835,0	2,5%	16.200,0	2.088,9
<b>VAR. 2020/2019</b>		<b>5,7%</b>	<b>5,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>2,5%</b>		<b>2,5%</b>	<b>74,7%</b>

Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO





# FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



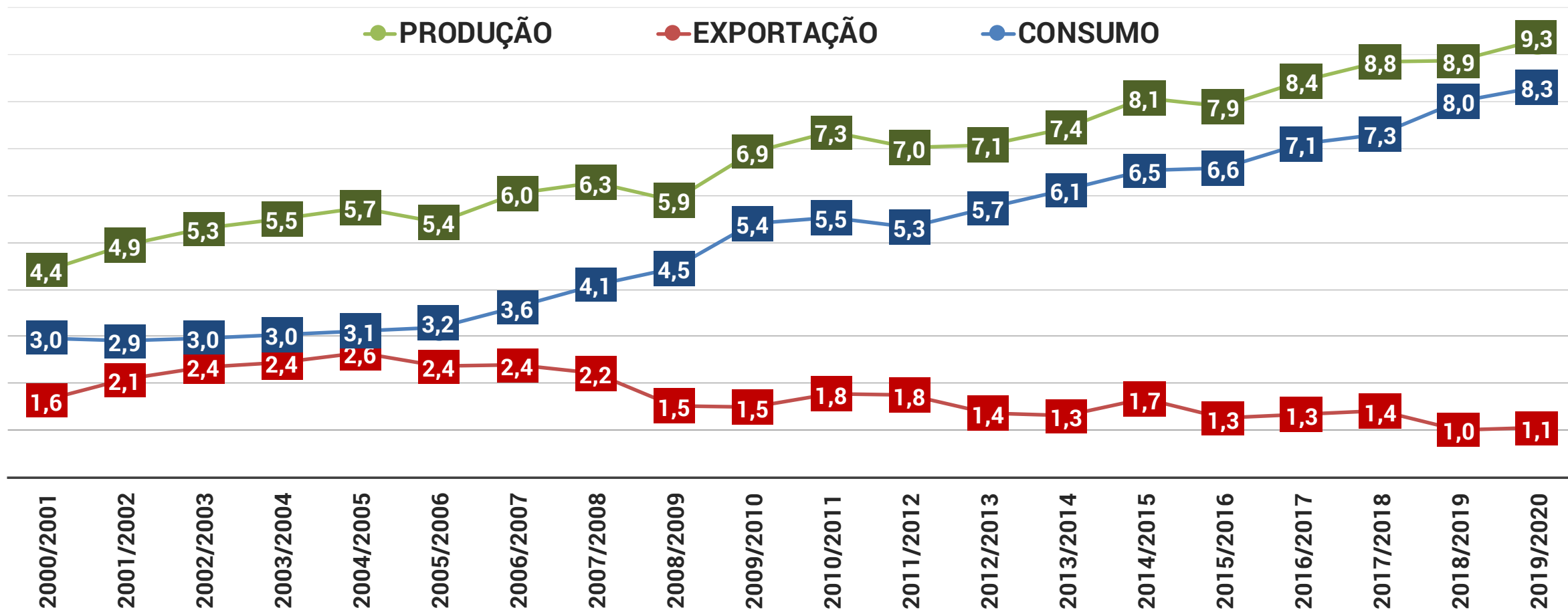
## ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VARIAÇÃO ANUAL (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	2002	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	2003	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	2004	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	2005	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	2006	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	2007	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	2008	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	2009	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	2010	193,0	6.927,5	16,3	5.403,6	21,3%	1.490,2	243,0
2010/2011	2011	243,0	7.340,5	0,0	5.528,0	2,3%	1.782,1	273,5
2011/2012	2012	273,5	7.013,1	1,2	5.327,6	-3,6%	1.757,1	203,1
2012/2013	2013	203,1	7.075,0	5,0	5.723,0	7,4%	1.362,5	197,6
2013/2014	2014	197,6	7.442,7	0,1	6.108,7	6,7%	1.305,1	226,6
2014/2015	2015	226,6	8.074,3	25,3	6.520,9	6,7%	1.669,9	135,4
2015/2016	2016	135,4	7.885,0	66,1	6.580,0	0,9%	1.254,2	252,3
2016/2017	2017	252,3	8.433,0	58,1	7.094,0	7,8%	1.340,0	309,4
2017/2018	2018	309,4	8.835,0	35,0	7.300,0	2,9%	1.414,5	464,9
2018/2019	2019	464,9	8.856,0	50,0	8.000,0	9,6%	1.020,0	350,9
2019/2020	2020	350,9	9.298,8	50,0	8.300,0	3,8%	1.050,0	349,7
<b>VAR. 2020/2019</b>		<b>-24,5%</b>	<b>5,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>3,8%</b>		<b>2,9%</b>	<b>-0,3%</b>

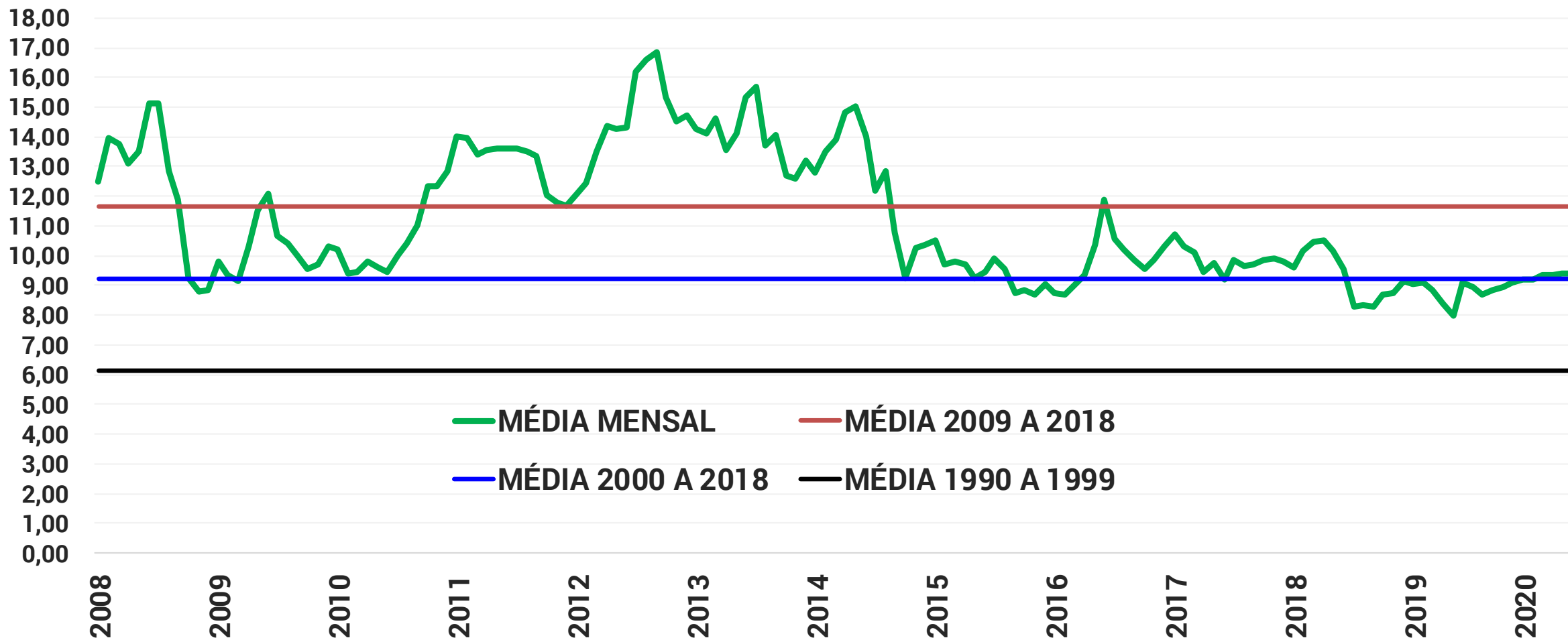
Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



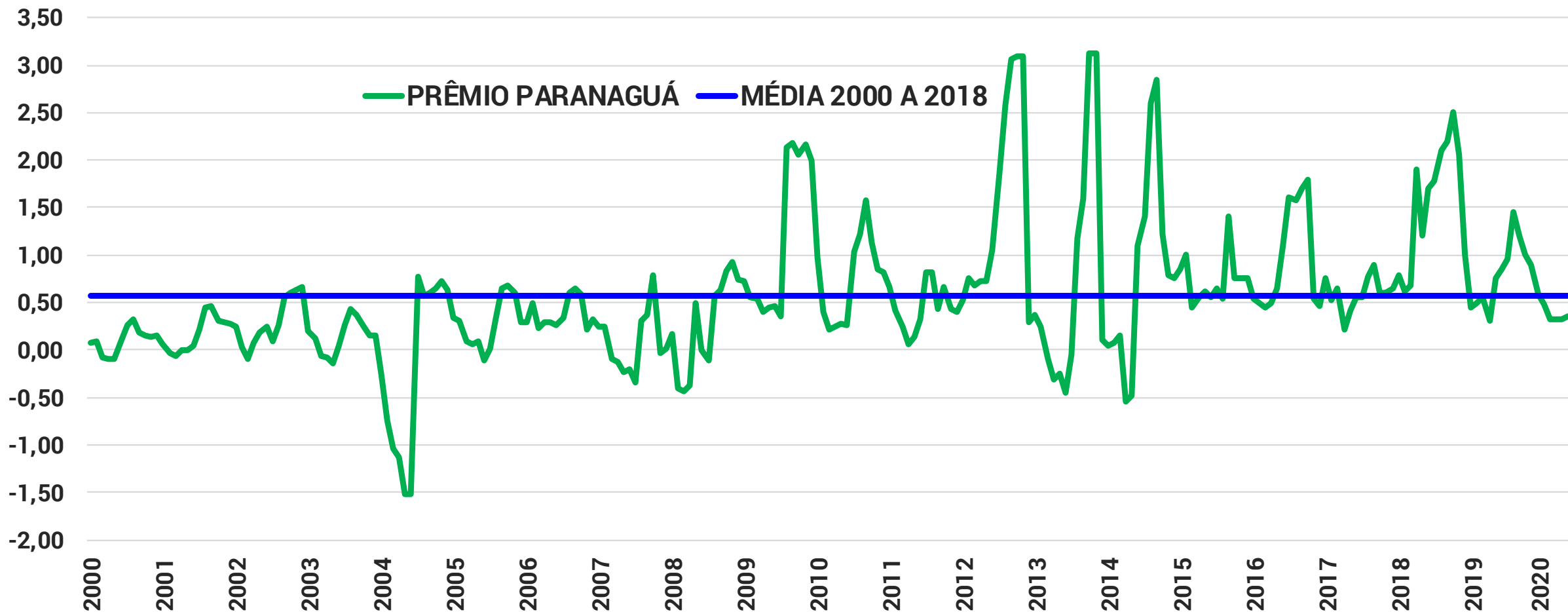
# ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



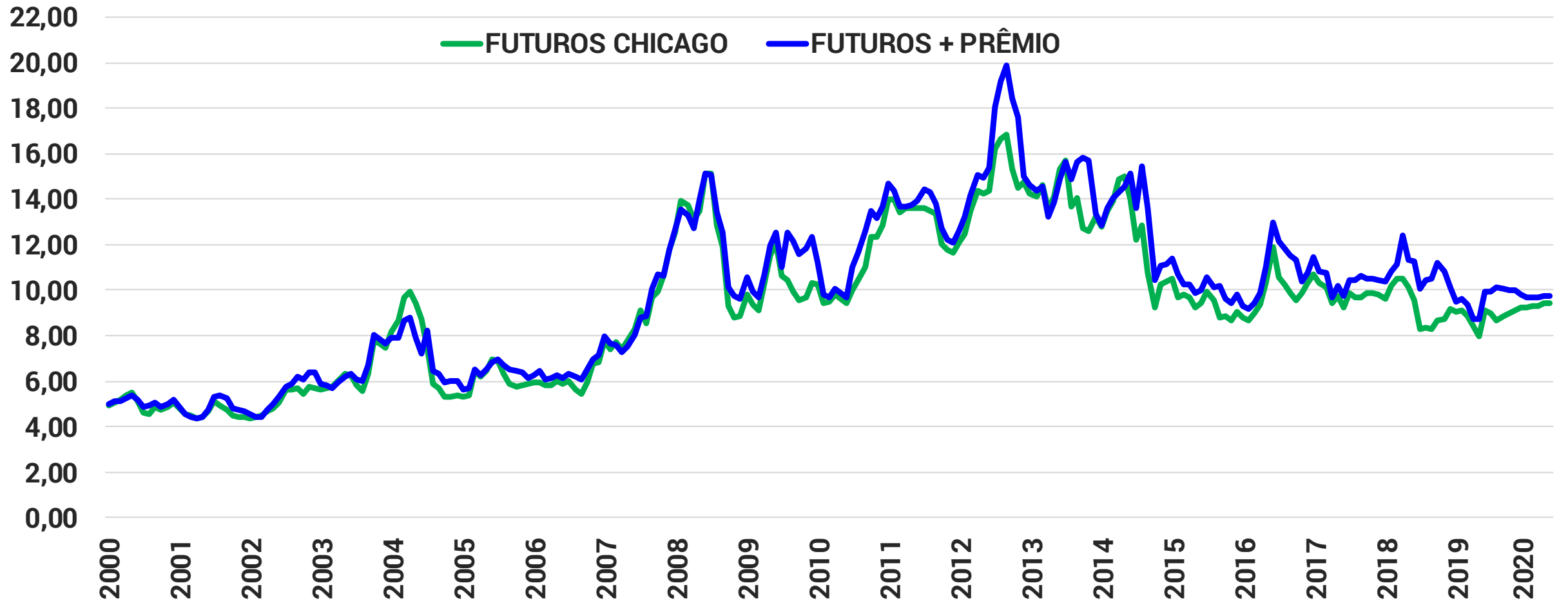
# SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2020 US\$/BUSHEL



# SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



# SOJA EM GRÃOS COTAÇÃO FOB PORTO DE PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL

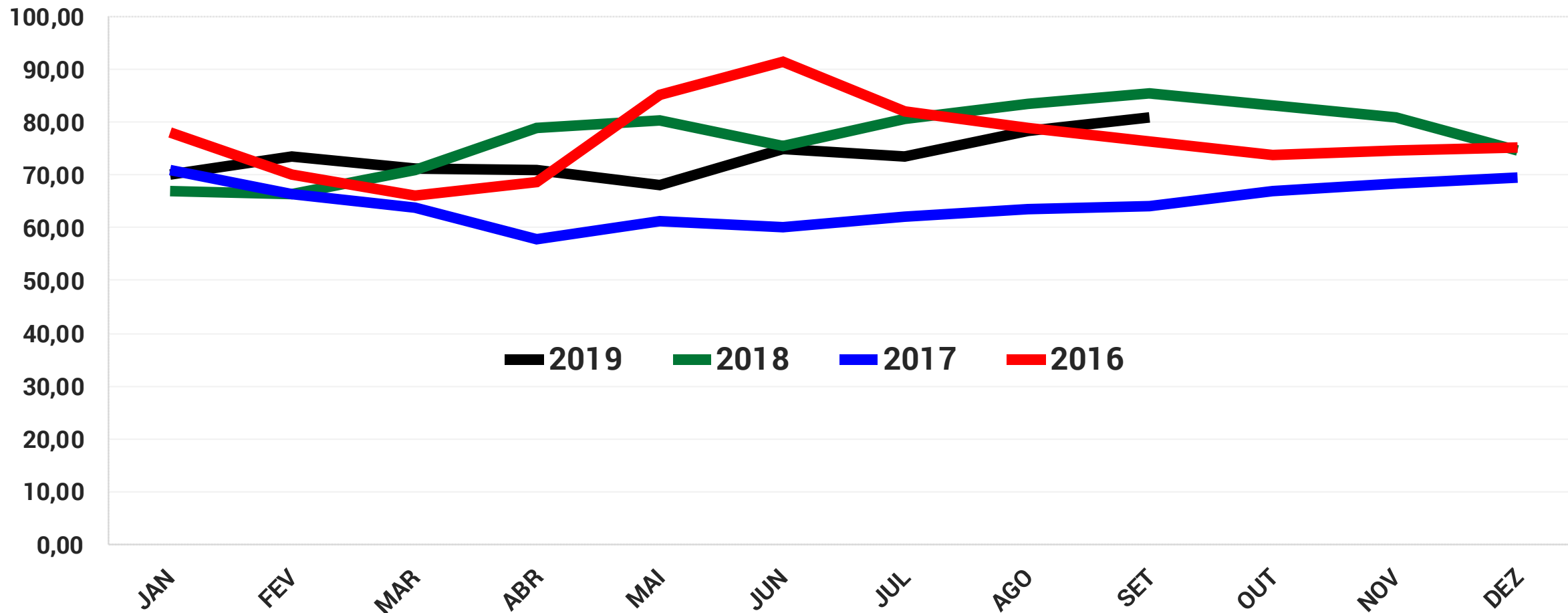




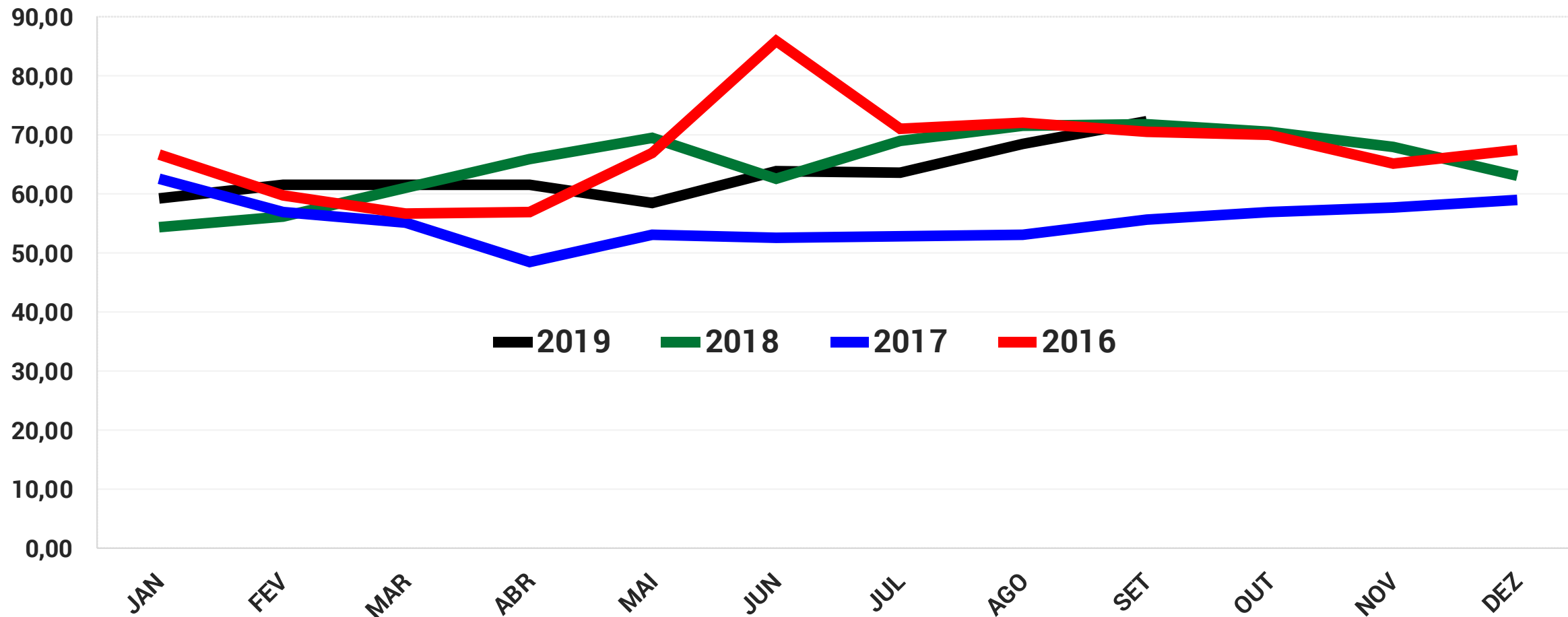
## SOJA EM GRÃOS: PREÇO DIÁRIO FAS PORTO DE PARANAGUÁ - R\$/60 KG



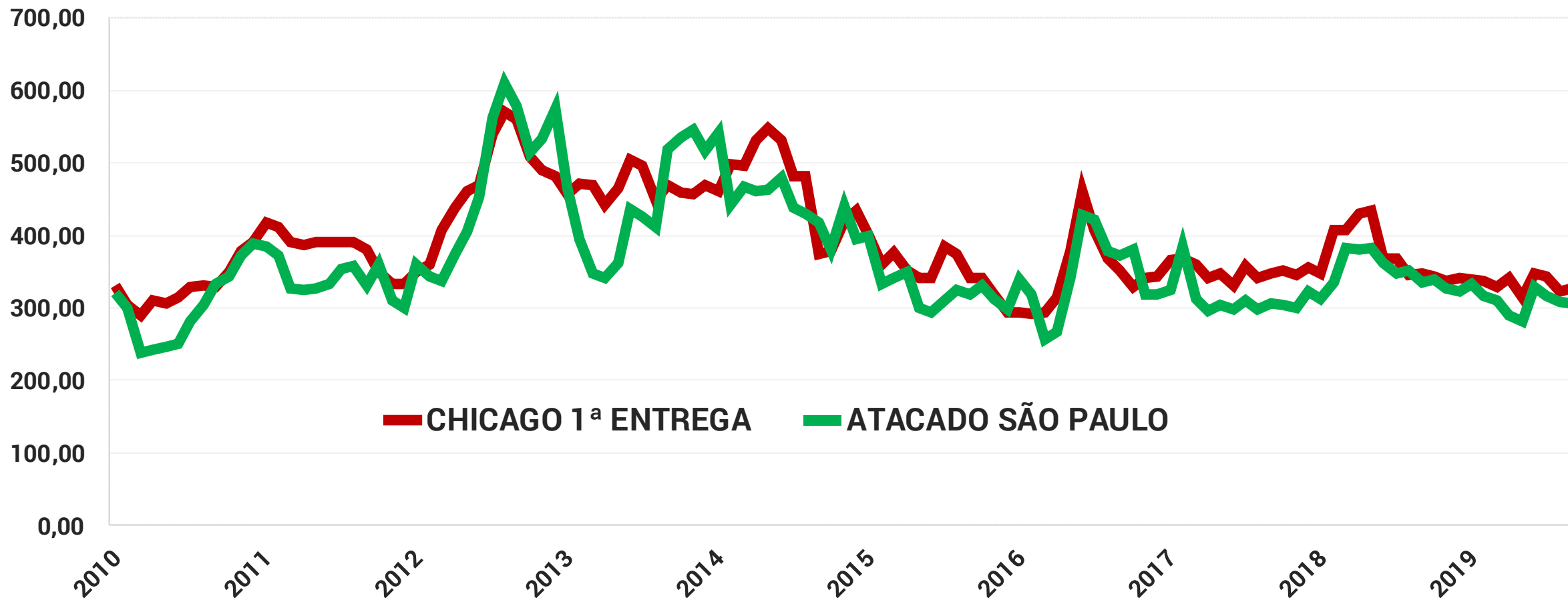
# SOJA GRÃOS: PREÇO AO PRODUTOR FOB PR - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



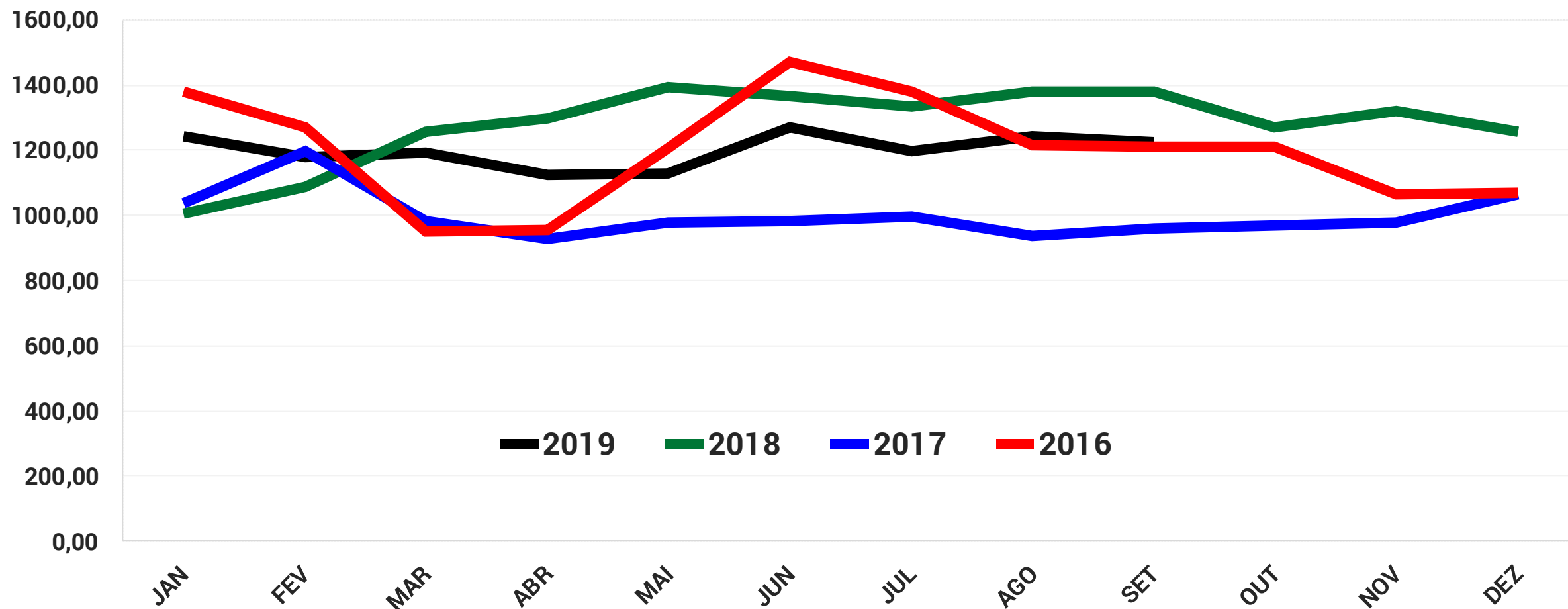
# SOJA GRÃOS: PREÇO AO PRODUTOR FOB MT - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



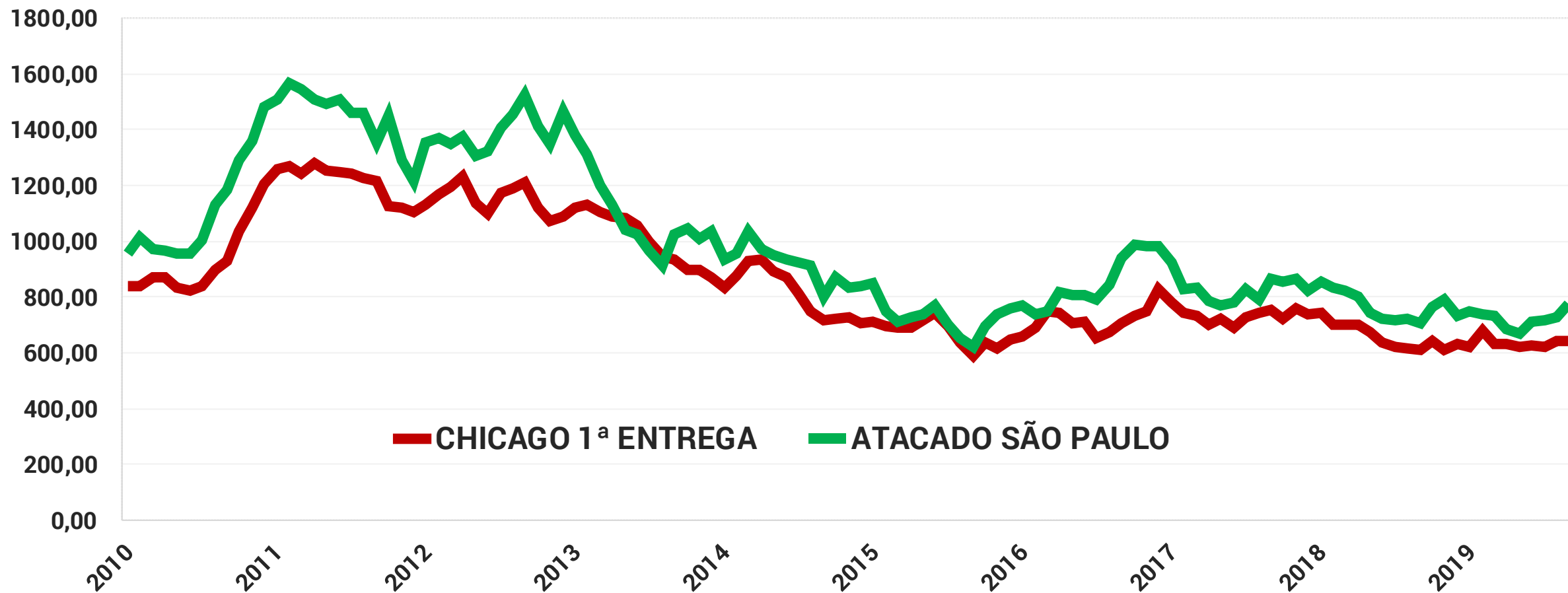
# FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT x ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



# FARELO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO - R\$/TONELADA

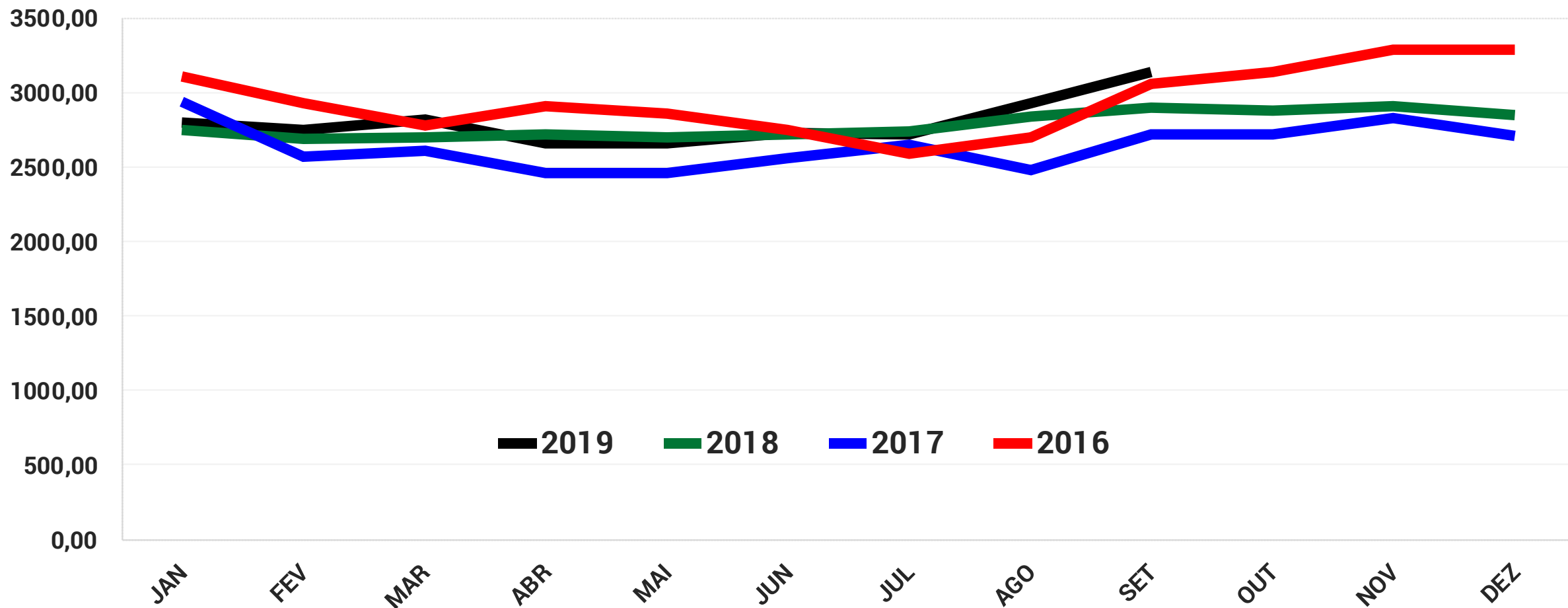


# ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT x ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA





# ÓLEO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO - R\$/TONELADA





# MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



# MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de sustentação para os preços no mercado interno com a nova projeção de quebra na safra 2019/2020 dos EUA elevando os futuros em Chicago, exportações brasileiras recordes, dólar em patamares acima de R\$ 4 que eleva a paridade de exportação nos portos, demanda interna firme com expansão do consumo de rações para aves/suínos.
- Na Bolsa de Chicago, com as adversidades climáticas no início da temporada dos EUA, o contrato março/2020 subiu 22% entre maio e junho, mas devolveu grande parte dos ganhos com a melhoria das condições da safra.
- Ainda assim, o contrato março/2020 em Chicago acumula uma alta de 3,8% neste mês de setembro, cotado no patamar ao redor dos US\$ 3,80/bushel, com o vencimento setembro/2020 cotado ao redor dos US\$ 4,00 por bushel.
- No acumulado de janeiro a setembro de 2019, as exportações brasileiras de milho cresceram 149%, em relação ao mesmo período do ano passado e devem bater um recorde neste ano-safra, com potencial para superar 35 milhões de toneladas.
- Em setembro, as exportações de milho devem ser recordes para o período, refletindo a grande produção na 2ª safra, o dólar acima de R\$ 4,00 e preços atuais bastante competitivos.
- As exportações nas duas primeiras semanas deste mês registraram média de 409,4 mil toneladas por dia útil, 131% acima da registrada no mesmo período do ano anterior.
- Mantido esse ritmo até o final do corrente mês, os embarques superariam 8 milhões de toneladas, acumulando 27,4 milhões de toneladas no atual ano-safra (iniciado em 1º/02/2019).

## MILHO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - MILHÕES DE TONELADAS

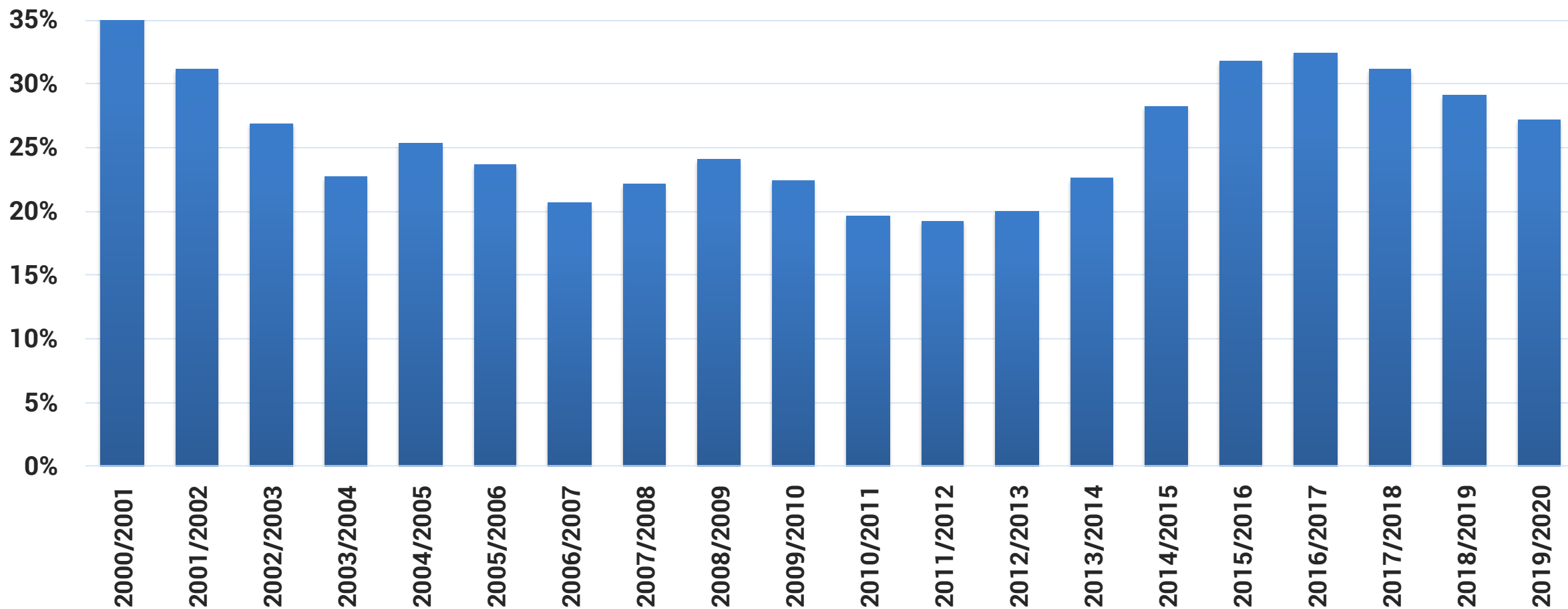
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO MUNDIAL	COMÉRCIO MUNDIAL	OFERTA TOTAL	DEMANDA MUNDIAL	ESTOQUE FINAL	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	237,3	589,5	77,2	826,7	609,3	217,5	35,7%
2001/2002	217,5	598,9	76,3	816,3	622,4	194,0	31,2%
2002/2003	194,0	601,9	78,2	795,8	627,4	168,5	26,9%
2003/2004	168,5	623,0	77,3	791,5	645,0	146,5	22,7%
2004/2005	146,5	712,2	78,2	858,7	685,1	173,7	25,4%
2005/2006	173,7	696,9	80,9	870,5	703,9	166,7	23,7%
2006/2007	166,7	711,1	93,8	877,7	727,0	150,7	20,7%
2007/2008	150,7	792,4	98,6	943,2	772,0	171,2	22,2%
2008/2009	171,2	798,8	84,5	970,0	782,0	188,0	24,0%
2009/2010	188,0	819,4	96,8	1.007,4	822,8	184,5	22,4%
2010/2011	184,5	832,5	91,5	1.017,0	850,3	166,7	19,6%
2011/2012	166,7	886,6	117,0	1.053,4	883,2	170,2	19,3%
2012/2013	170,2	868,0	95,2	1.038,2	864,7	173,4	20,1%
2013/2014	173,4	990,5	131,1	1.163,9	948,9	215,1	22,7%
2014/2015	215,1	1.056,8	128,4	1.271,8	991,8	280,0	28,2%
2015/2016	280,0	1.013,2	144,9	1.293,2	981,0	312,2	31,8%
2016/2017	312,2	1.123,4	160,1	1.435,6	1.084,1	351,5	32,4%
2017/2018	351,5	1.078,1	148,6	1.429,6	1.089,9	339,7	31,2%
2018/2019	339,7	1.122,2	176,2	1.461,9	1.132,2	329,7	29,1%
2019/2020	329,7	1.104,9	169,9	1.434,6	1.128,2	306,4	27,2%
<b>VAR. 2019-2020/2018-2019</b>	<b>-2,9%</b>	<b>-1,5%</b>	<b>-3,6%</b>	<b>-1,9%</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-7,1%</b>	

Fonte: USDA SETEMBRO/2019

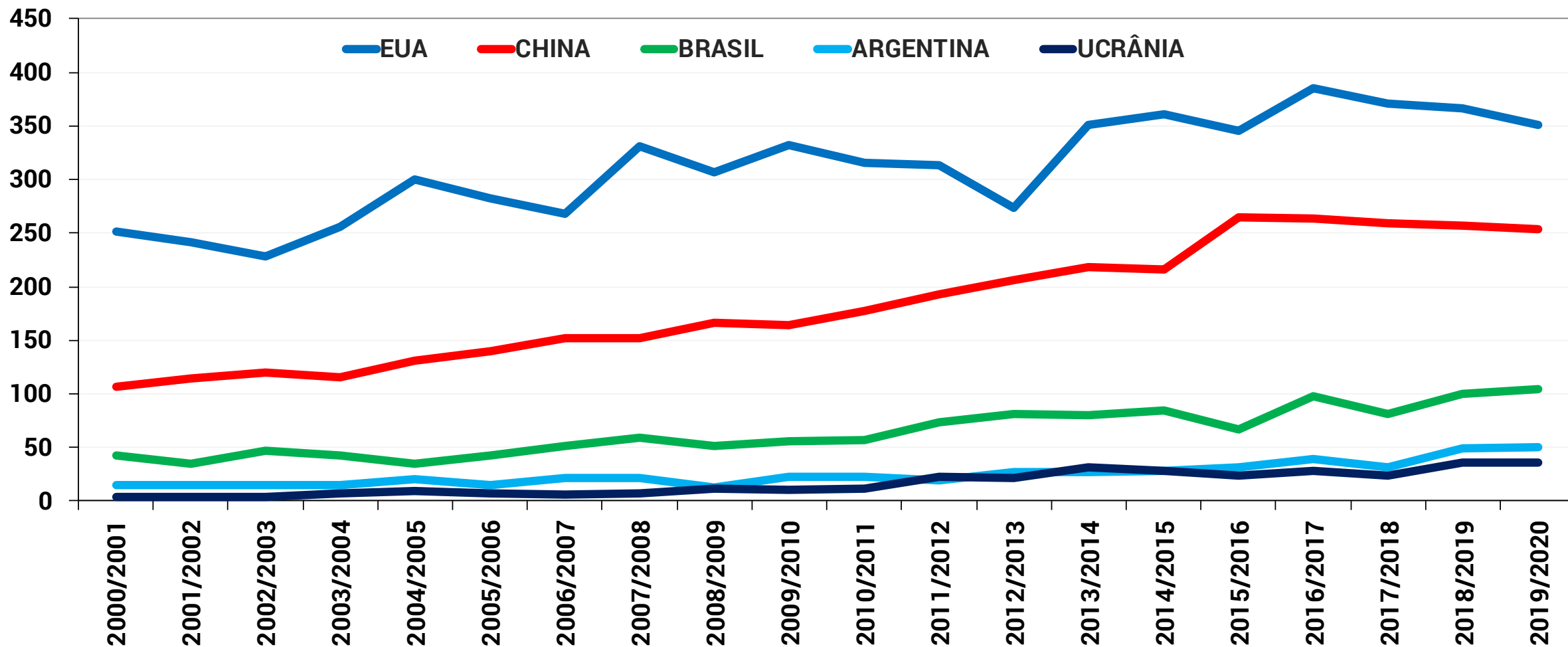
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



## MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)

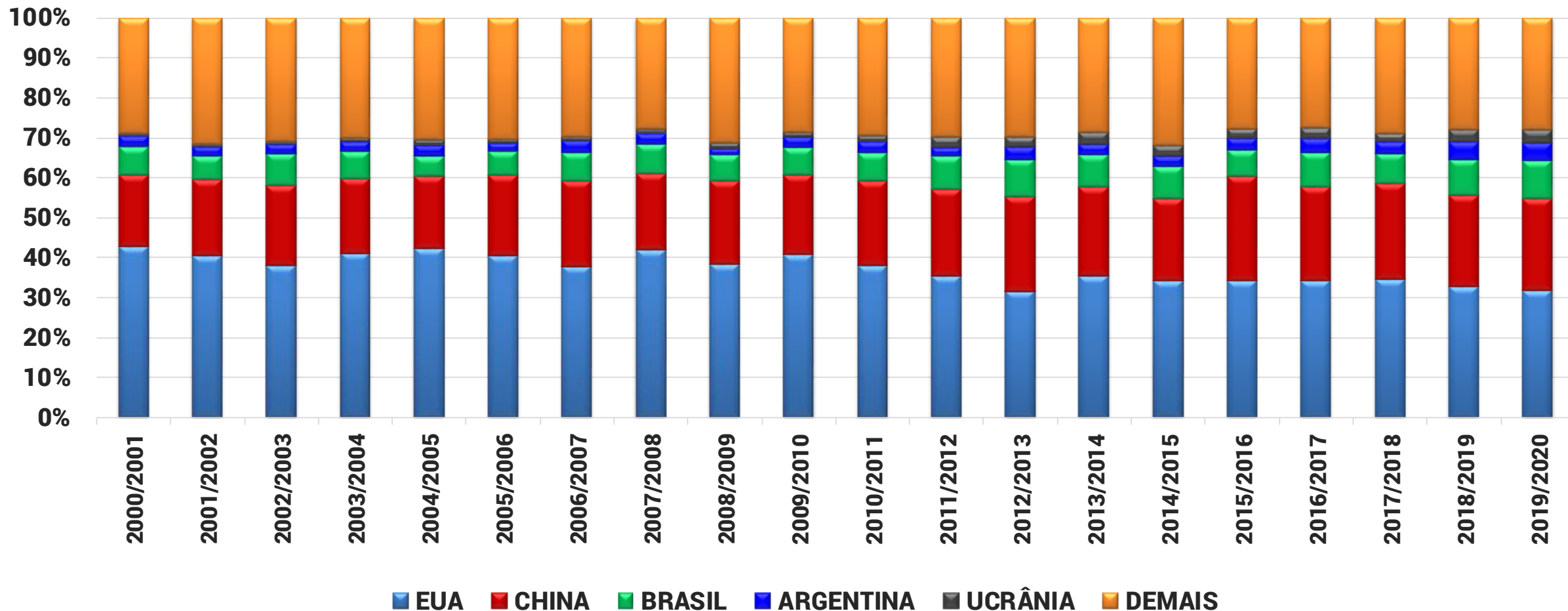


# MILHO: PRODUÇÃO NOS PRINCIPAIS PAÍSES - MILHÕES DE TONELADAS

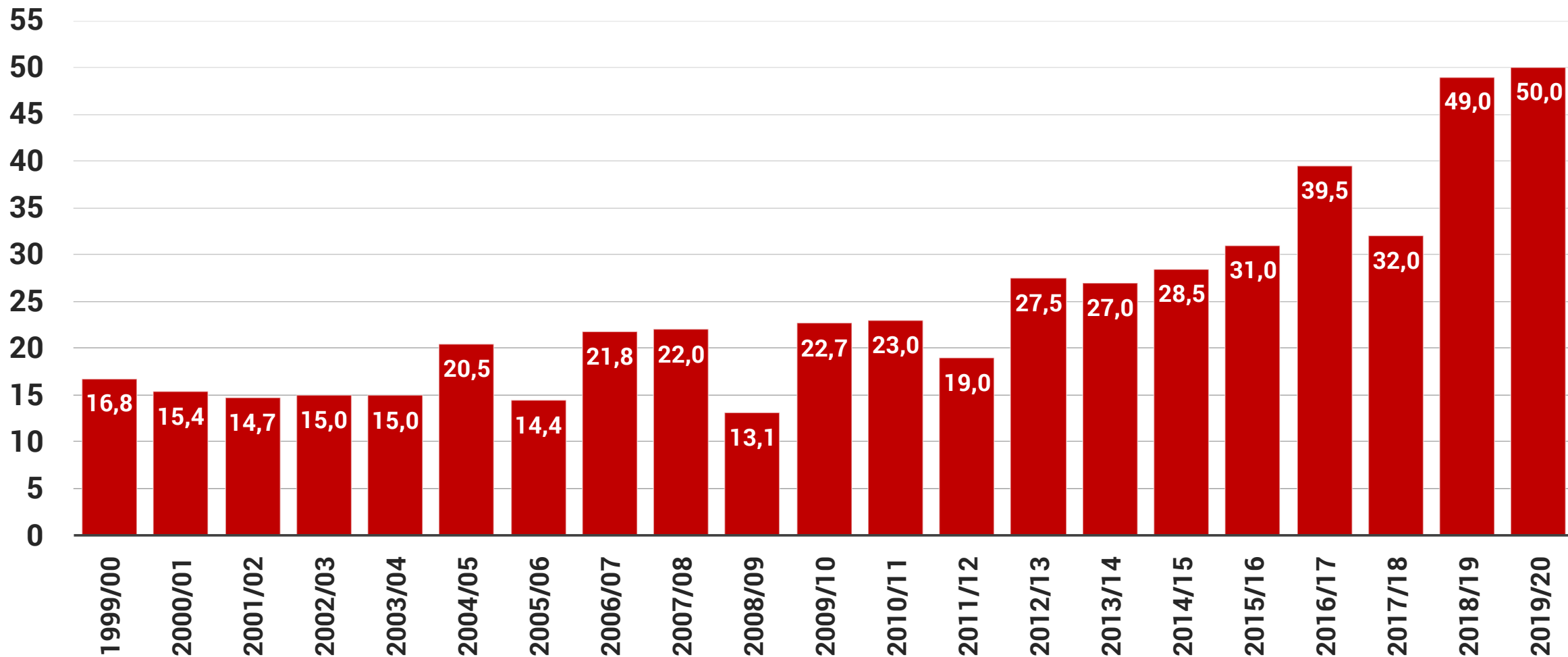




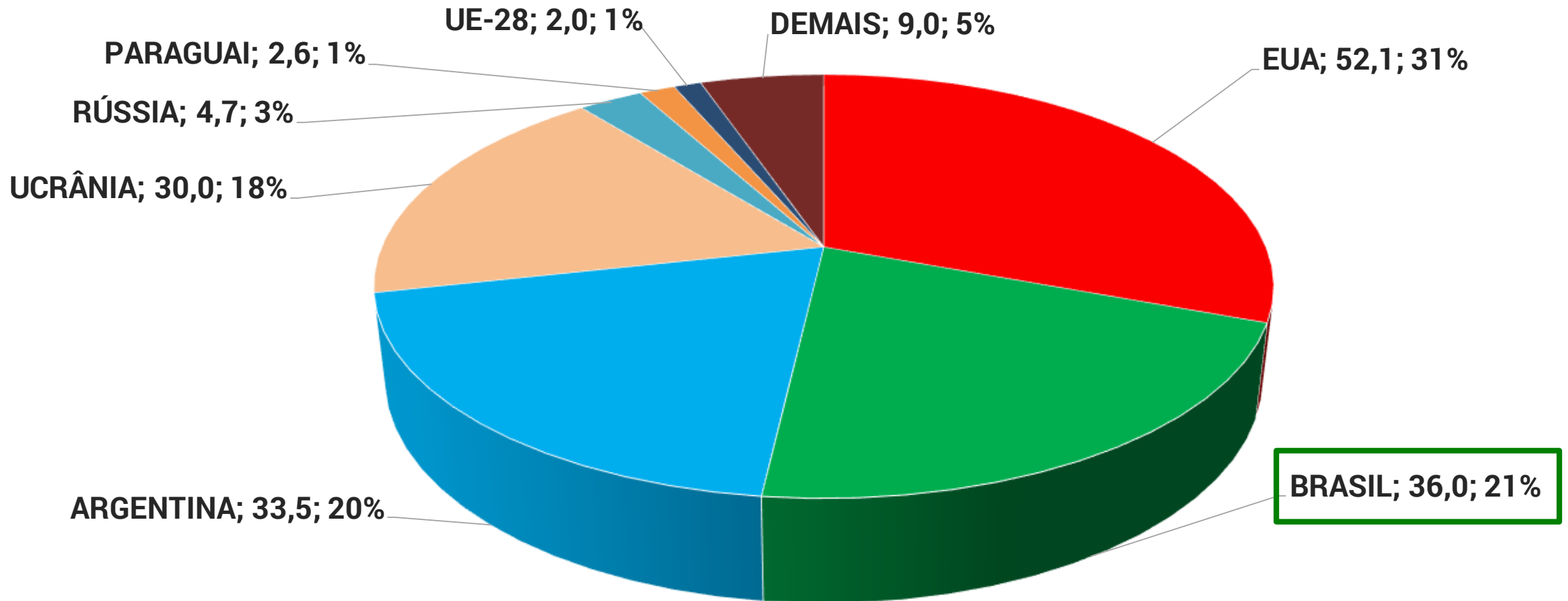
# MILHO: PARTICIPAÇÃO DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PLAYERS GLOBAIS



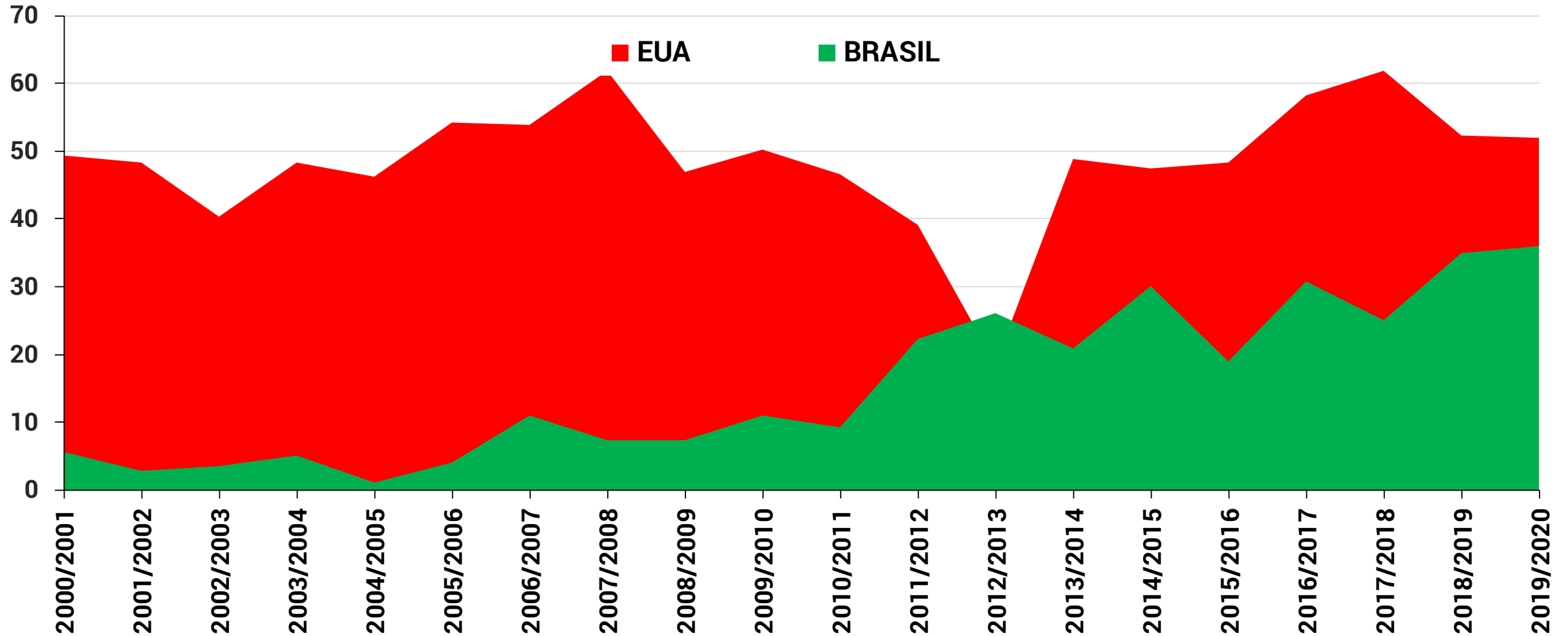
# ARGENTINA: PRODUÇÃO DE MILHO - MILHÕES DE TONELADAS



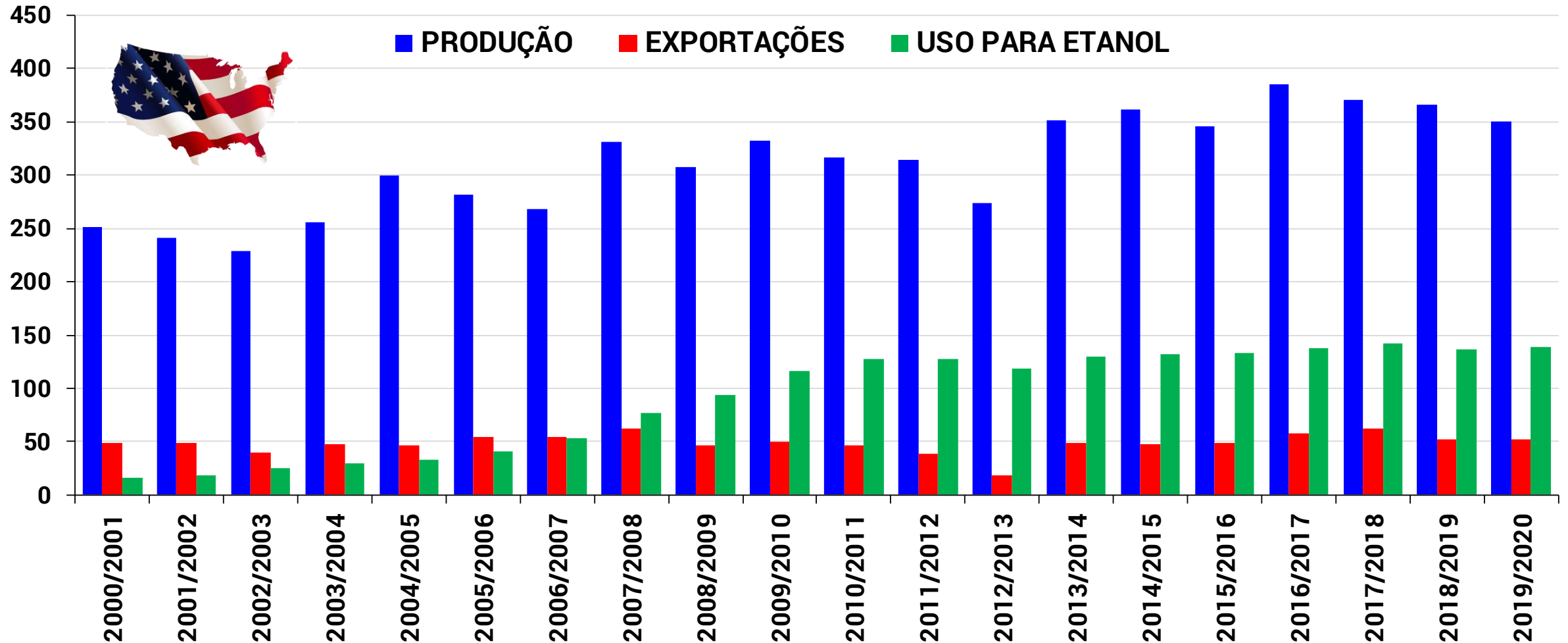
# MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2019/2020 - MILHÕES T E %



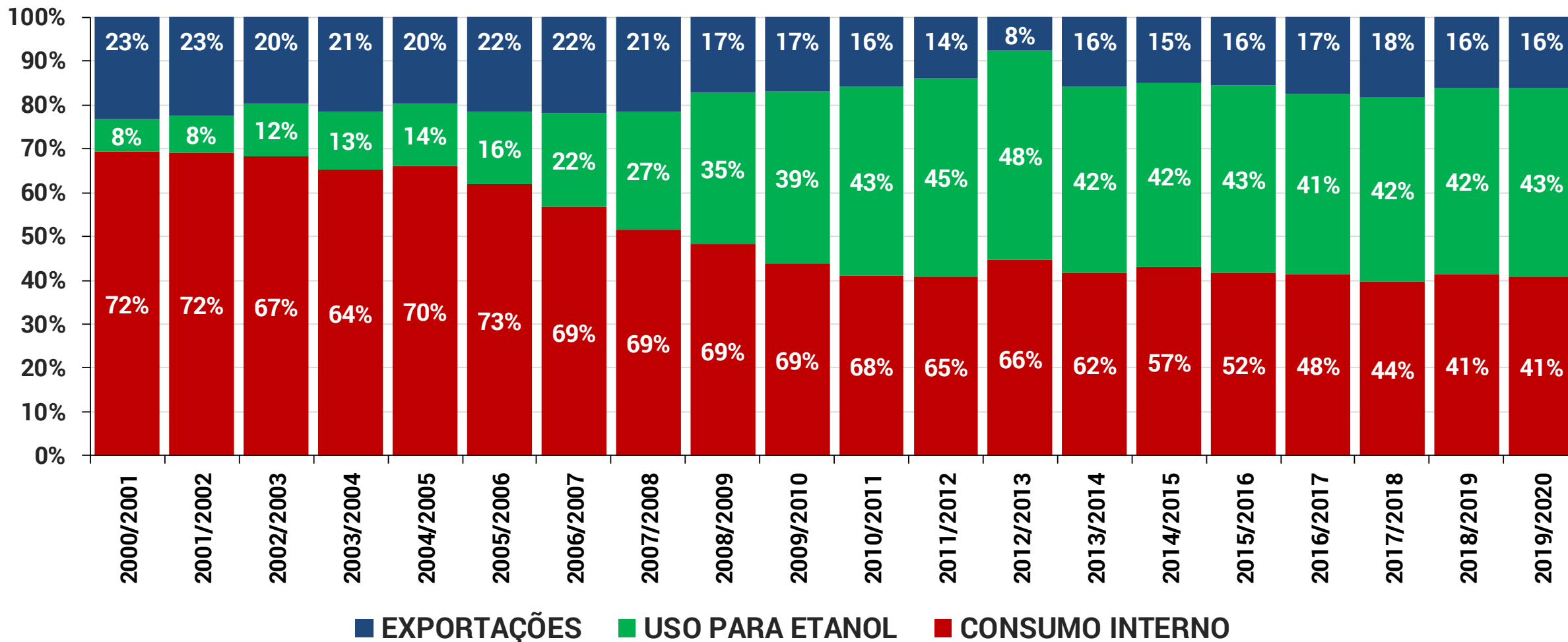
# MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



# MILHO: SUPRIMENTO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS

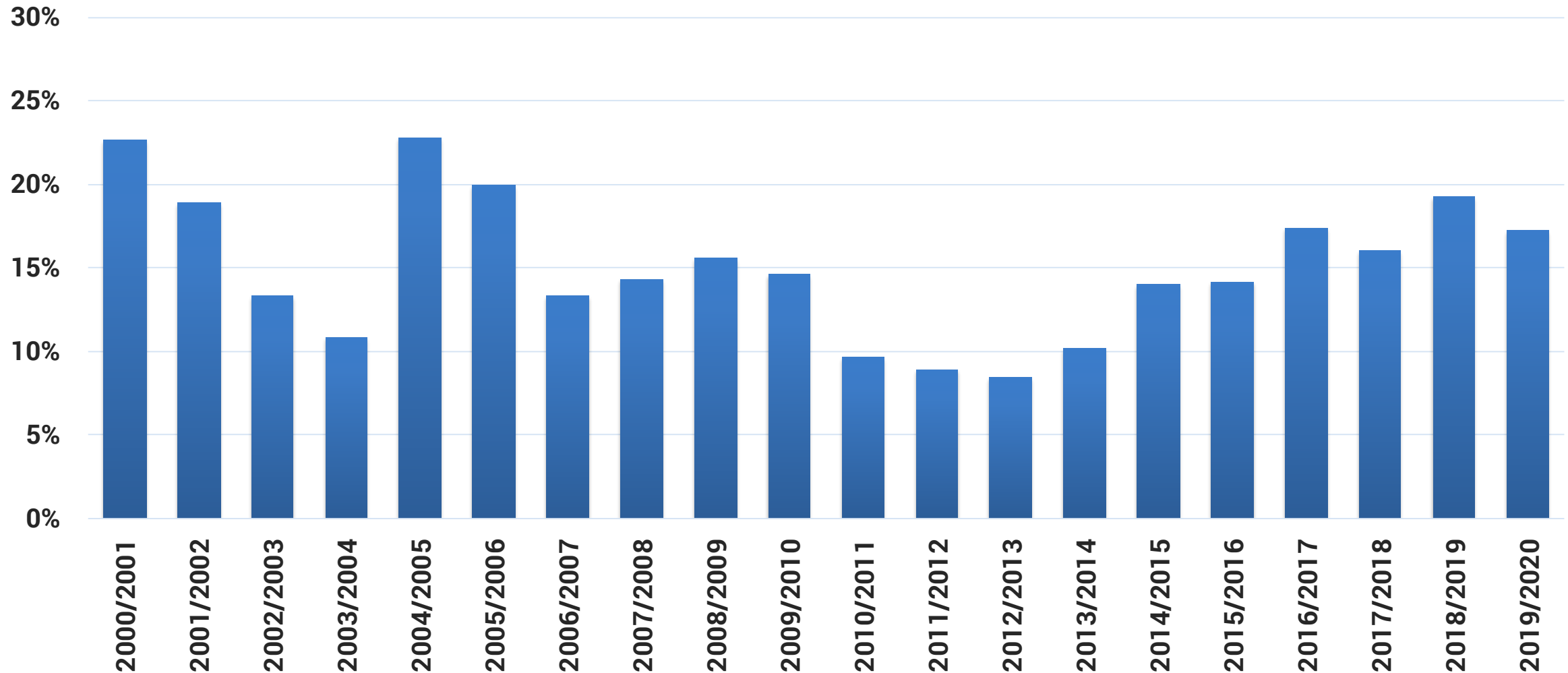


# MILHO: DESTINAÇÃO DA PRODUÇÃO DOS EUA - MILHÕES DE TONELADAS

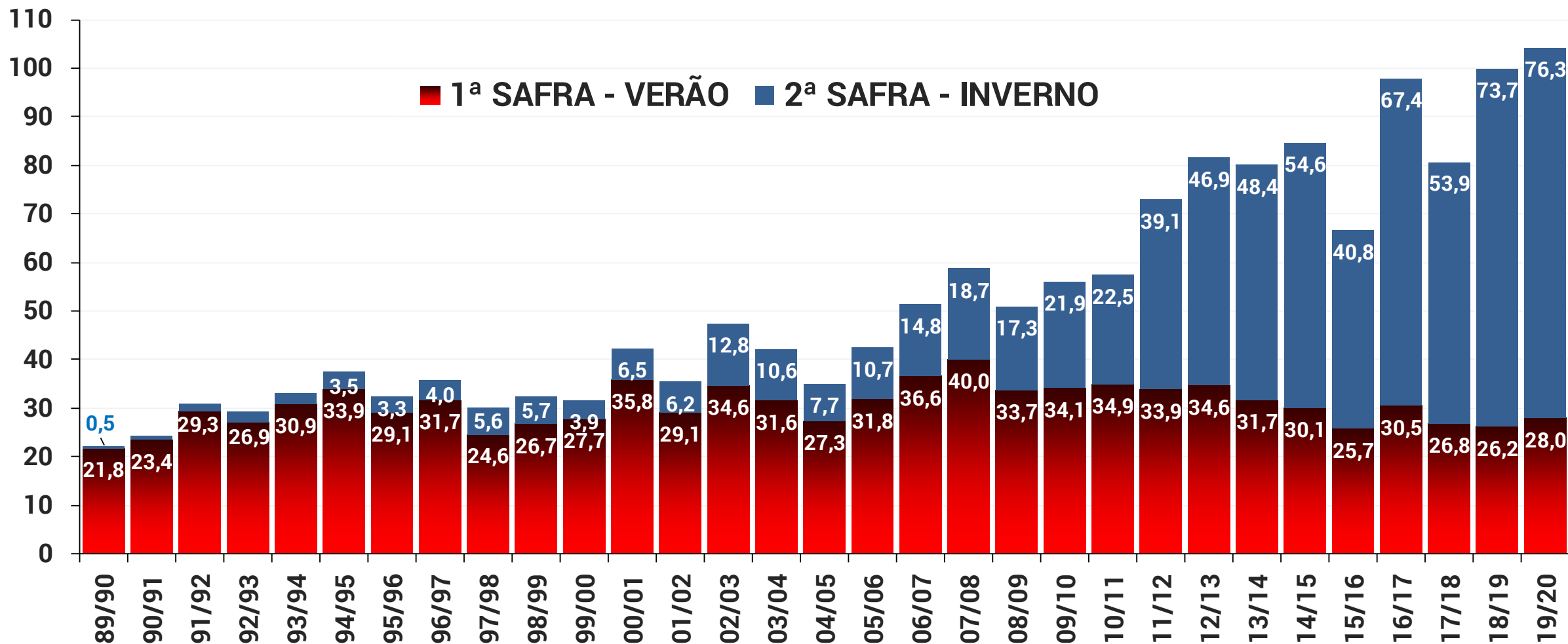




# MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA ESTADOS UNIDOS (%)



# MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



# MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

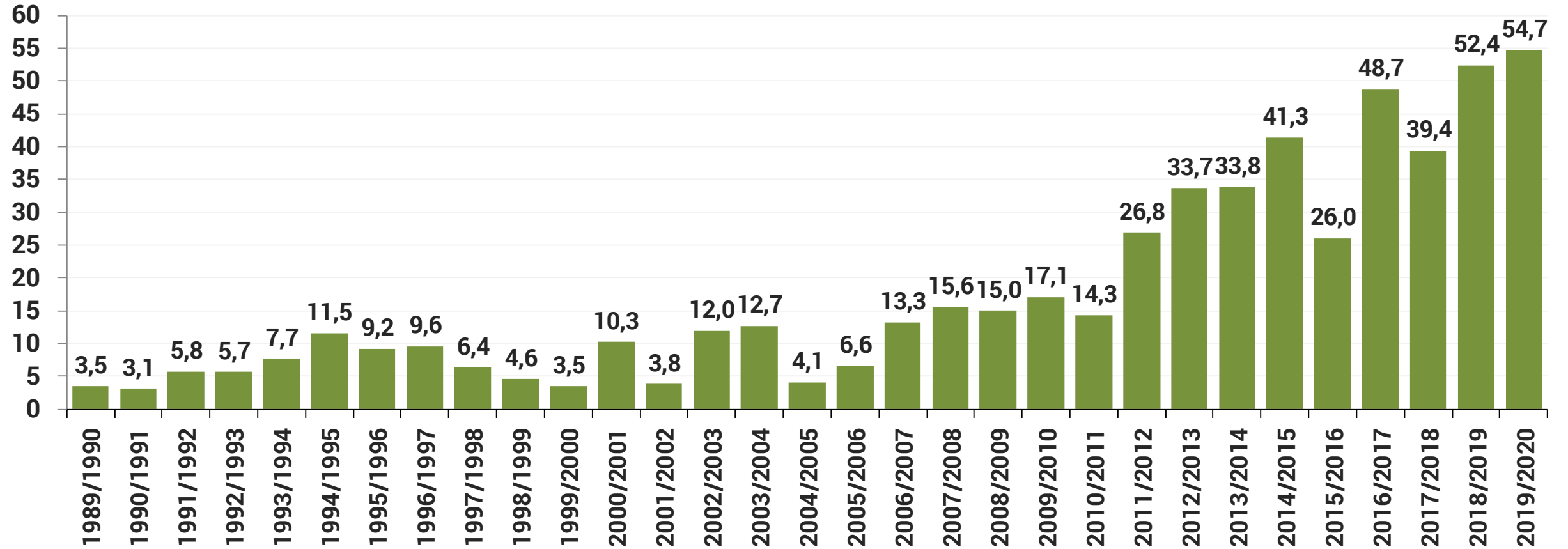
ITEM	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	VAR. 2018-2019/ 2017-2018 (%)	VAR. 2019-2020/ 2018-2019 (%)
ESTOQUE INICIAL	11.122,3	7.134,0	17.866,2	15.605,1	16.419,0	-13%	5%
PRODUÇÃO	66.530,6	97.842,8	80.709,5	99.929,2	104.237,1	24%	4%
PRIMEIRA SAFRA	25.745,4	30.462,0	26.810,7	26.188,7	27.969,2	-2%	7%
SEGUNDA SAFRA	40.785,2	67.380,8	53.898,8	73.740,5	76.267,9	37%	3%
IMPORTAÇÕES	3.338,1	953,6	901,8	800,0	500,0	-11%	-38%
<b>OFERTA TOTAL</b>	<b>80.991,0</b>	<b>105.930,4</b>	<b>99.477,5</b>	<b>116.334,3</b>	<b>121.156,1</b>	17%	4%
CONSUMO INTERNO	54.959,7	57.213,4	60.052,0	63.915,3	66.471,9	6%	4%
EXCEDENTE INTERNO	26.031,3	48.717,0	39.425,5	52.419,0	54.684,2	33%	4%
EXPORTAÇÕES	18.897,3	30.850,8	23.820,4	36.000,0	36.000,0	51%	0%
<b>DEMANDA TOTAL</b>	<b>73.857,0</b>	<b>88.064,2</b>	<b>83.872,4</b>	<b>99.915,3</b>	<b>102.471,9</b>	19%	3%
ESTOQUE FINAL	7.134,0	17.866,2	15.605,1	16.419,0	18.684,2	5%	14%
<b>DIAS DE CONSUMO</b>	<b>47</b>	<b>114</b>	<b>95</b>	<b>94</b>	<b>103</b>		

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

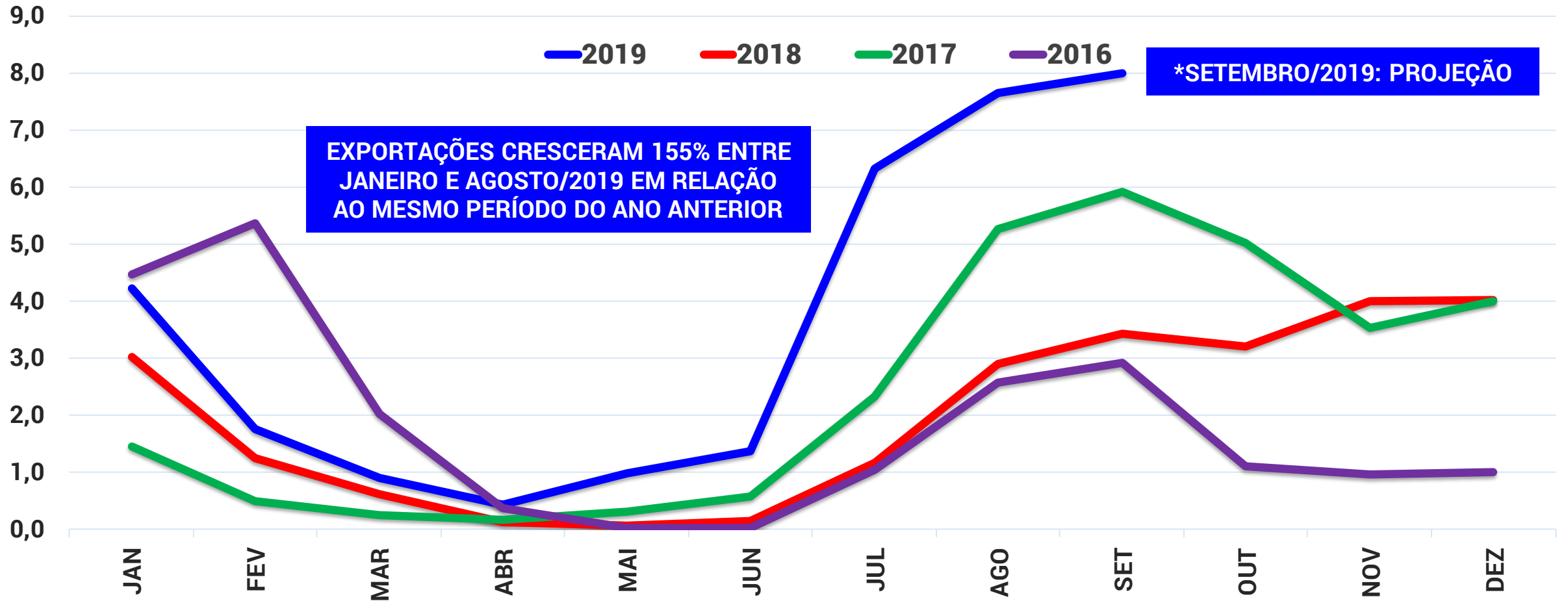


# MILHO: EXCEDENTES NO BRASIL (OFERTA TOTAL - CONSUMO INTERNO)

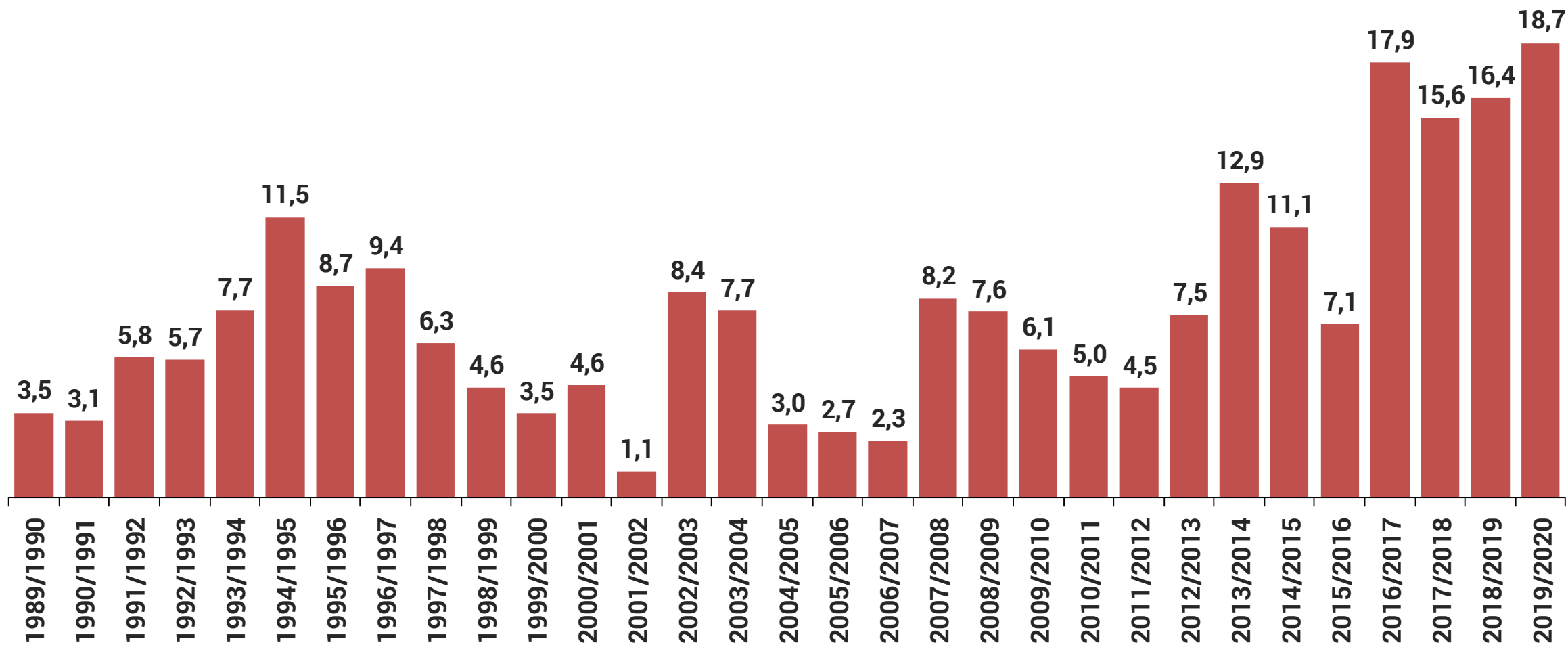
## MILHÕES DE TONELADAS



# MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS



# MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS

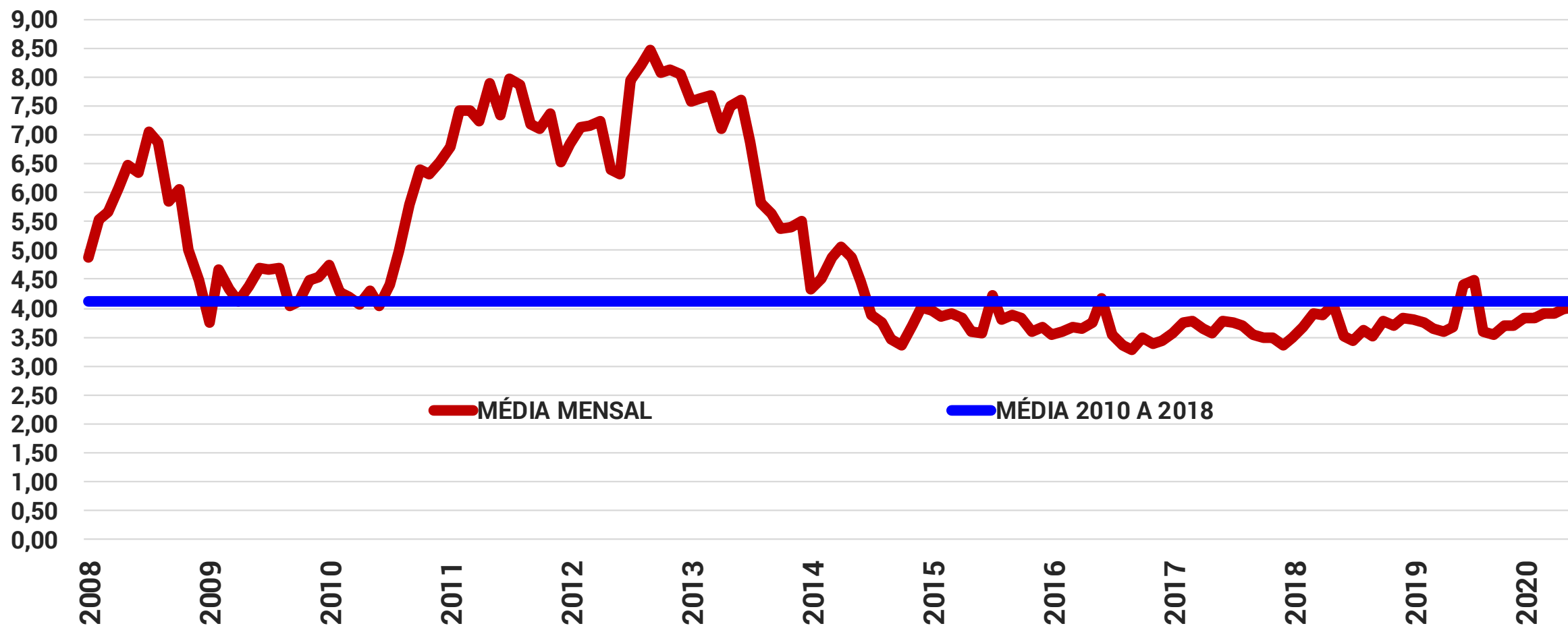




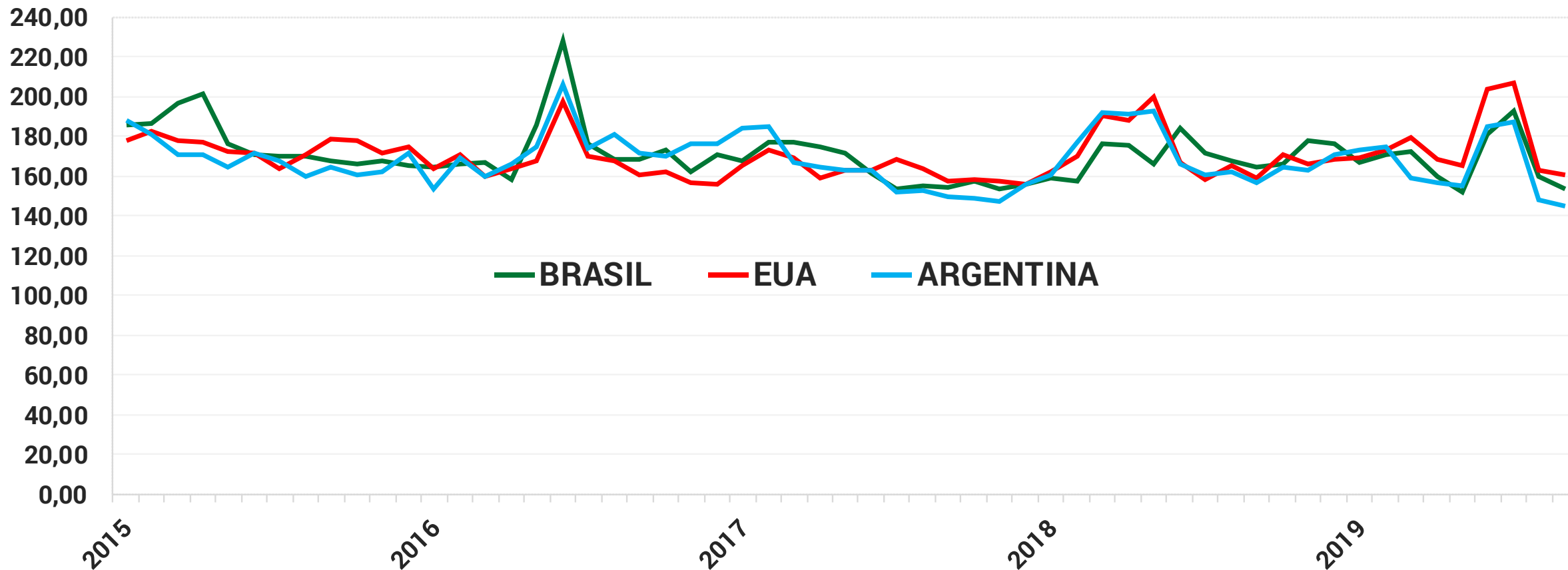
# MILHO CBOT: CONTRATO MARÇO/2020 – CENTS US\$/BUSHEL



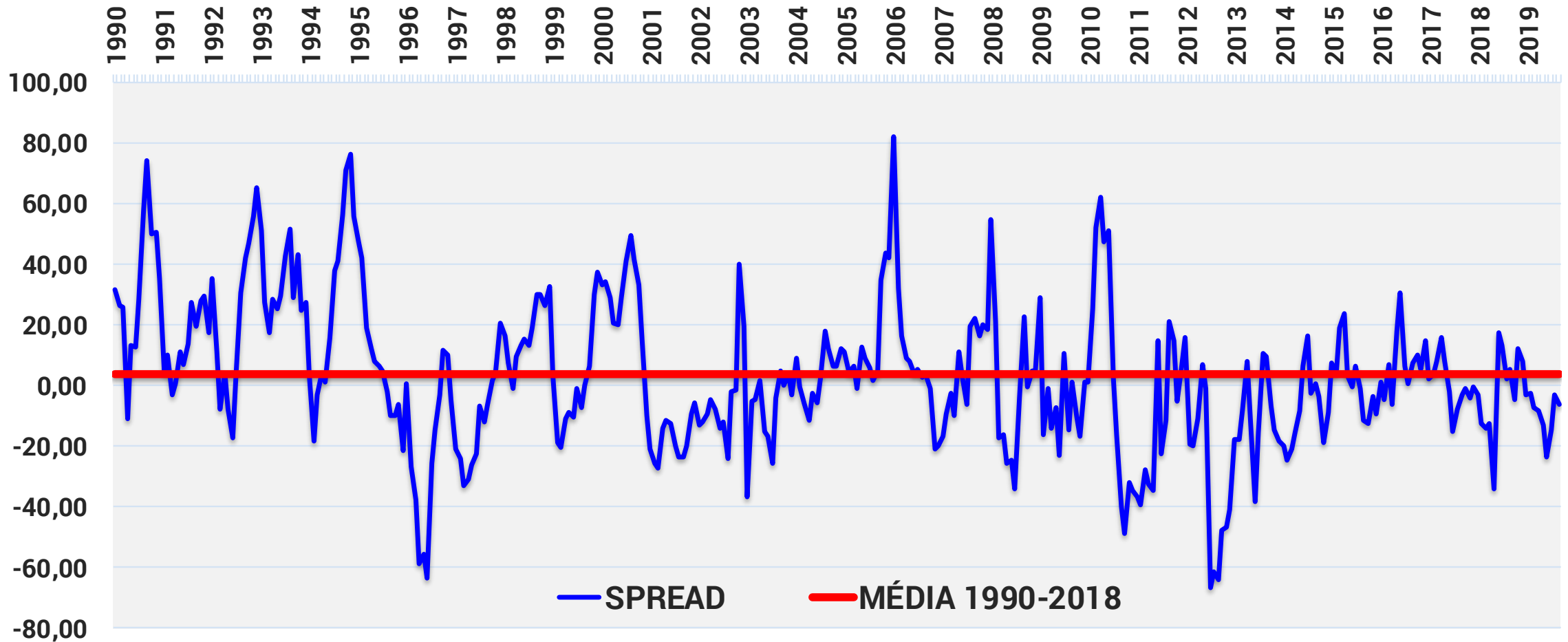
# MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2020 US\$/BUSHEL



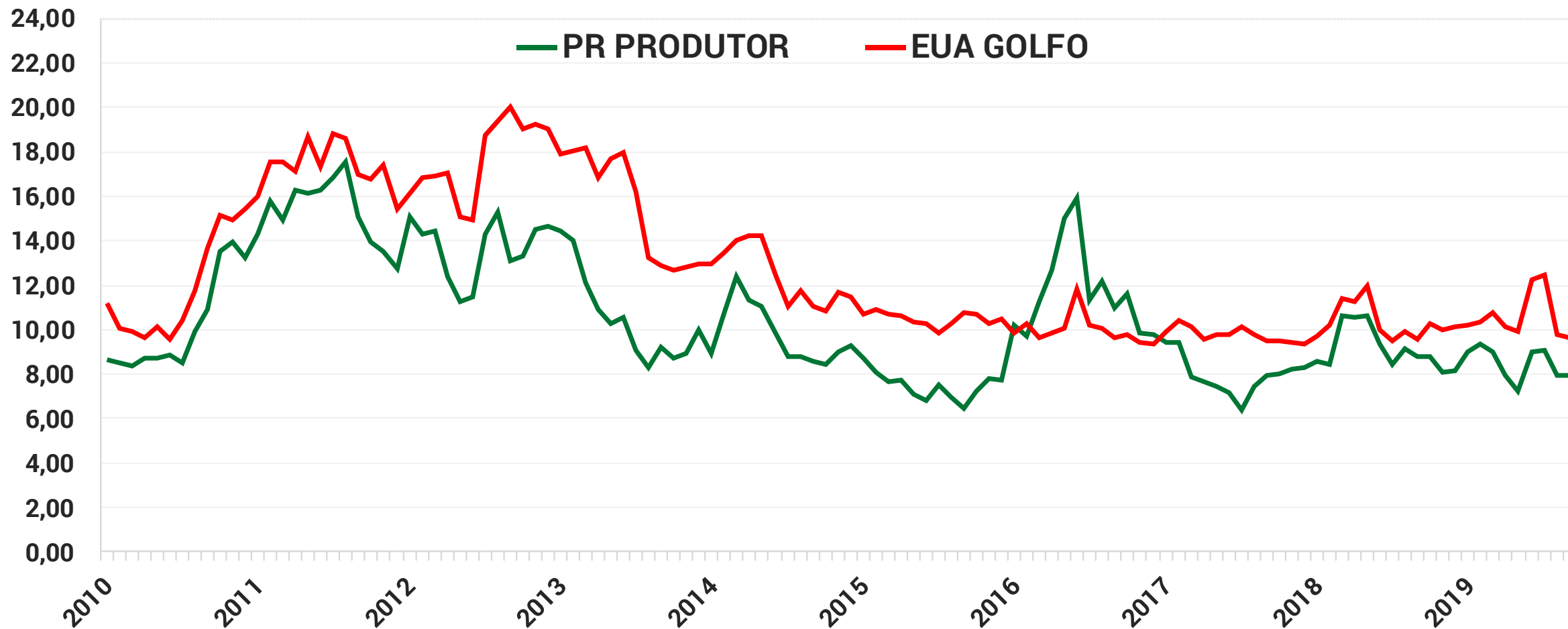
# MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



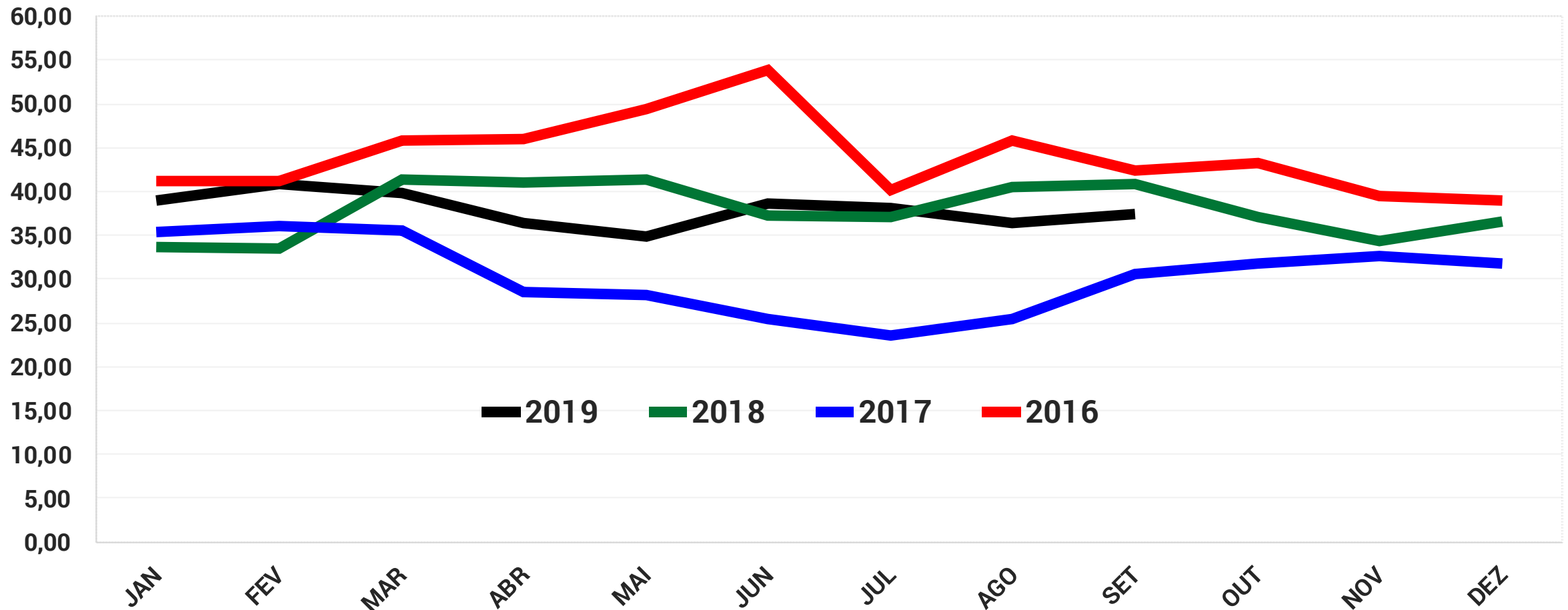
# MILHO: PRÊMIO PARANAGUÁ BRASIL/GOLFO EUA - US\$/TONELADA



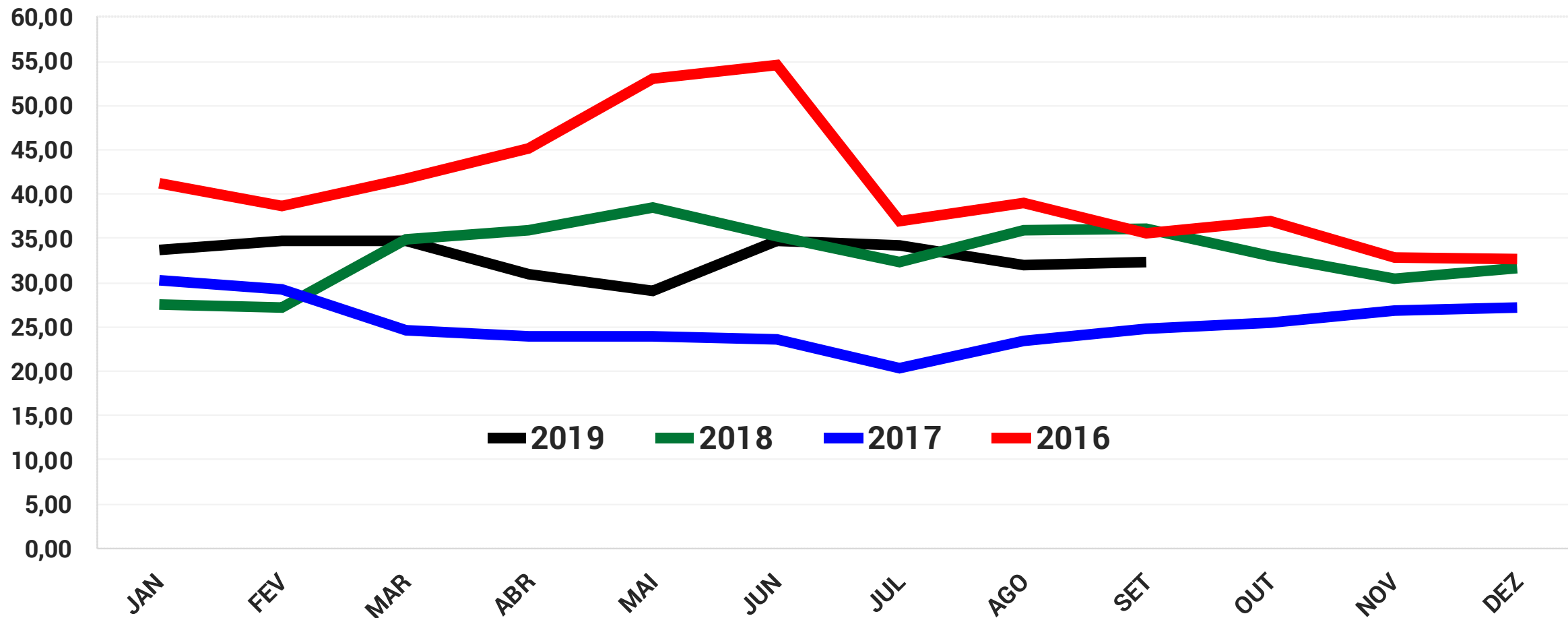
# MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS EM US\$/SACA 60 KG FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA



# MILHO: PREÇO NO ATACADO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES

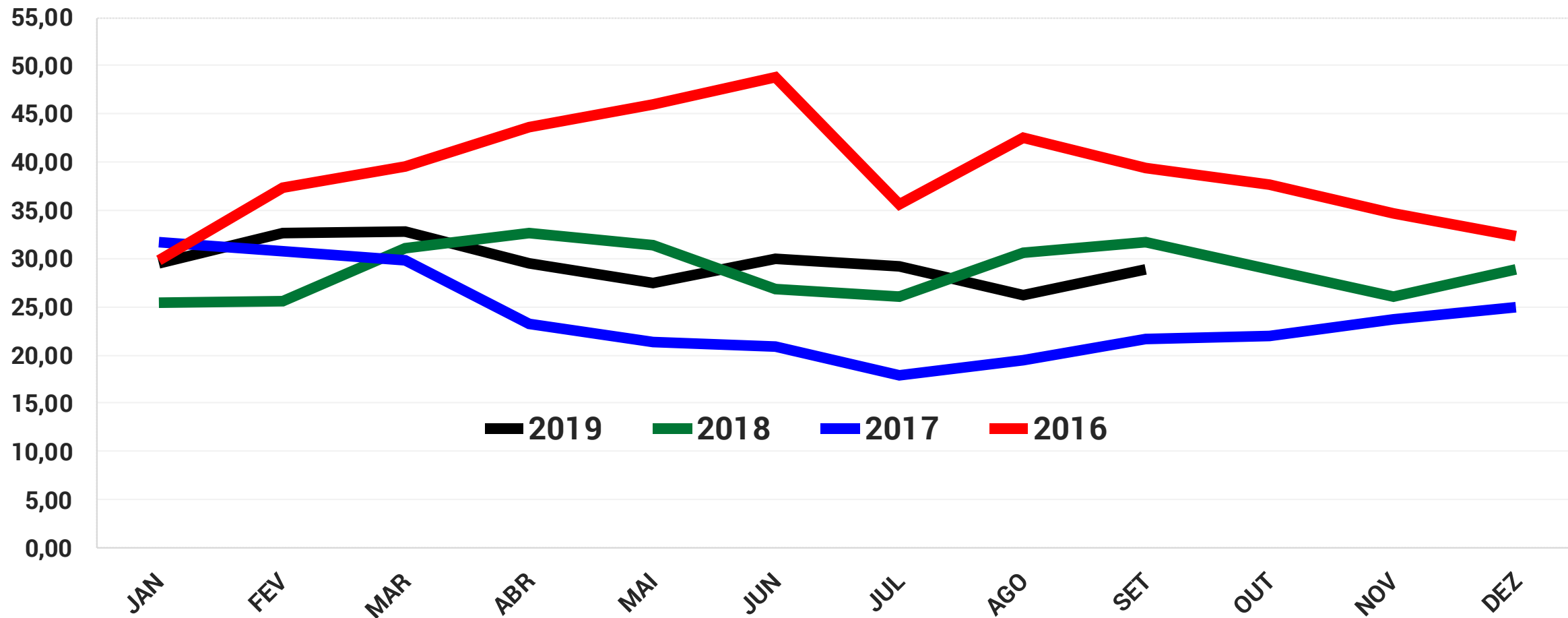


# MILHO: PREÇO AO PRODUTOR FOB PARANÁ - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES





# MILHO: PREÇO AO PRODUTOR FOB GOIÁS - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES





# TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



# TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de queda gradual e moderada dos preços do trigo em grãos e dos derivados no mercado interno, diante do avanço da colheita da nova safra brasileira de 2019 e de uma safra recorde a ser colhida na Argentina, a partir do final deste ano, além do consumo interno enfraquecido de derivados.
- Na Argentina, o preço FOB porto de Buenos Aires recuou 4,2% nos últimos 30 dias, para US\$ 229/tonelada, acumulando uma baixa de 8,8% desde o pico deste ano, registrado em fevereiro.
- No Paraná, cuja colheita já iniciou, os preços FOB produtor acumulam uma leve baixa de 1,7% nos últimos 30 dias, mas a queda deverá se acentuar nas próximas semanas, enquanto no Rio Grande do Sul, as cotações ainda seguem sustentadas, já que a colheita ainda não foi iniciada, mas as condições das lavouras são satisfatórias.
- O ritmo de moagem de trigo em grãos e da produção de derivados se mostra enfraquecido há alguns meses, caindo para o menor patamar desde 2002.
- A nova safra nacional poderá favorecer o reabastecimento dos estoques e melhorar a competitividade dos derivados, com a tendência de queda dos preços do trigo em grãos.
- Entretanto, as expectativas de produção inferior à estimada (com quebras na safra do Paraná, o maior produtor nacional) e o dólar fortalecido ainda devem ser um entrave aos moinhos e ao setor industrial brasileiro.
- Com o menor processamento, as importações de trigo em grãos também recuaram, com queda de 23% em agosto/2019, em relação ao mesmo mês do ano anterior.

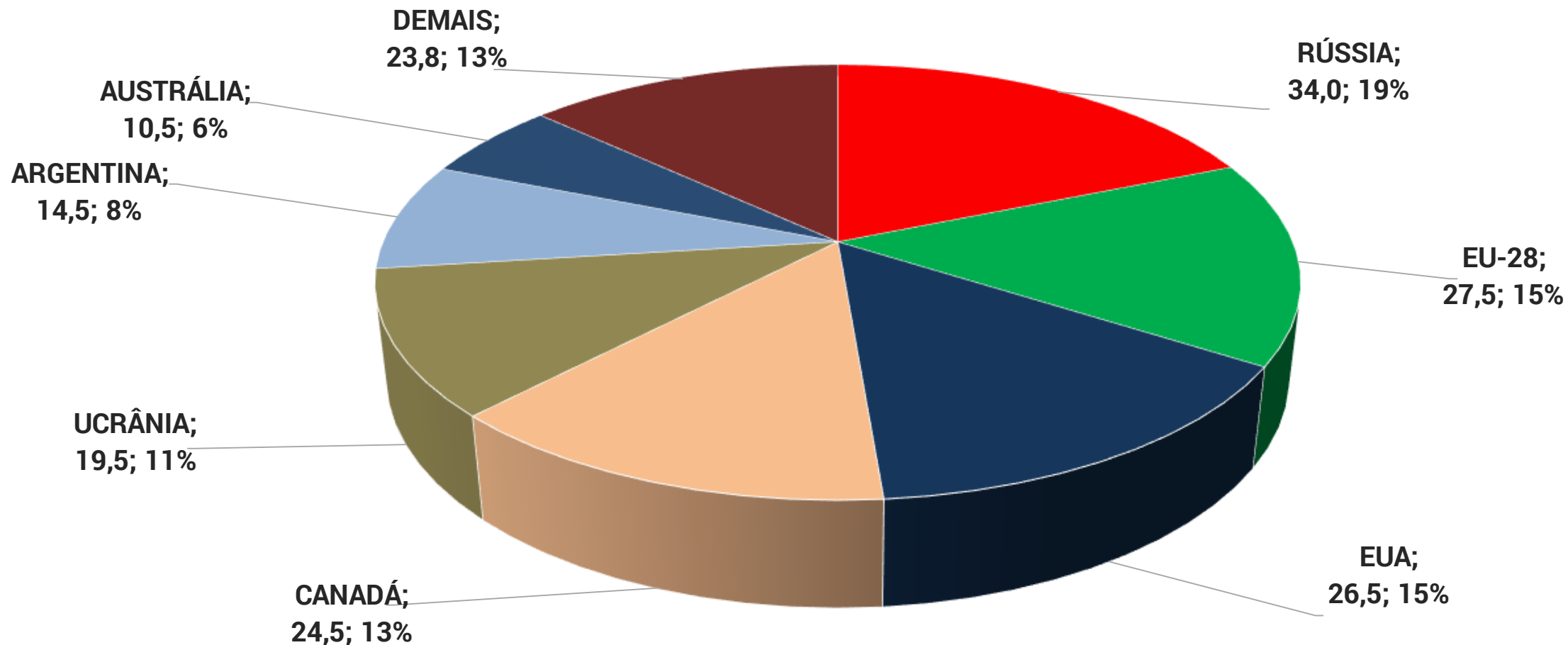
## TRIGO: SUPRIMENTO MUNDIAL

SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA Kg/hectare	PRODUÇÃO MUNDIAL milhões t	COMÉRCIO GLOBAL milhões t	CONSUMO RAÇÕES milhões t	CONSUMO TOTAL milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
1999/2000	216,6	2.706	586,0	112,8	99,3	585,2	207,0	35,4%
2000/2001	219,4	2.660	583,7	102,8	106,4	585,7	205,0	35,0%
2001/2002	215,6	2.697	581,6	108,1	107,9	586,3	201,0	34,3%
2002/2003	213,7	2.656	567,7	110,1	112,6	604,1	166,1	27,5%
2003/2004	210,6	2.633	554,6	104,5	96,7	588,8	132,7	22,5%
2004/2005	218,9	2.872	628,6	111,1	106,6	610,0	151,2	24,8%
2005/2006	218,8	2.840	621,5	116,2	111,3	624,4	147,7	23,6%
2006/2007	215,3	2.767	595,6	111,6	106,2	615,2	128,2	20,8%
2007/2008	217,2	2.810	610,4	117,2	96,3	616,9	123,3	20,0%
2008/2009	225,6	3.024	682,2	143,7	117,9	641,5	166,7	26,0%
2009/2010	225,6	3.039	685,6	135,8	117,7	650,2	200,8	30,9%
2010/2011	218,3	3.192	652,2	132,9	116,1	654,7	198,9	28,5%
2011/2012	221,7	2.942	697,0	157,8	146,9	697,1	198,9	30,4%
2012/2013	221,3	2.977	658,7	137,4	137,0	680,0	175,6	25,8%
2013/2014	219,6	3.255	714,9	165,9	126,5	697,9	193,9	27,8%
2014/2015	221,7	3.284	728,1	164,5	131,6	705,4	217,6	30,8%
2015/2016	225,0	3.268	735,2	172,8	136,6	711,2	242,7	34,1%
2016/2017	222,2	3.405	756,4	183,4	147,0	739,1	262,3	35,5%
2017/2018	218,3	3.492	762,3	182,1	146,3	742,6	281,9	38,0%
2018/2019	215,4	3.392	730,8	172,7	139,4	735,5	277,2	37,7%
2019/2020	218,7	3.500	765,5	180,8	149,0	756,3	286,5	37,9%
<b>% 2020/2019</b>	<b>1,5%</b>	<b>3,2%</b>	<b>4,7%</b>	<b>4,7%</b>	<b>6,9%</b>	<b>2,8%</b>	<b>3,3%</b>	<b>0,5%</b>

Fonte: USDA SETEMBRO/2019

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

# TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2019/2020 - MILHÕES T E %



## ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

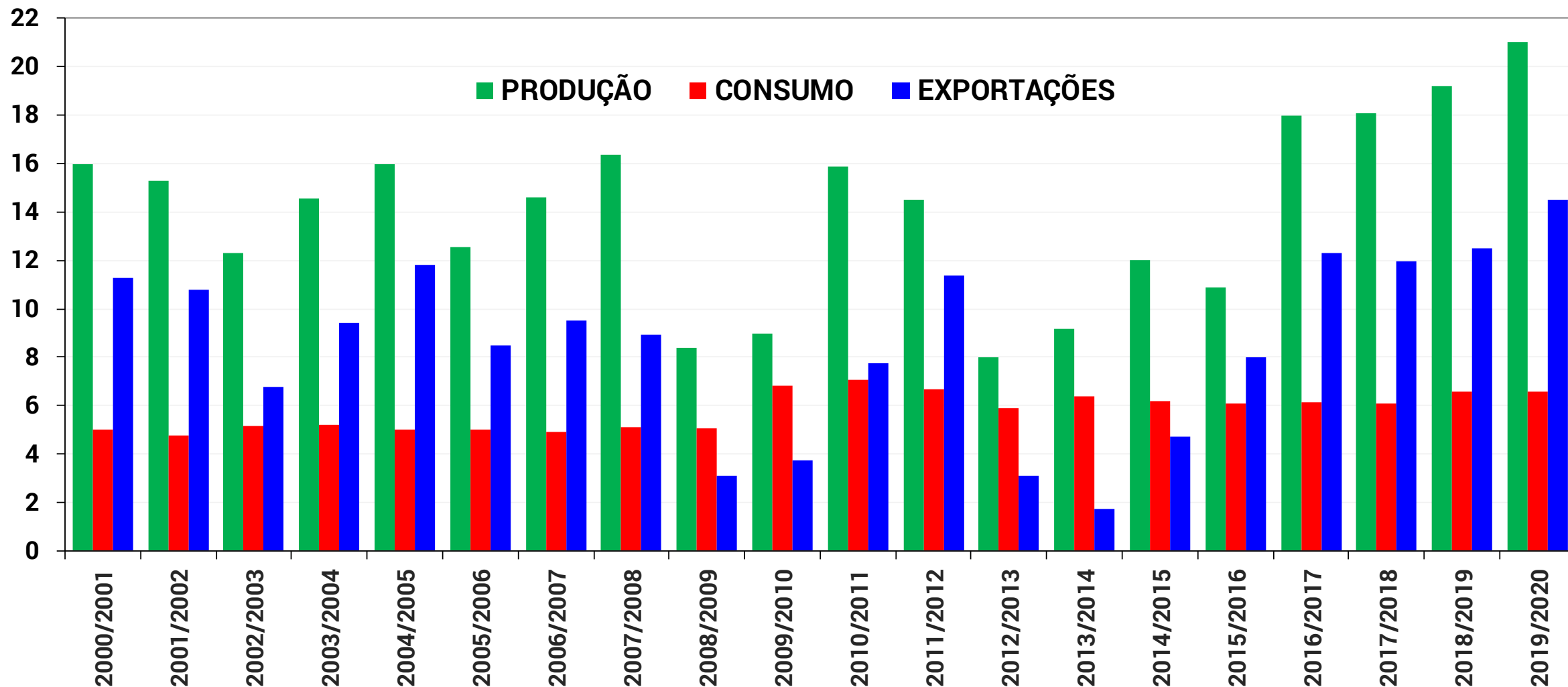
ANO SAFRA	ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA	RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA	PRODUÇÃO EM MILHÕES T	ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T	OFERTA TOTAL MILHÕES T	DEMANDA EM MILHÕES T			EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T	ESTOQUES FINAIS MILHÕES T
						SEMENTES/ RAÇÕES	MOAGEM	TOTAL		
2000/2001	6,497	2.457	15,96	6,29	<b>22,25</b>	0,08	4,50	<b>4,99</b>	11,27	5,99
2001/2002	7,109	2.152	15,30	5,99	<b>21,29</b>	0,05	4,50	<b>4,75</b>	10,80	5,74
2002/2003	6,300	1.953	12,30	5,74	<b>18,04</b>	0,05	4,60	<b>5,16</b>	6,76	6,12
2003/2004	6,040	2.411	14,56	6,12	<b>20,68</b>	0,05	4,80	<b>5,23</b>	9,41	6,05
2004/2005	6,260	2.549	15,96	6,05	<b>22,00</b>	0,08	4,93	<b>5,01</b>	11,83	5,16
2005/2006	5,222	2.408	12,57	5,16	<b>17,74</b>	0,08	4,80	<b>5,00</b>	8,50	4,24
2006/2007	5,676	2.572	14,60	4,24	<b>18,84</b>	0,08	4,80	<b>4,90</b>	9,51	4,43
2007/2008	5,948	2.749	16,35	4,43	<b>20,78</b>	0,08	5,05	<b>5,13</b>	8,91	6,74
2008/2009	4,732	1.769	8,37	6,74	<b>15,11</b>	0,08	5,00	<b>5,08</b>	3,10	6,93
2009/2010	3,552	2.534	9,00	6,93	<b>15,93</b>	0,53	6,28	<b>6,81</b>	3,73	5,39
2010/2011	4,577	3.474	15,90	5,39	<b>21,29</b>	0,46	6,60	<b>7,06</b>	7,75	6,48
2011/2012	4,628	3.133	14,50	6,48	<b>20,98</b>	0,40	6,30	<b>6,70</b>	11,40	2,88
2012/2013	3,162	2.530	8,00	2,88	<b>10,88</b>	0,40	5,50	<b>5,90</b>	3,10	1,88
2013/2014	3,648	2.519	9,19	1,88	<b>11,07</b>	0,40	6,00	<b>6,40</b>	1,75	2,92
2014/2015	4,400	2.727	12,00	2,92	<b>14,92</b>	0,40	5,81	<b>6,21</b>	4,71	4,00
2015/2016	3,500	3.114	10,90	4,00	<b>14,90</b>	0,50	5,59	<b>6,09</b>	8,00	0,81
2016/2017	5,200	3.462	18,00	0,81	<b>18,81</b>	0,55	5,60	<b>6,15</b>	12,31	0,35
2017/2018	5,500	3.291	18,10	0,35	<b>18,45</b>	0,55	5,55	<b>6,10</b>	11,95	0,40
2018/2019	6,100	3.148	19,20	0,40	<b>19,60</b>	0,60	5,96	<b>6,56</b>	12,50	0,54
2019/2020	6,600	3.182	21,00	0,54	<b>21,54</b>	0,65	5,95	<b>6,60</b>	14,50	0,44
<b>VAR. 2020/2019</b>	<b>8%</b>	<b>1%</b>	<b>9%</b>	<b>35%</b>	<b>10%</b>	<b>8%</b>	<b>0%</b>	<b>1%</b>	<b>16%</b>	<b>-19%</b>

Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

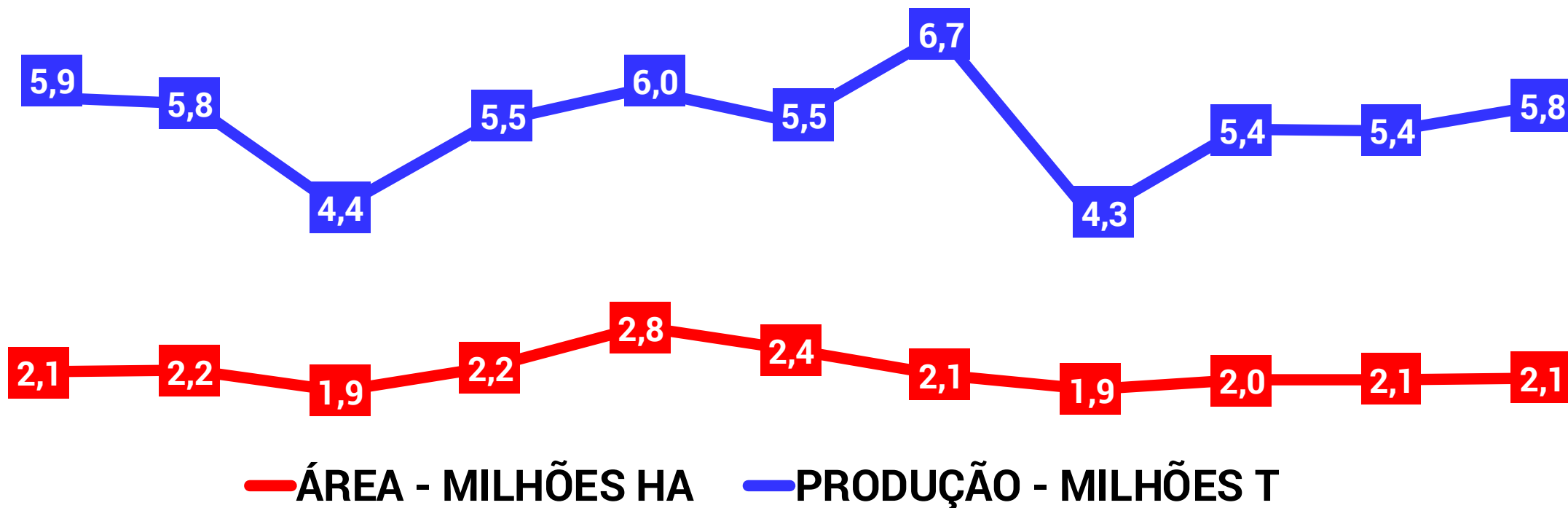


# ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS





# TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



# TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

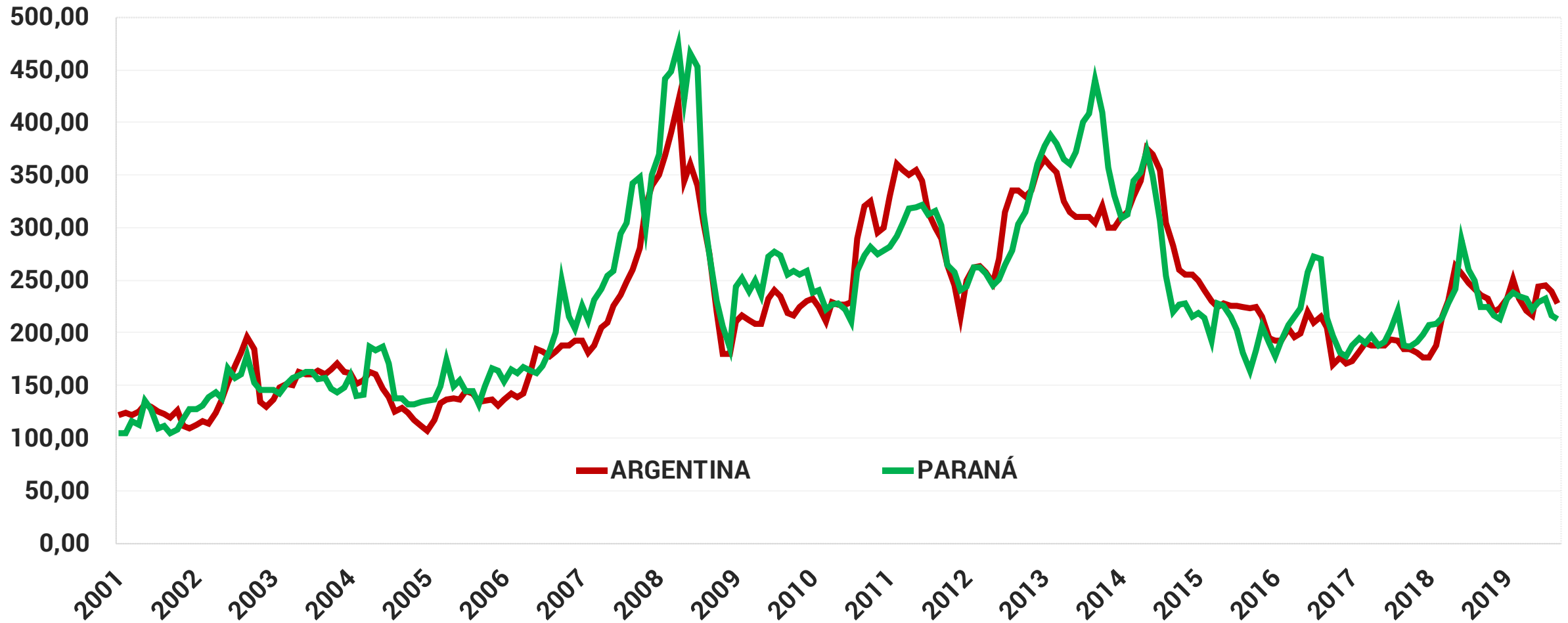
ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	567,7	1.658,4	7.632,4	9.858,5	1,3	9.338,7	518,5
2001	2001/2002	518,5	3.194,2	7.055,4	10.768,1	4,7	10.059,2	704,2
2002	2002/2003	704,2	2.913,9	6.853,2	10.471,3	5,0	9.851,5	614,8
2003	2003/2004	614,8	6.073,5	5.373,8	12.062,1	1.373,3	9.642,0	1.046,8
2004	2004/2005	1.046,8	5.845,9	4.971,2	11.863,9	3,5	9.803,0	2.057,4
2005	2005/2006	2.057,4	4.873,1	5.844,2	12.774,7	784,9	10.231,0	1.758,8
2006	2006/2007	1.758,8	2.233,7	7.164,1	11.156,6	19,7	9.600,0	1.536,9
2007	2007/2008	1.536,9	4.097,1	5.926,4	11.560,4	746,7	9.618,0	1.195,7
2008	2008/2009	1.195,7	5.884,0	5.676,4	12.756,1	351,4	9.398,0	3.006,7
2009	2009/2010	3.006,7	5.026,2	5.922,2	13.955,1	1.170,4	9.614,2	3.170,5
2010	2010/2011	2.879,7	5.881,6	5.798,4	14.559,7	2.515,9	9.842,4	2.201,4
2011	2011/2012	2.201,4	5.788,6	6.011,8	14.001,8	1.901,0	10.144,9	1.955,9
2012	2012/2013	1.955,9	4.379,5	7.010,2	13.345,6	1.683,8	10.134,3	1.527,5
2013	2013/2014	1.527,5	5.527,9	6.642,4	13.697,8	47,4	11.381,5	2.268,9
2014	2014/2015	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.713,7	1.174,6
2015	2015/2016	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.367,3	809,3
2016	2016/2017	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.517,7	2.530,1
2017	2017/2018	2.530,1	4.262,1	6.387,0	13.179,2	206,2	11.287,4	1.685,6
2018	2018/2019	1.685,6	5.427,6	6.753,1	13.866,3	582,9	12.481,4	802,0
2019	2019/2020	802,0	5.421,3	7.200,0	13.423,3	600,0	12.146,9	676,4
<b>VAR. 2019-2020/2018-2019</b>		<b>-52%</b>	<b>0%</b>	<b>7%</b>	<b>-3%</b>	<b>3%</b>	<b>-3%</b>	<b>-16%</b>

ANO COMERCIAL 2019/2020: AGOSTO DE 2019 A JULHO DE 2020

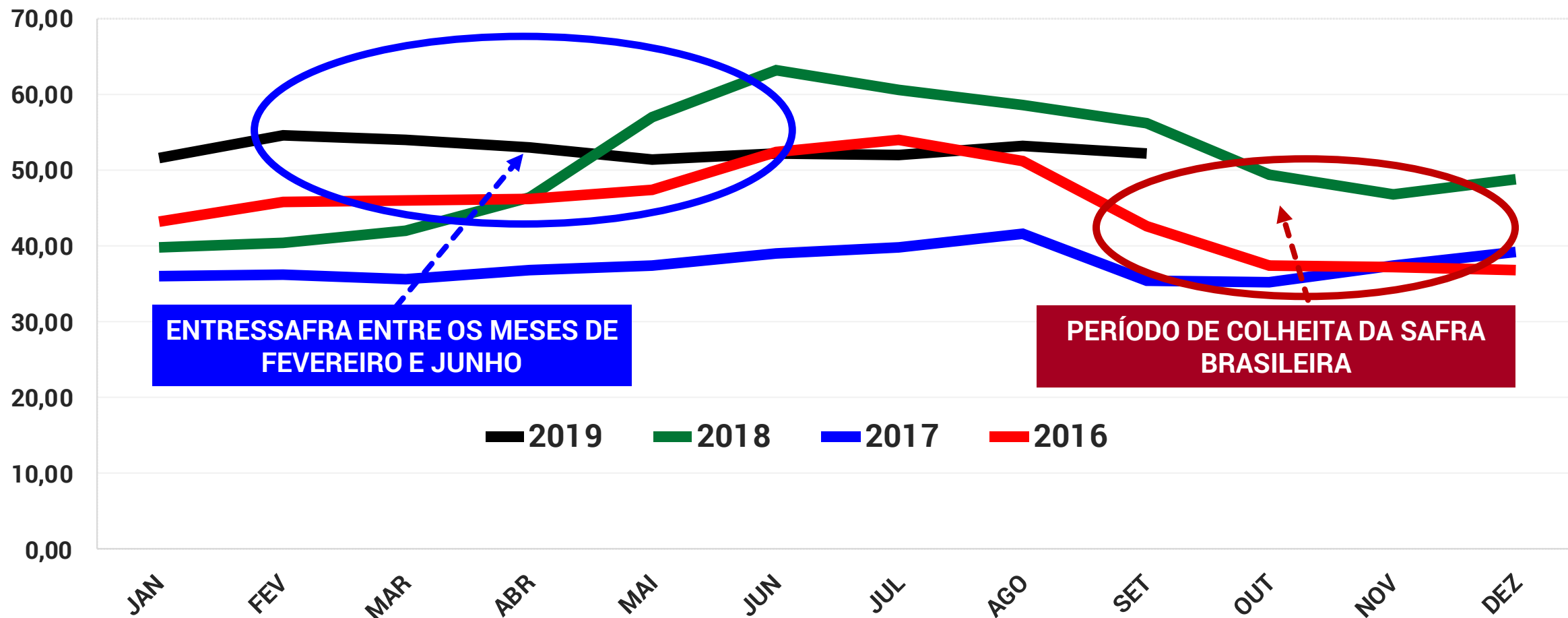
Fontes: Conab, Ibge, Abitrito, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

# TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PARANÁ (PRODUTOR)



# TRIGO GRÃOS: PREÇO AO PRODUTOR FOB PARANÁ - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES





# ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



# ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de alta moderada dos preços do arroz em casca no mercado interno, com o período de entressafra reduzindo a oferta doméstica, o dólar acima do patamar de R\$ 4,00 elevando o custo de importação dos países do Mercosul e favorecendo as exportações brasileiras.
- Entretanto, as altas serão limitadas pelo consumo interno bastante enfraquecido, pelo ritmo mais lento de exportações e pelo aumento das importações no acumulado do atual ano-safra 2018/2019, entre março e agosto de 2019, em relação ao mesmo período do ano anterior.
- As exportações recuaram 13% entre março e agosto (seis primeiros meses deste ano-safra 2018/2019) em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto, no mesmo comparativo, as importações acumulam expansão de 31%.
- Nos últimos 30 dias, o preço médio do arroz em casca, FOB produtor, no Rio Grande do Sul, registra uma alta de 4,6%, mas ainda acumula uma leve retração de 0,5% (em termos nominais) em relação ao mesmo período da safra passada, apesar da forte quebra na safra brasileira de 2018/2019.
- A prorrogação das parcelas do crédito de custeio do arroz, vencidas ou vincendas em julho e agosto de 2019, em até três parcelas mensais e consecutivas, com o vencimento da primeira em outubro de 2019, possibilita uma retração da oferta e fomenta uma tendência altista nos próximos meses.
- A área de cultivo no País deverá recuar novamente na próxima temporada 2019/2020 (-4,8%), puxada pela queda no Rio Grande do Sul – que responde por 70% da produção nacional – mantendo a oferta interna abaixo do consumo.





## ARROZ: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL BASE BENEFICIADO

SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA t/ha	PRODUÇÃO BASE CASCA milhões t	PRODUÇÃO BENEFICIADO milhões t	COMÉRCIO BENEFICIADO milhões t	CONSUMO BENEFICIADO milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
2000/2001	152,4	3.905	595,2	399,3	24,3	395,6	166,0	42,0%
2001/2002	151,3	3.935	595,5	399,5	27,9	413,3	152,2	36,8%
2002/2003	146,9	3.838	563,8	378,2	27,6	408,1	122,3	30,0%
2003/2004	149,3	3.918	585,1	392,5	27,3	413,8	101,0	24,4%
2004/2005	151,8	3.935	597,5	400,8	28,9	408,5	93,3	22,8%
2005/2006	153,9	4.047	622,9	417,8	29,0	415,4	95,8	23,1%
2006/2007	154,5	4.054	626,2	420,1	31,8	421,2	94,7	22,5%
2007/2008	154,8	4.175	646,4	433,6	29,5	428,1	100,2	23,4%
2008/2009	158,2	4.235	669,8	449,4	29,4	437,6	112,0	25,6%
2009/2010	155,8	4.216	656,9	440,7	31,8	438,4	114,3	26,1%
2010/2011	158,4	4.238	671,4	450,4	36,5	445,3	119,3	26,8%
2011/2012	160,7	4.338	697,0	467,6	40,0	460,8	126,1	27,4%
2012/2013	158,5	4.443	704,3	472,5	39,5	468,7	129,9	27,7%
2013/2014	161,7	4.409	713,2	478,4	43,4	481,6	126,8	26,3%
2014/2015	160,9	4.433	713,4	478,6	43,6	477,5	127,9	26,8%
2015/2016	159,3	4.425	705,0	472,9	40,3	468,1	132,7	28,4%
2016/2017	162,4	4.508	731,8	491,0	47,3	483,7	149,9	31,0%
2017/2018	162,1	4.551	737,7	494,9	47,1	482,2	162,3	33,6%
2018/2019	163,5	4.549	743,8	499,0	45,1	489,4	171,8	35,1%
2019/2020	163,1	4.517	736,7	494,2	45,1	493,3	172,7	35,0%
<b>% 2020/2019</b>	<b>0,6%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-4,3%</b>	<b>2,3%</b>	<b>6,5%</b>	

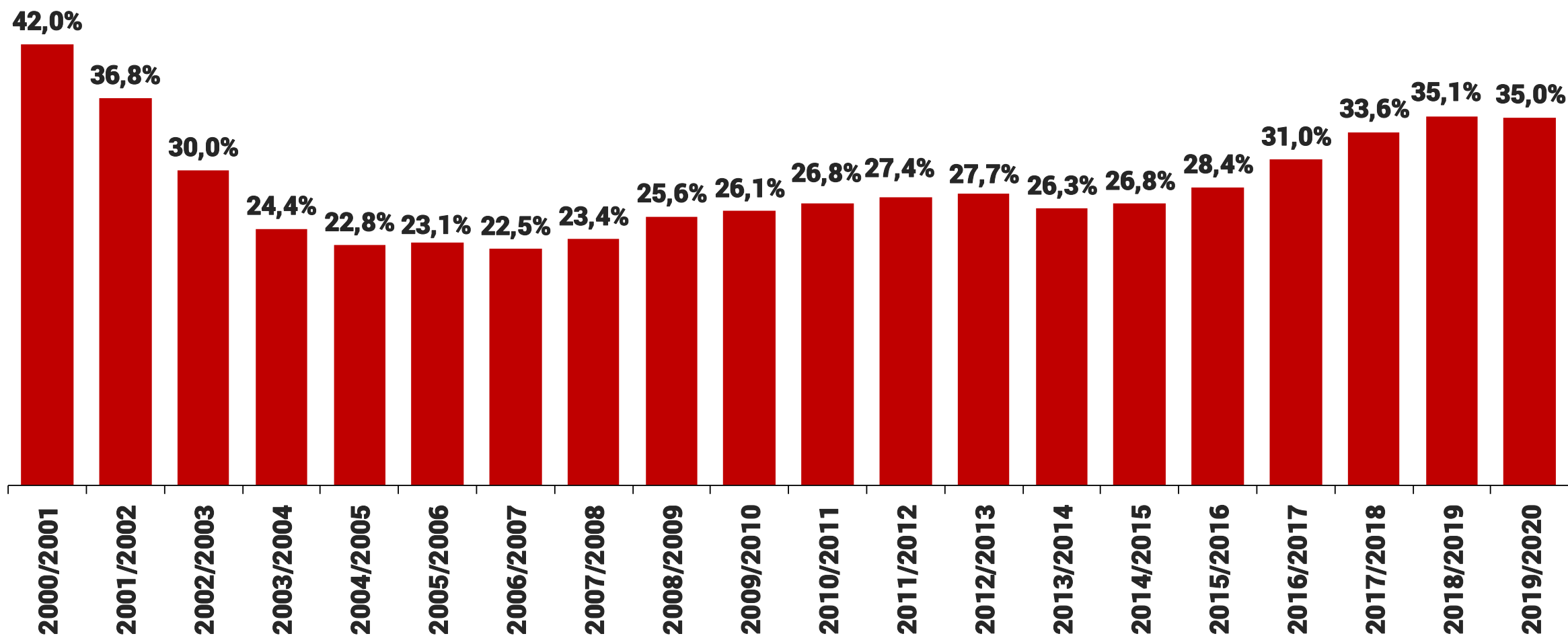
Fonte: USDA SETEMBRO/2019

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

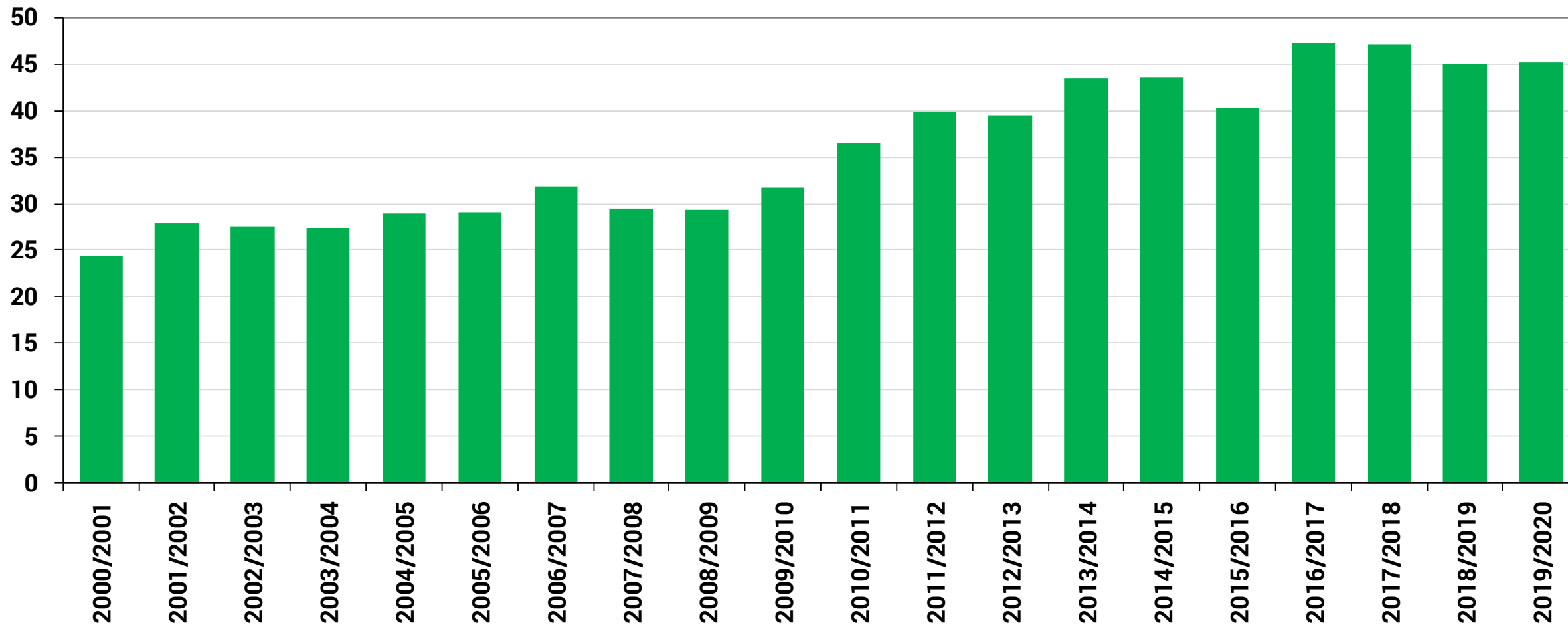




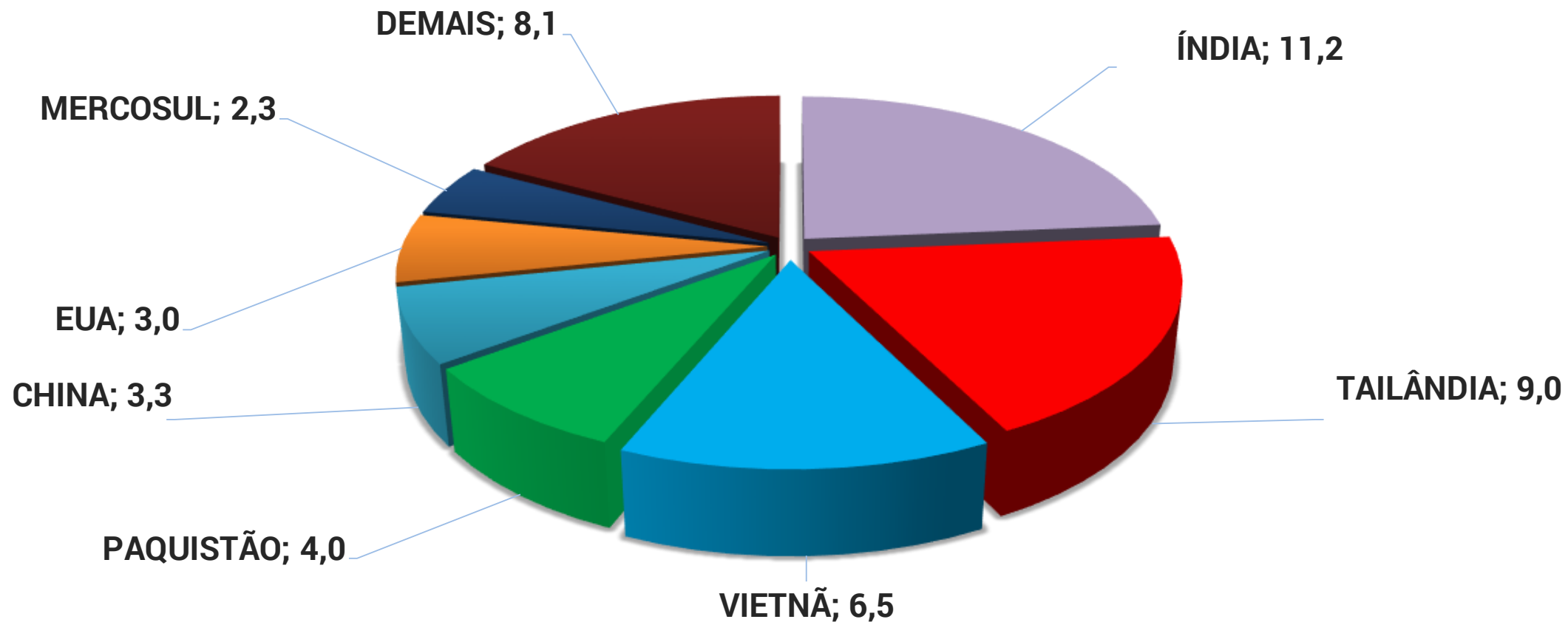
# ARROZ BENEFICIADO: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



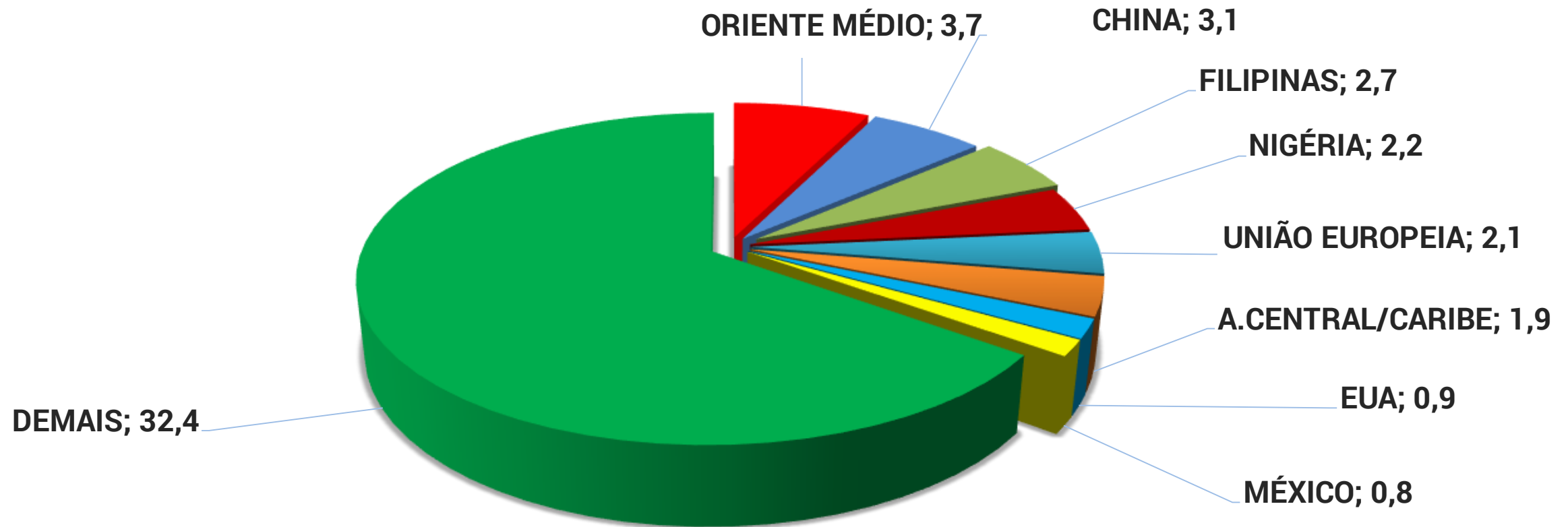
# ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



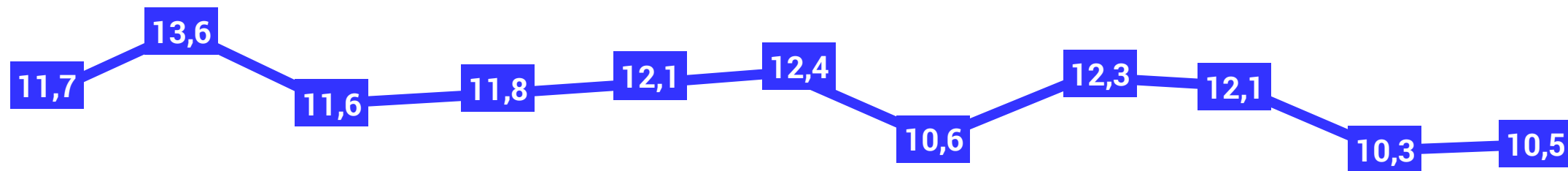
# ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 MILHÕES DE TONELADAS



# ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 MILHÕES DE TONELADAS



# ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



— ÁREA - MILHÕES HA

— PRODUÇÃO - MILHÕES T

**SAFRA 2018/2019: MENOR ÁREA DE ARROZ DESDE OS ANOS 1960**

**ÁREA ACUMULA UMA RETRAÇÃO DE 40% (1,1 MILHÃO HA) ENTRE 2010/2011 E 2018/2019**



09/10

10/11

11/12

12/13

13/14

14/15

15/16

16/17

17/18

18/19

19/20



# BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

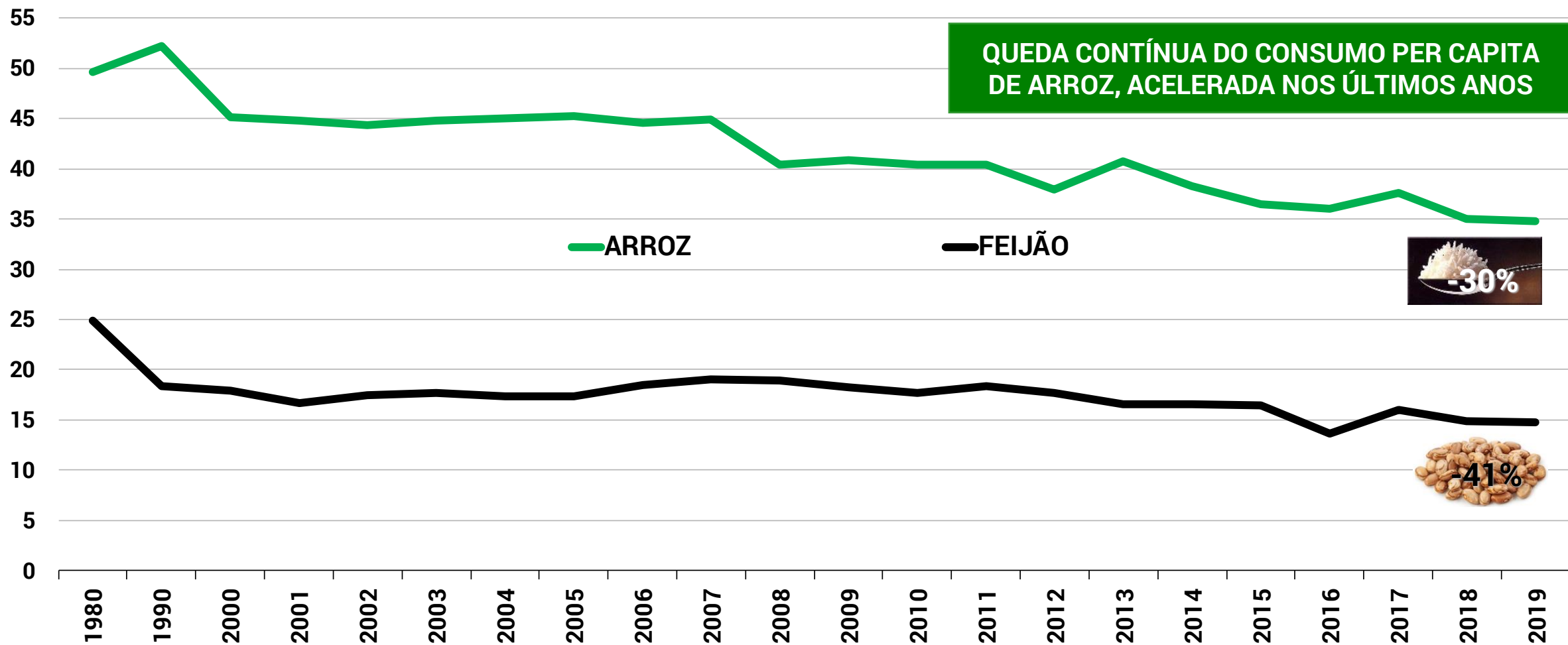
## EM MIL TONELADAS BASE CASCA

ITEM	2015/2016	2016/2017	2017/2018 (A)	2018/2019 (B)	(B)/(A)
ESTOQUE INICIAL	962,9	430,8	711,6	671,8	-6%
PRODUÇÃO	10.603,0	12.327,8	12.064,2	10.295,7	-15%
<b>OFERTA TOTAL</b>	<b>11.565,9</b>	<b>12.758,6</b>	<b>12.775,8</b>	<b>10.967,5</b>	<b>-14%</b>
DEMANDA	11.428,8	12.024,3	11.239,0	10.800,0	-4%
EXPORTAÇÕES	893,7	1.064,7	1.710,2	900,0	-47%
<b>DEMANDA TOTAL</b>	<b>12.322,5</b>	<b>13.089,0</b>	<b>12.949,2</b>	<b>11.700,0</b>	<b>-10%</b>
IMPORTAÇÕES	1.187,4	1.042,0	845,2	900,0	6%
<b>ESTOQUE FINAL</b>	<b>430,8</b>	<b>711,6</b>	<b>671,8</b>	<b>167,5</b>	<b>-75%</b>
<b>DIAS CONSUMO</b>	<b>14</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>6</b>	

FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# ARROZ & FEIJÃO: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO





## ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

### BASE CASCA

ANO-SAFRA	MÊS	EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
		TONELADAS	ACUMULADO NO ANO-SAFRA	TONELADAS	ACUMULADO NO ANO-SAFRA
2017/2018	MAR	193.565		71.492	
	ABR	95.845		67.700	
	MAI	201.632		57.370	
	JUN	95.719		67.089	
	JUL	84.616		59.902	
	AGO	96.499		103.710	
	SET	160.944		54.824	
	OUT	152.775		122.634	
	NOV	115.784		79.198	
	DEZ	287.104		43.498	
	JAN	139.393		56.216	
	FEV	85.758	<b>1.709.634</b>	61.569	<b>845.202</b>
2018/2019	MAR	158.896		78.738	
	ABR	128.566		72.162	
	MAI	139.253		93.252	
	JUN	26.178		96.833	
	JUL	104.203		116.002	
	AGO	107.453		104.026	
<b>SAFRA 2017/2018: MAR-18 A AGO-18</b>		<b>767.876</b>		<b>427.263</b>	
<b>SAFRA 2018/2019: MAR-19 A AGO-19</b>		<b>664.549</b>		<b>561.013</b>	
VARIÇÃO AGO-19/AGO-18		<b>11%</b>		<b>0%</b>	
VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		<b>3%</b>		<b>-10%</b>	
VARIÇÃO NO ANO-SAFRA		<b>-13%</b>		<b>31%</b>	

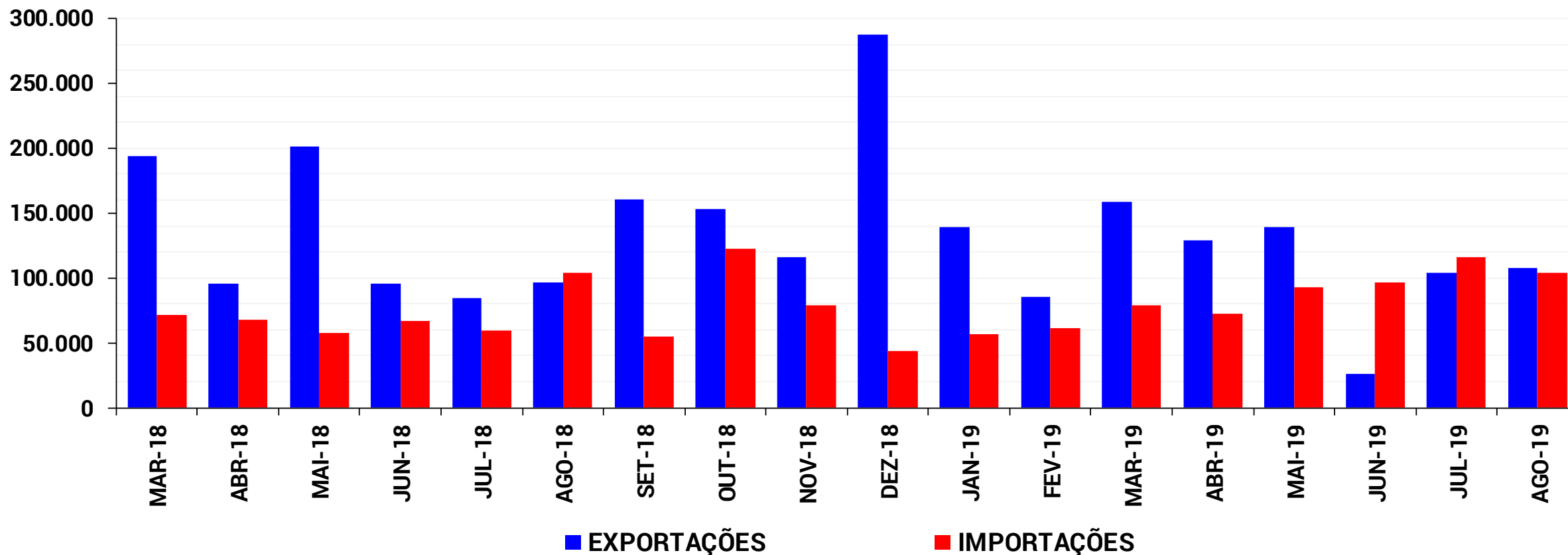
Fonte dos dados: Secex/Mdic

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



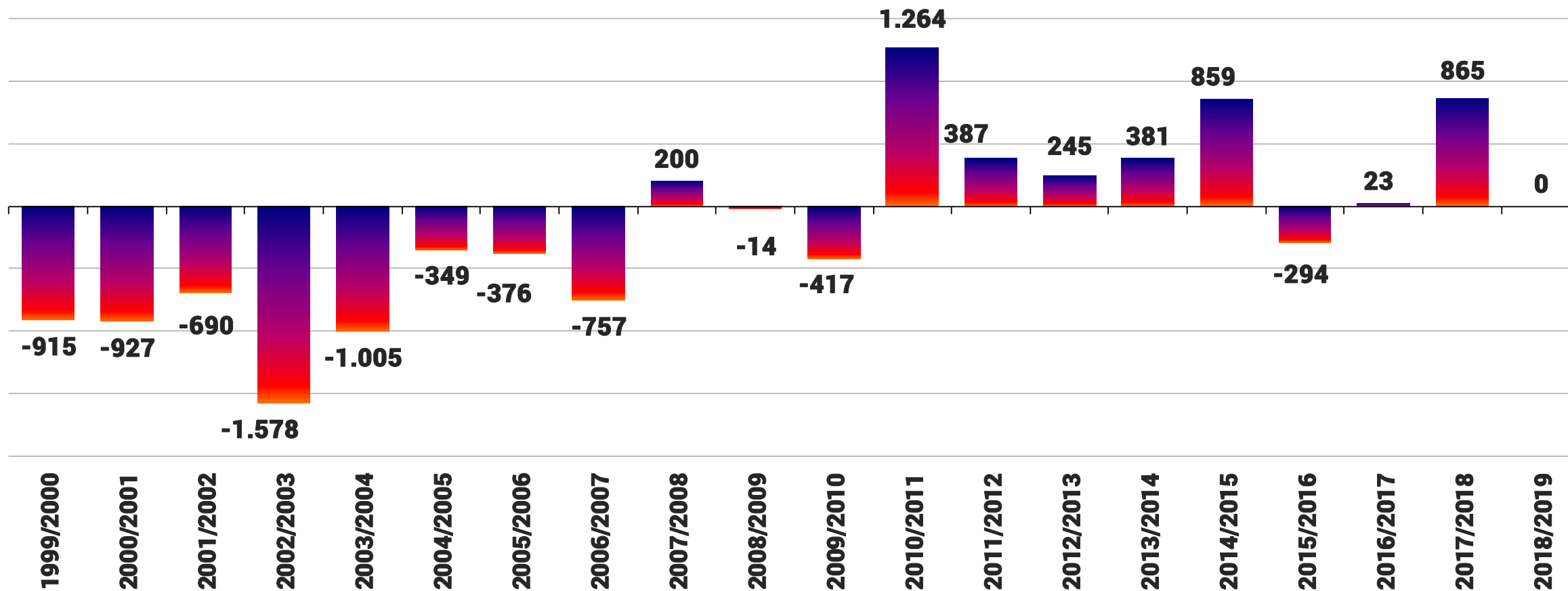
# ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM TONELADAS

## BASE CASCA - MARÇO/2018 A AGOSTO/2019

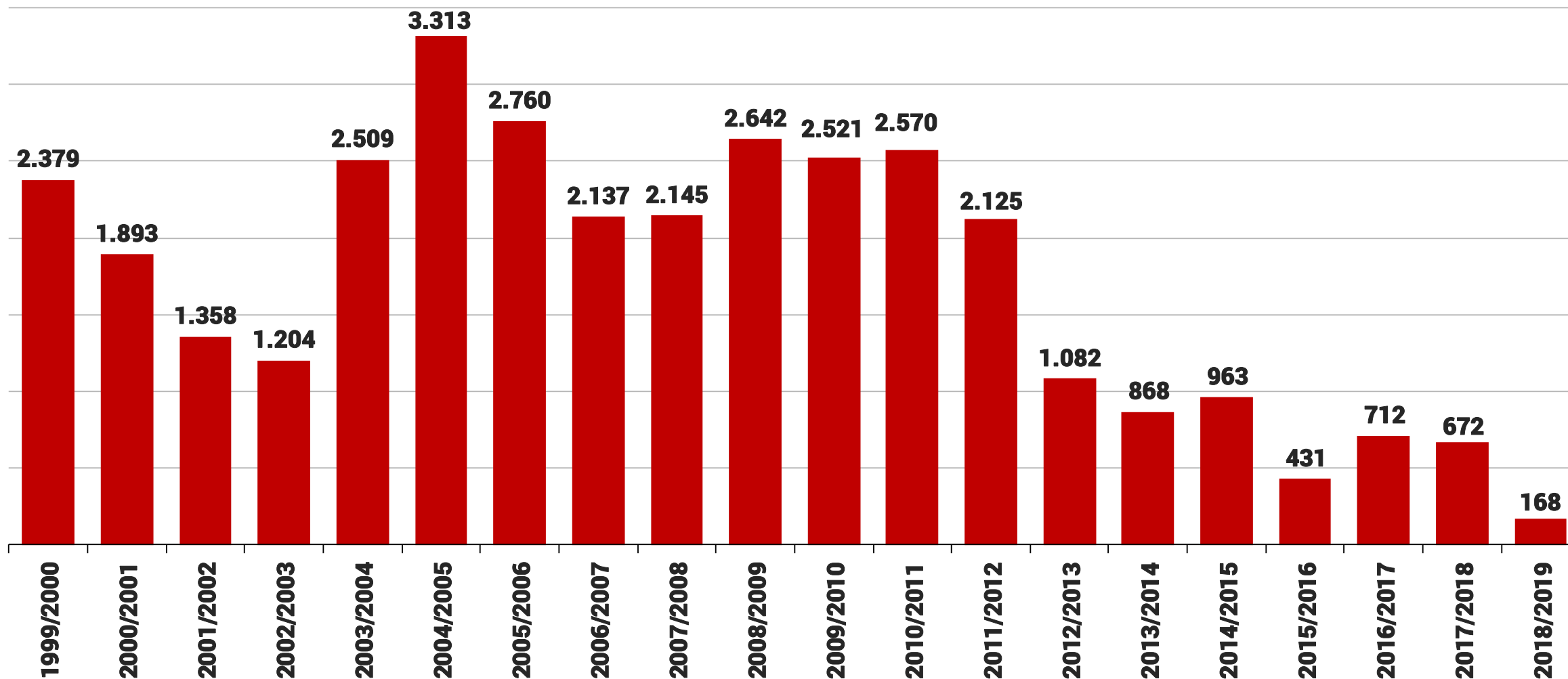


# ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

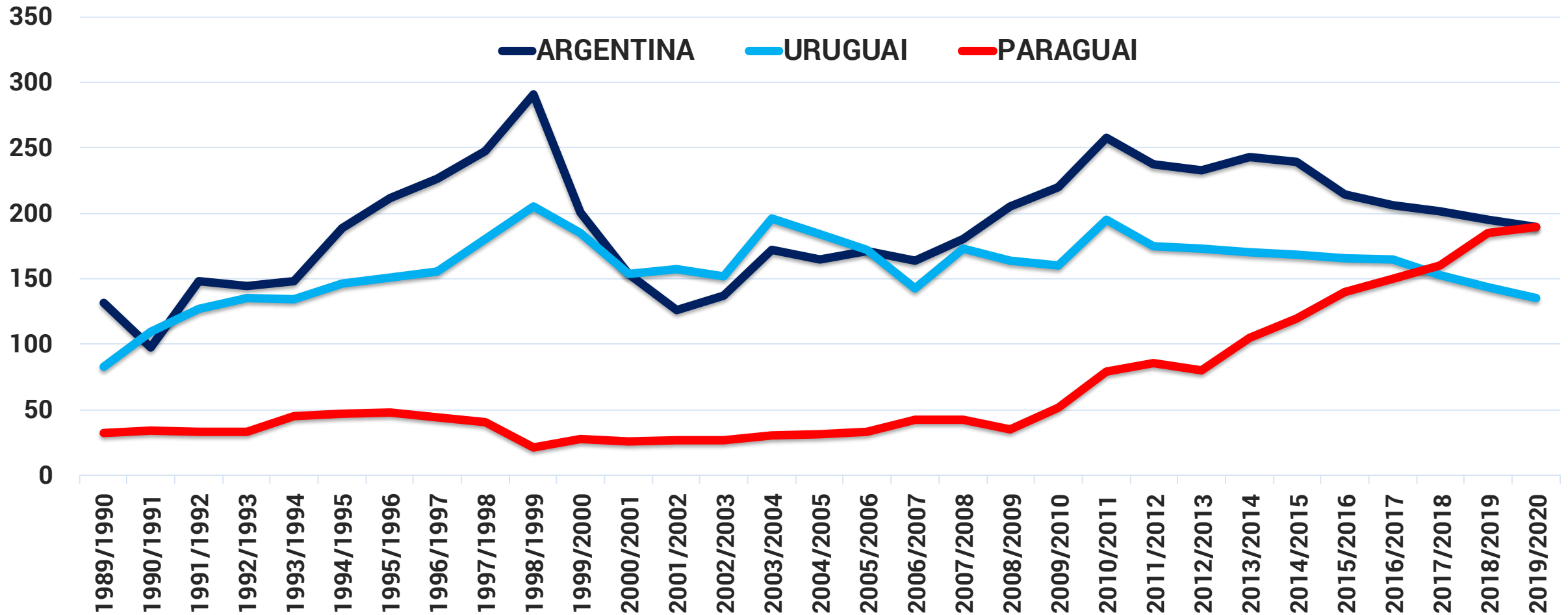
## EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



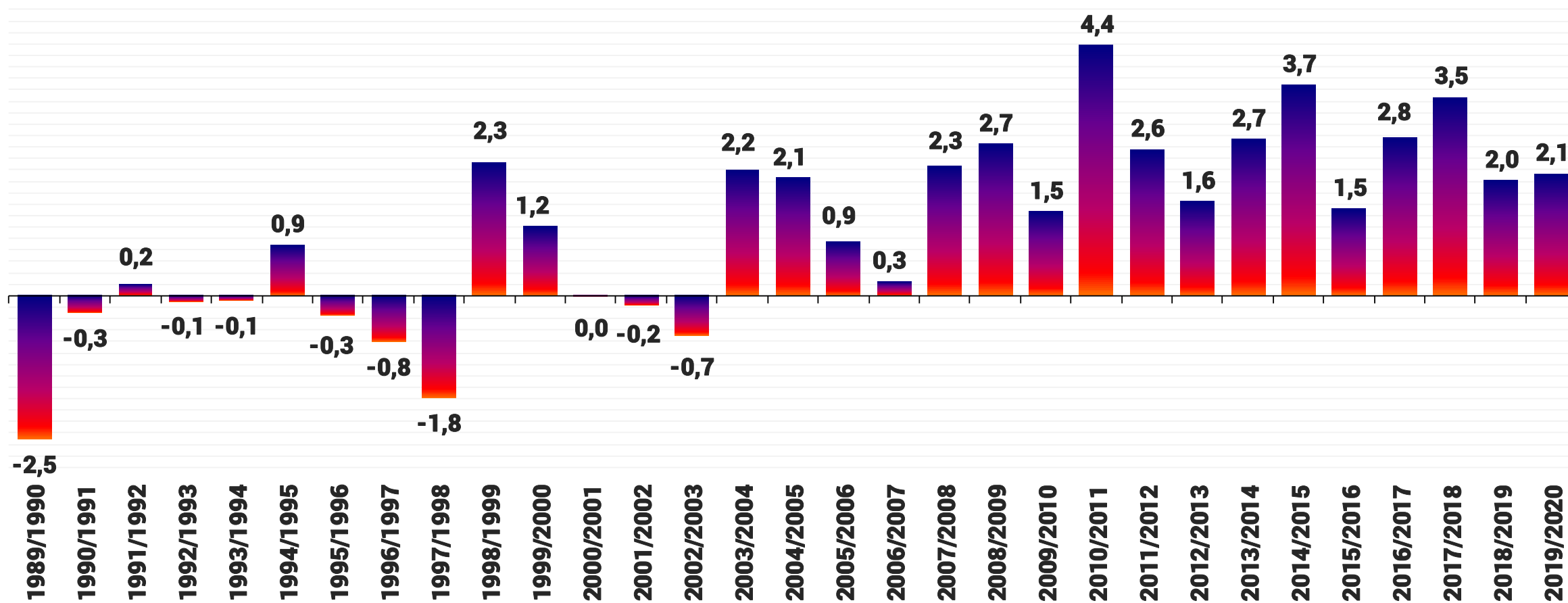
# ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



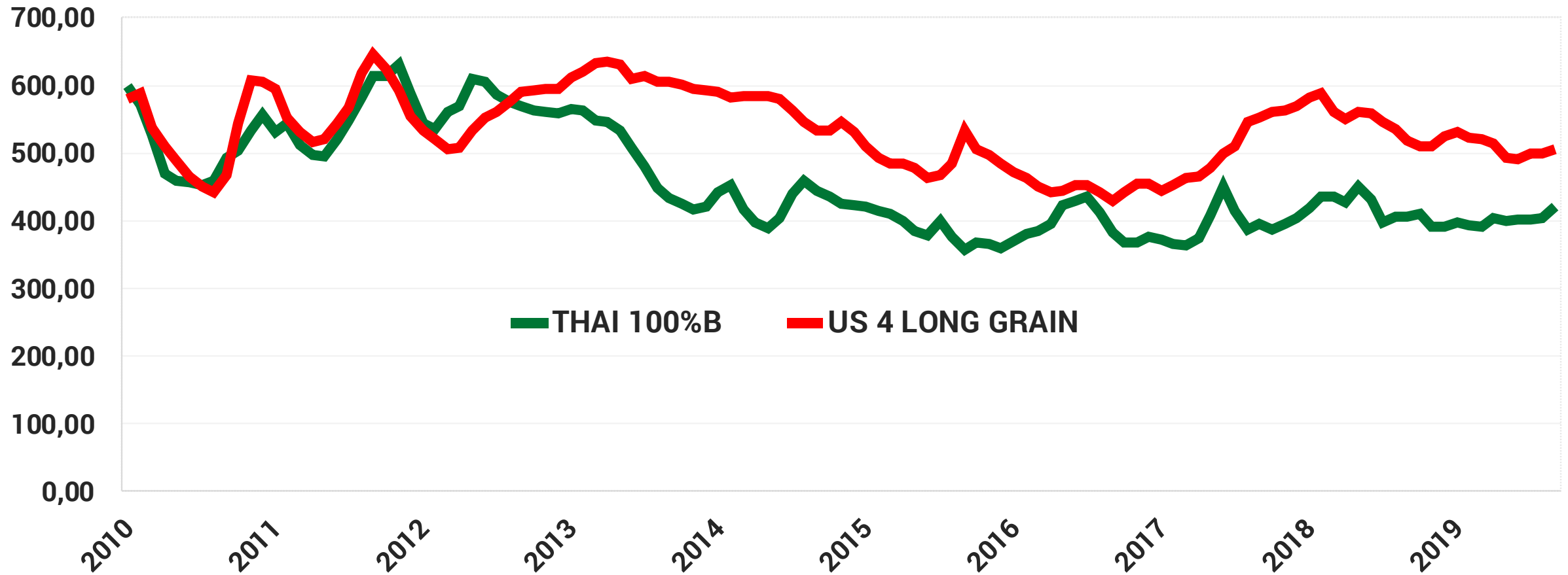
# MERCOSUL: EVOLUÇÃO DA ÁREA DE ARROZ POR PAÍSES - MIL HECTARES



# ARROZ (BASE CASCA): DÉFICITS/SUPERÁVITS NO MERCOSUL PRODUÇÃO - CONSUMO INTERNO EM MIL TONELADAS

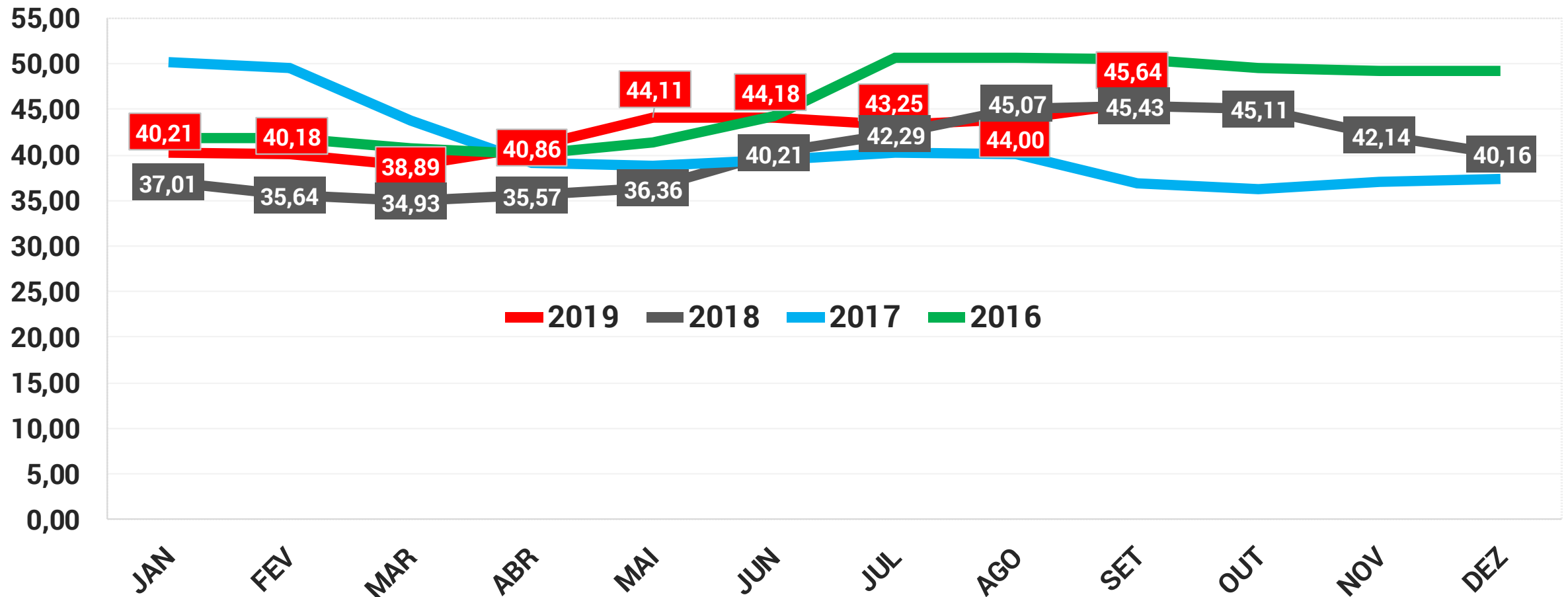


# ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB EM US\$/TONELADA FOB - TAILÂNDIA X EUA

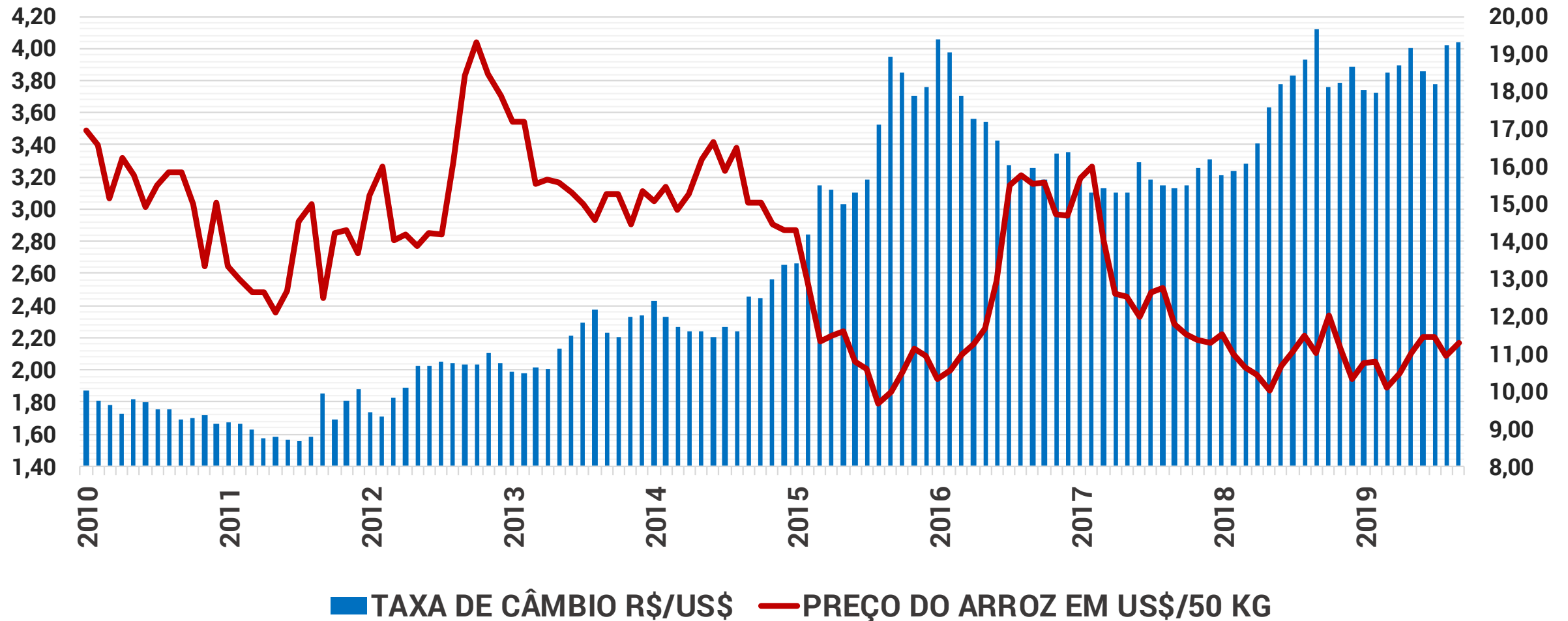




## ARROZ EM CASCA: PREÇOS FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/SACO DE 50 KG



# PREÇO DO ARROZ EM CASCA FOB PRODUTOR RS (US\$/50 KG) x TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$)





# FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



# FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de estabilidade das cotações no curto prazo, com a oferta e a demanda equilibradas, o consumo enfraquecido no atacado e no varejo.
- Entretanto, há escassez de produto no atacado e, caso a oferta siga restrita, o preço pode avançar no curto prazo, já que são registrados reajustes nos supermercados.
- Os preços do feijão carioca, FOB produtor, de notas 8,5 a 9,5 oscilam entre R\$ 125 e R\$ 140 por saca de 60 Kg, contra uma faixa entre R\$ 125 a R\$ 140 por saca de 60 Kg em agosto.
- Os preços do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam em um intervalo maior, conforme a região, com valores entre R\$ 110 e R\$ 135 por saca de 60 Kg, contra a faixa entre R\$ 115 a R\$ 130 por saca de 60 Kg registrada em agosto.
- Em 2019, a produção nacional está estimada em 3,02 milhões de toneladas e a demanda em 3,05 milhões de toneladas.
- A estimativa de produção para a 3ª safra deste ano é de 744 mil toneladas, 21% acima do volume colhido na mesma temporada de 2018.
- Dessas 744 mil toneladas, a colheita de carioca está estimada em 672 mil toneladas, 21% a mais do que na 3ª safra do ano anterior, enquanto a de feijão preto está projetada em apenas 12 mil toneladas, mesmo volume da temporada anterior.
- O encerramento do El Niño poderá trazer chuvas riscos de estiagens na Região Sul do Brasil no próximo verão e escassez de chuvas nos estados centrais do País, o que poderá impactar na redução de oferta na 1ª safra 2019/2020.

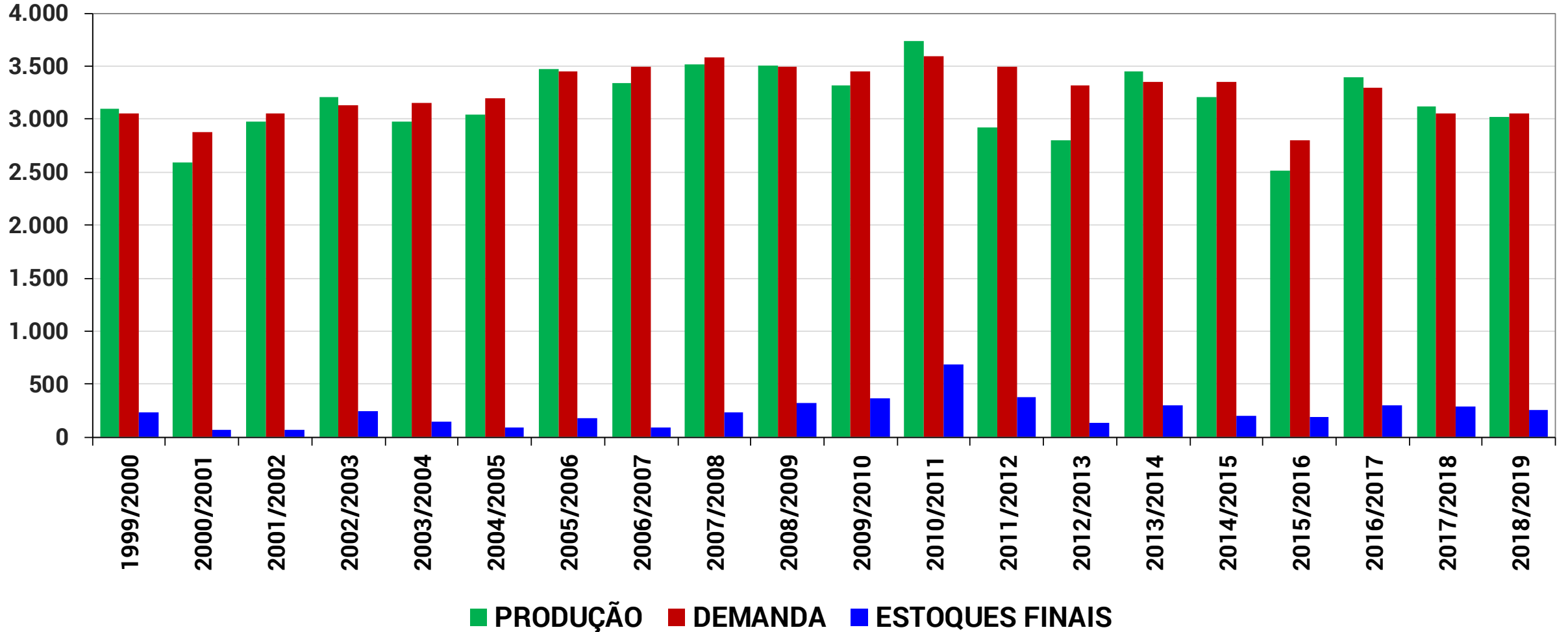
## FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	CONSUMO	EXPORTAÇÕES	ESTOQUE FINAL	POPULAÇÃO	CONSUMO
	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	HABITANTES	PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.283,2	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.948,3	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.117,4	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.372,9	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.298,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.292,0	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.625,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.589,5	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.818,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.817,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.817,0	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.286,4	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.873,8	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.449,2	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.653,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.548,1	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	2.986,0	2.800,0	50,0	186,0	205.156.587	13,6
2016/2017	186,0	3.399,5	137,6	3.602,6	3.300,0	120,5	302,6	206.804.741	16,0
2017/2018	302,6	3.116,1	81,1	3.337,4	3.050,0	162,4	287,4	208.664.475	14,6
2018/2019	287,4	3.022,8	120,0	3.300,2	3.050,0	130,0	250,2	210.147.125	14,5
<b>VAR. 2019/2018</b>	<b>-5%</b>	<b>-3%</b>	<b>48%</b>	<b>-1%</b>	<b>0%</b>	<b>-20%</b>	<b>-13%</b>	<b>1%</b>	<b>-1%</b>

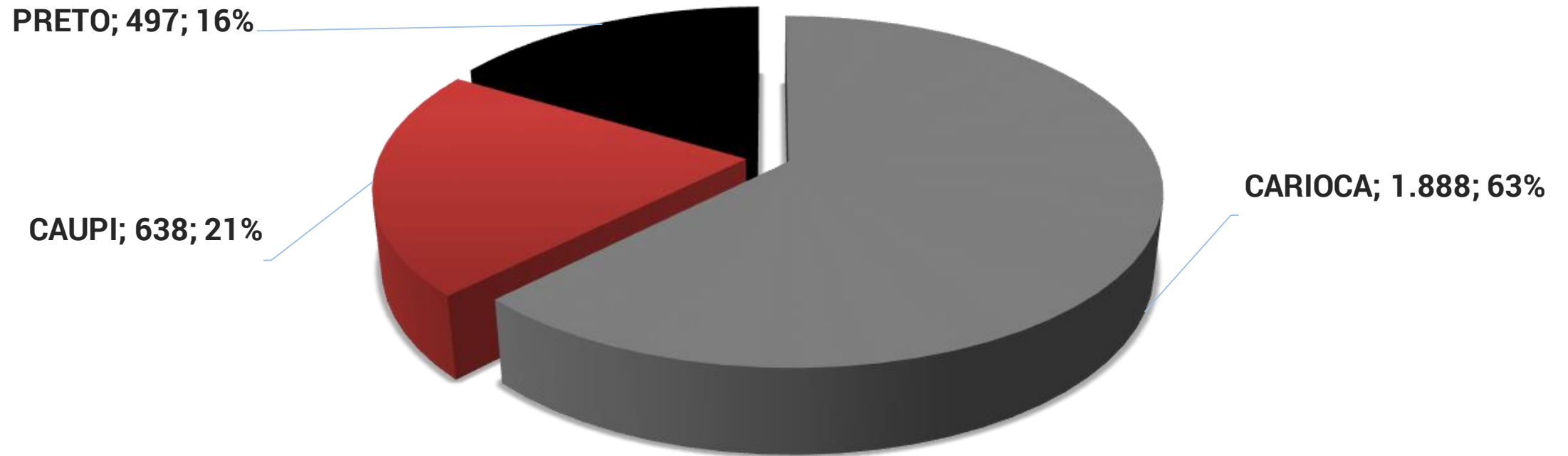
Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

# FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MIL TONELADAS

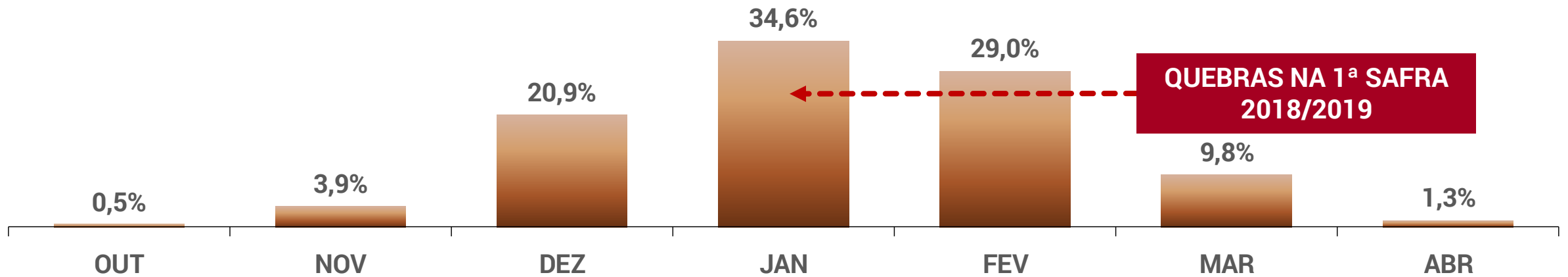


# FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2019 POR CLASSES MIL TONELADAS E %

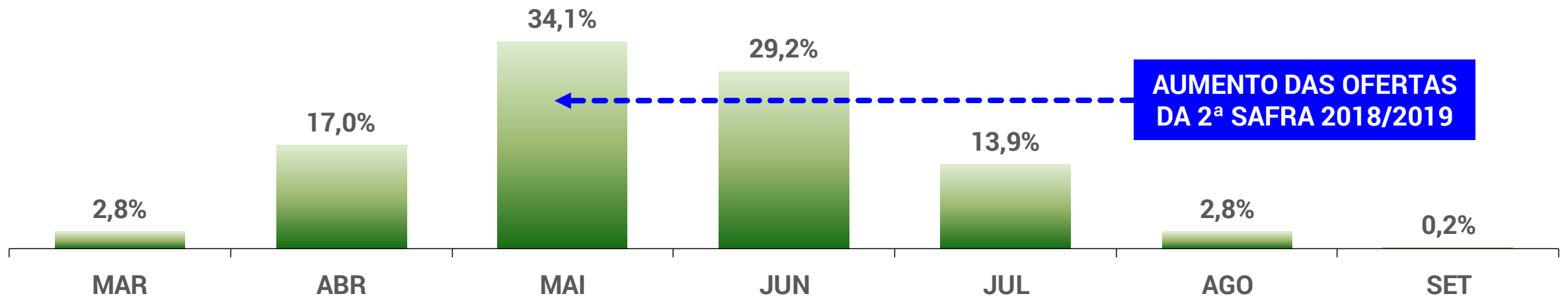




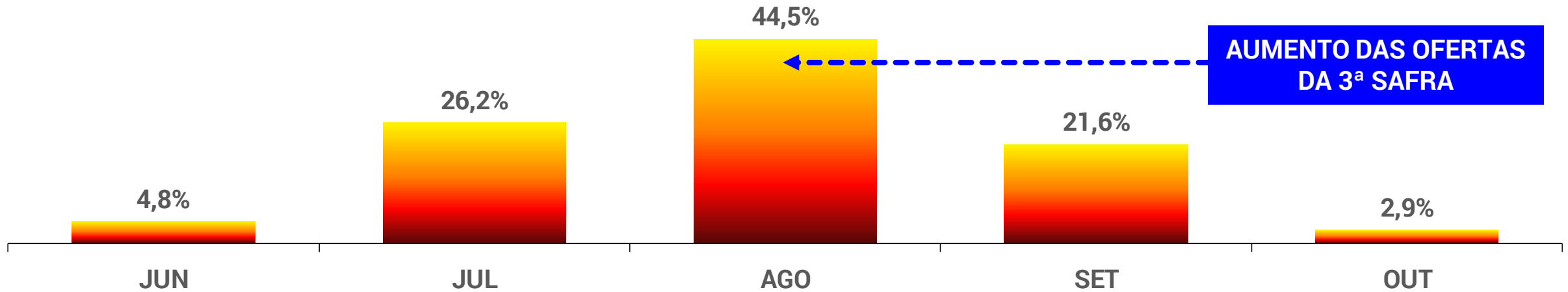
## FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



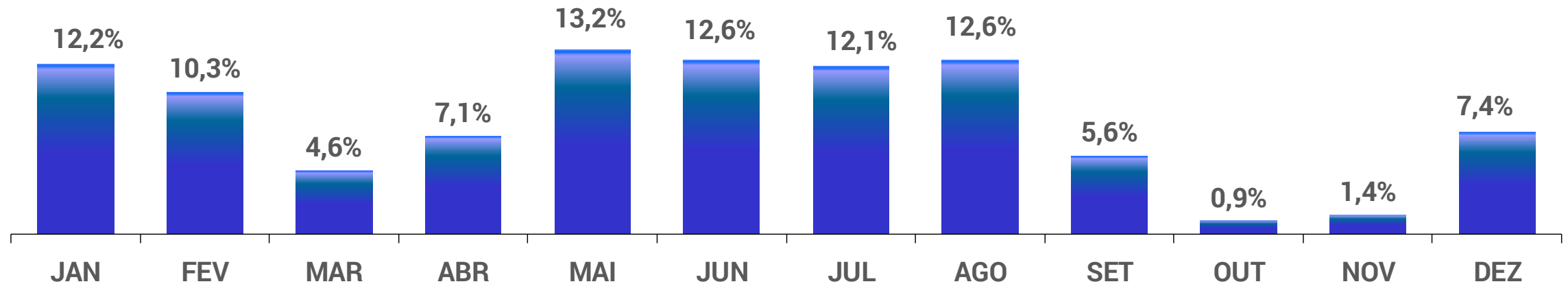
## FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



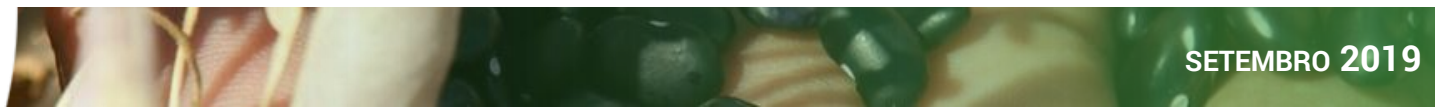
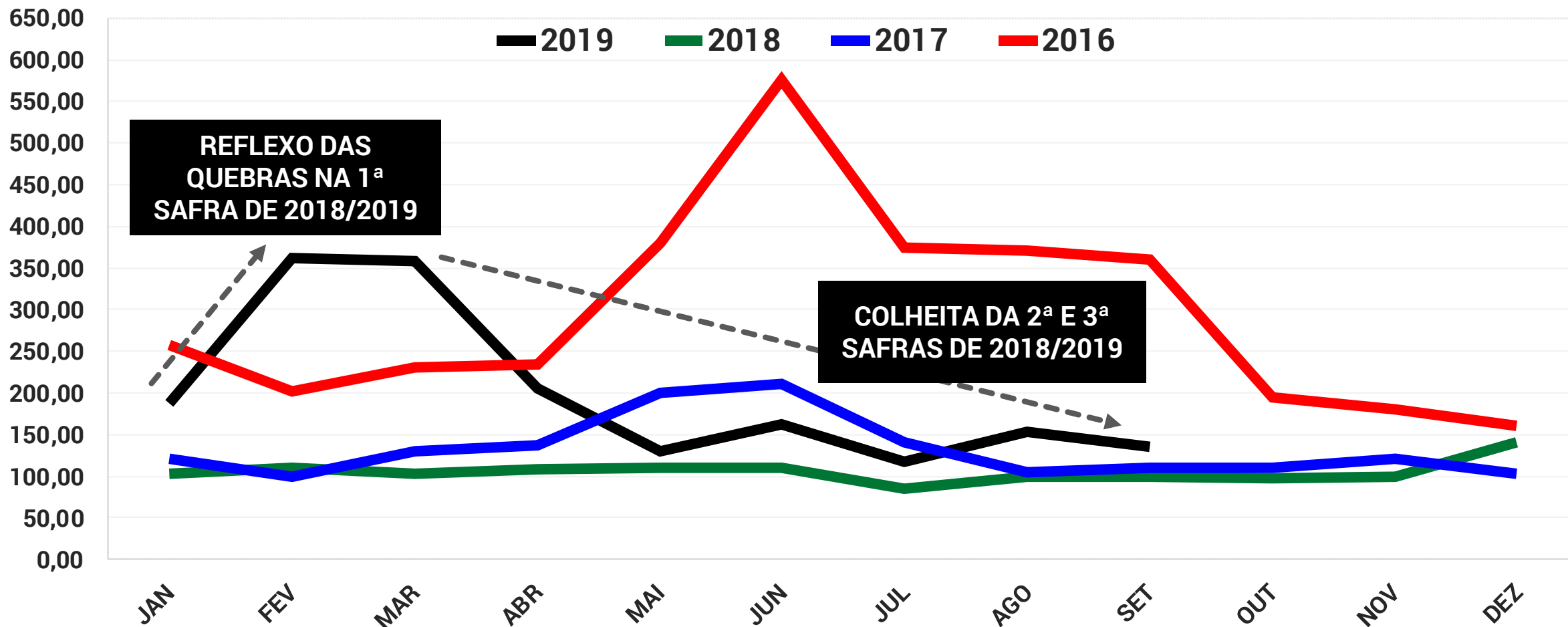
## FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



## FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS



# FEIJÃO CARIOCA: PREÇO AO PRODUTOR FOB SP - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES





# ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



# ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- Nos últimos 30 dias, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra uma leve alta de 0,5%, cotado a R\$ 2,46 por libra-peso, mas acumula uma retração de 20,3% nos últimos 12 meses.
- No mercado internacional, o Índice Cotlook A, referente à pluma posta no Extremo Oriente, interrompeu a sequência de baixas e acumula leve alta de 1,9% nos últimos 30 dias, mas ainda acumulando uma baixa de 17,7% nos últimos 12 meses, reflexo das tensões entre EUA e China e da queda do preço do petróleo, que reduz o valor dos derivados (fibras sintéticas).
- Os produtores seguram a oferta disponível enquanto atendem contratos fechados anteriormente e o interesse da indústria ainda é pontual, pois o mercado de têxteis está muito lento, com o consumo final baixo, em mínimas históricas.
- Algumas fábricas devem estender até dezembro o uso da pluma estocada e a pluma disponível neste 2º semestre deve atender contratos com tradings ou entrega de lotes futuros fechados previamente, mantendo a oferta restrita no spot.
- As vendas futuras da próxima safra estão praticamente paradas, em virtude do recuo das cotações externas – nesse mesmo período de 2018, o produtor fixava contratos para entrega futura entre 70 a 75 centavos de dólar por libra-peso, contra 60 a 65 centavos de dólar por libra-peso para entrega em setembro/outubro de 2020.
- Para a temporada 2019/2020, que será plantada a partir do fim do ano, as cotações futuras mais baixas e a queda nas margens esperadas poderão afetar a intenção de plantio, com estagnação ou leve incremento da área cultivada no Brasil.

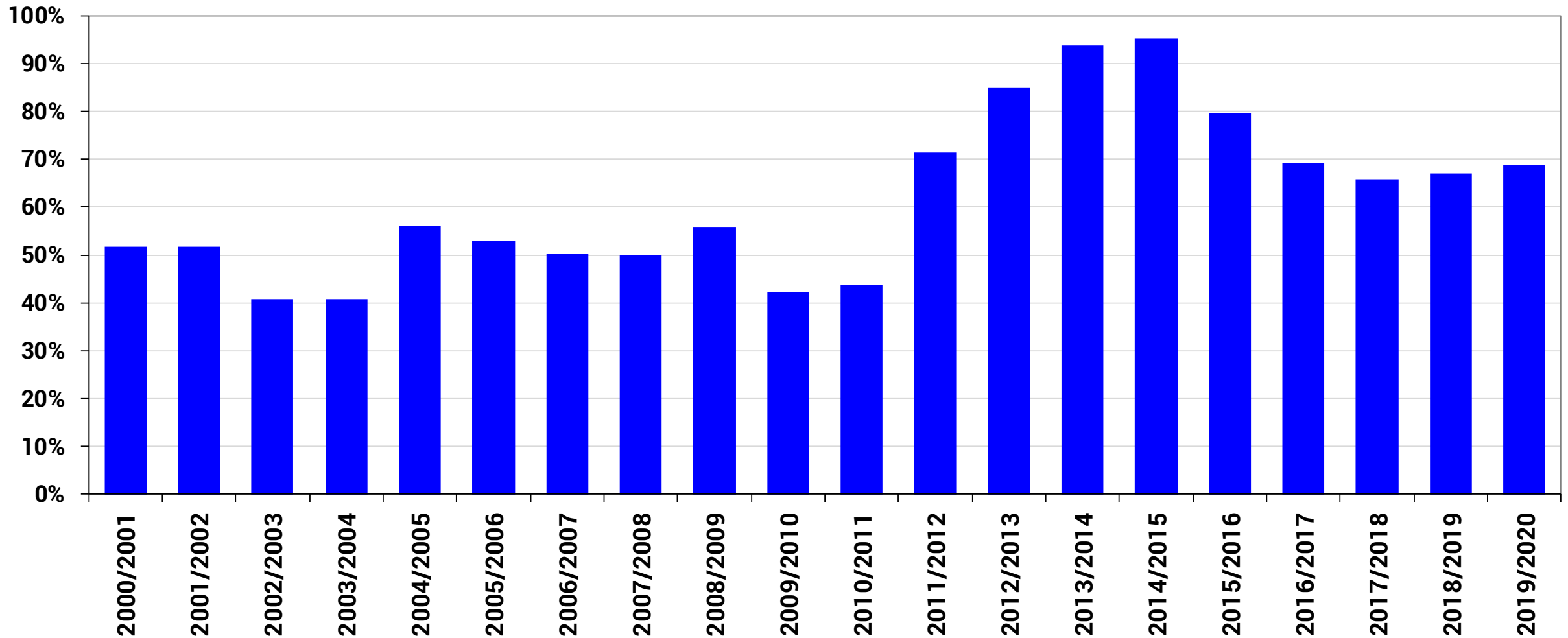
## ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL EM MILHÕES DE TONELADAS

ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	CONSUMO MUNDIAL	EXPORTAÇÕES TOTAIS	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	19,440	18,840	5,750	9,720	51,6%
2001/2002	21,490	20,280	6,150	10,500	51,8%
2002/2003	19,290	21,130	6,580	8,613	40,8%
2003/2004	21,130	21,660	7,240	8,830	40,8%
2004/2005	26,468	23,492	7,623	13,188	56,1%
2005/2006	25,359	25,425	9,785	13,464	53,0%
2006/2007	26,522	26,954	8,160	13,557	50,3%
2007/2008	26,050	26,485	8,503	13,260	50,1%
2008/2009	23,365	23,987	6,619	13,391	55,8%
2009/2010	22,258	25,813	7,750	10,914	42,3%
2010/2011	25,602	25,208	7,666	11,035	43,8%
2011/2012	27,743	22,666	10,029	16,202	71,5%
2012/2013	26,978	23,608	10,114	20,062	85,0%
2013/2014	26,211	23,939	8,892	22,426	93,7%
2014/2015	25,957	24,436	7,815	23,262	95,2%
2015/2016	20,937	24,655	7,545	19,637	79,6%
2016/2017	23,227	25,296	8,244	17,486	69,1%
2017/2018	26,951	26,734	9,012	17,627	65,9%
2018/2019	25,920	26,223	8,959	17,592	67,1%
2019/2020	27,194	26,507	9,437	18,234	68,8%
<b>2019-2020/2018-2019 (%)</b>	<b>4,9%</b>	<b>1,1%</b>	<b>5,3%</b>	<b>3,6%</b>	

Fonte: USDA SETEMBRO/2019

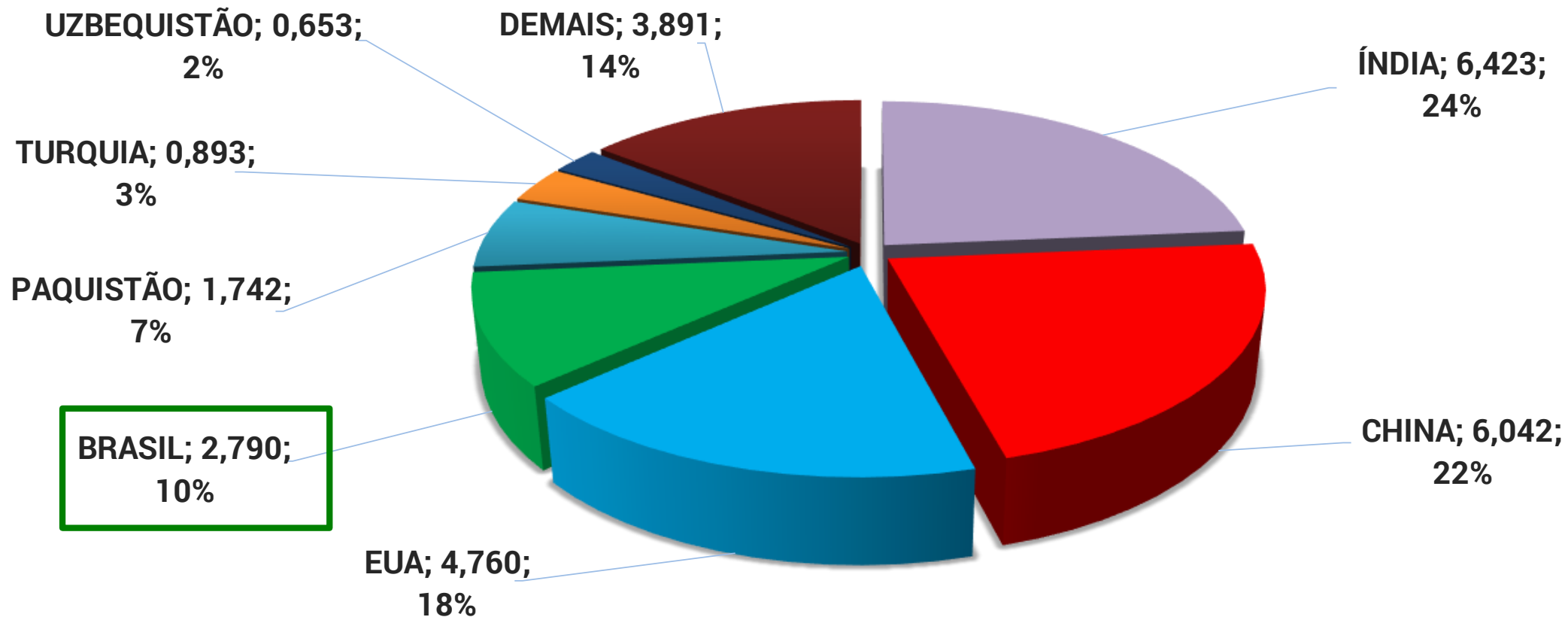
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

# ALGODÃO EM PLUMA: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL

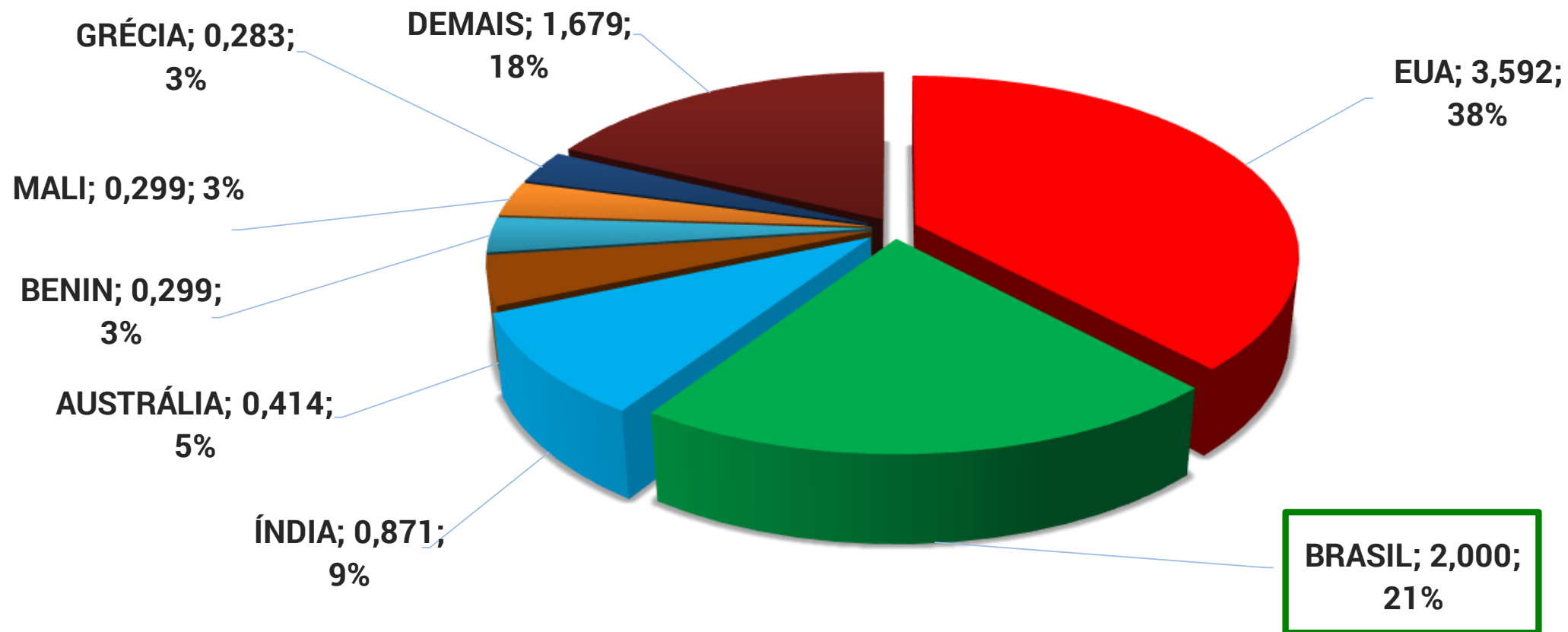




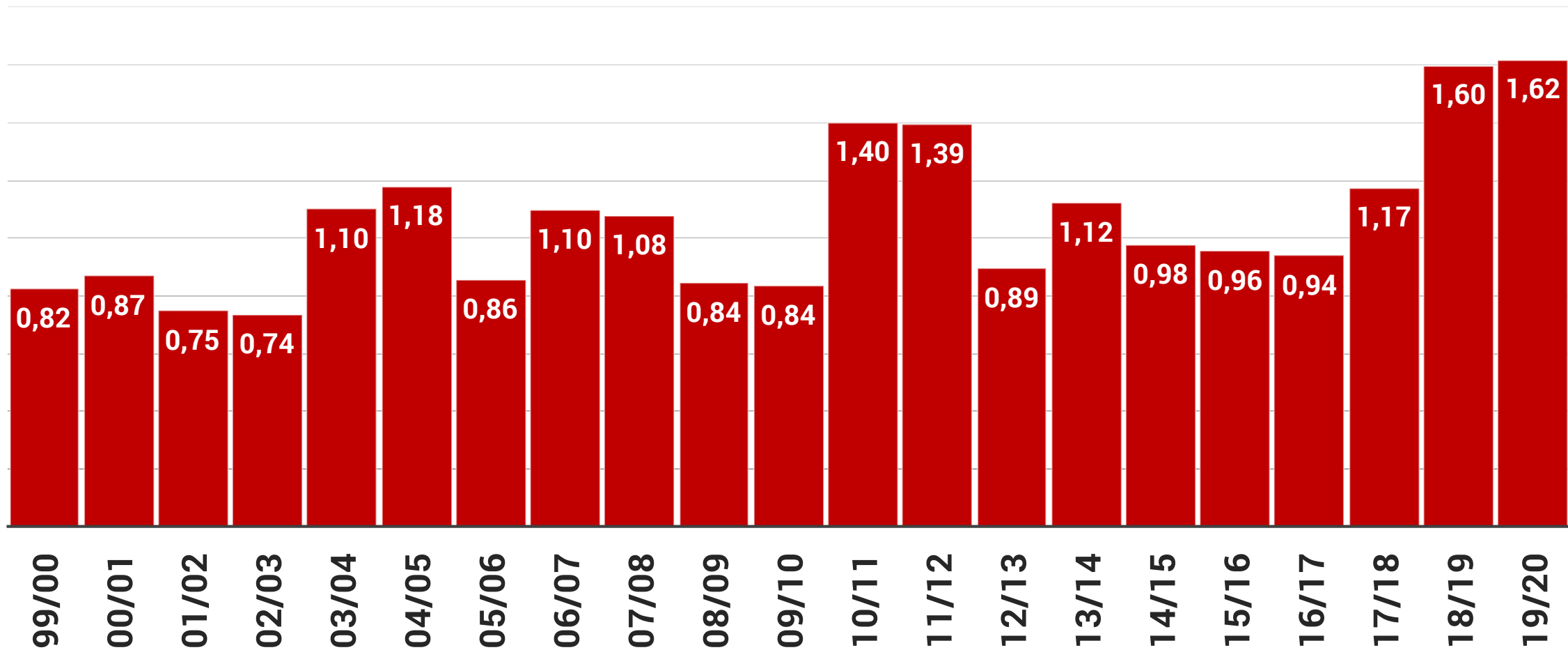
# ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 - MILHÕES DE TONELADAS E %



# ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 (%)



# ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO BRASIL - MILHÕES HA



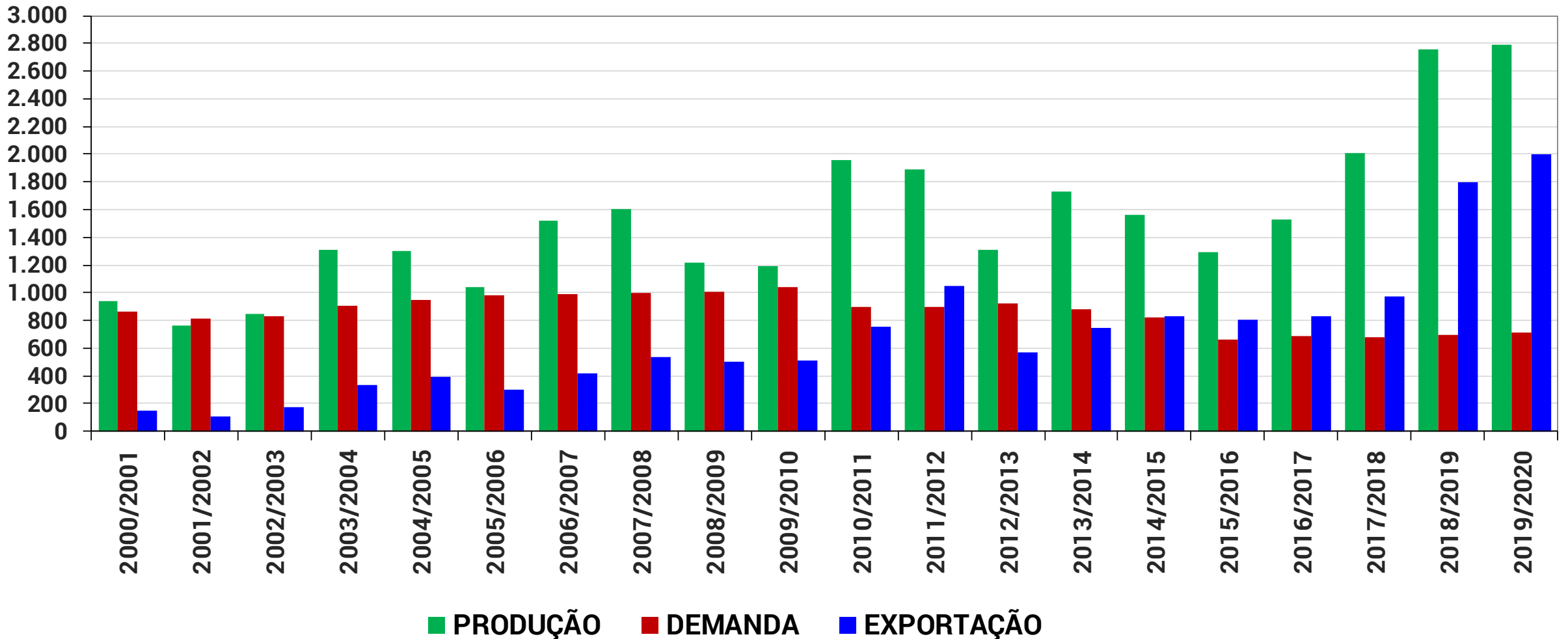
# ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

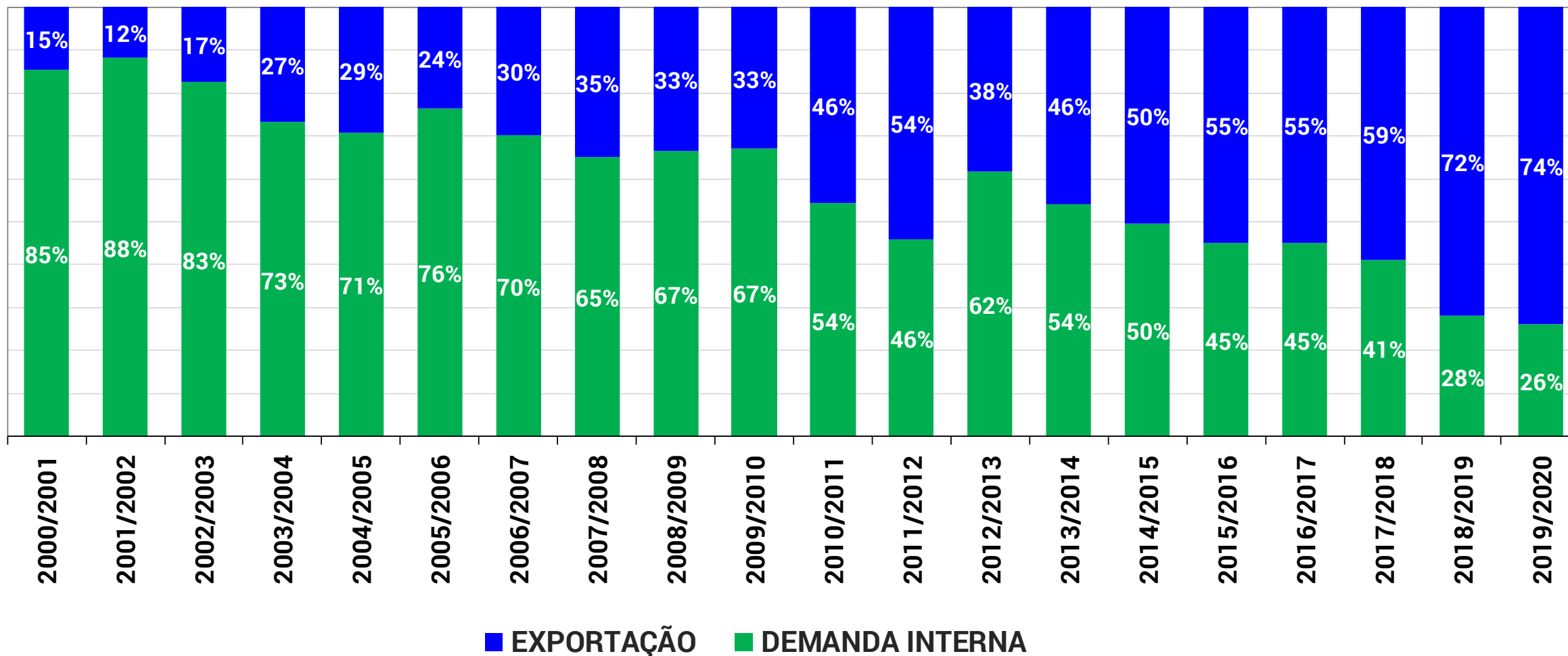
ANO SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO PLUMA	IMPORTAÇÃO PLUMA	SUPRIMENTO TOTAL	CONSUMO INTERNO	EXPORTAÇÃO PLUMA	DEMANDA TOTAL	ESTOQUE PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	900,0	758,3	1.658,3	521,7
2011/2012	521,7	1.893,3	3,5	2.418,5	895,2	1.052,8	1.948,0	470,5
2012/2013	470,5	1.310,2	17,4	1.798,1	920,2	572,8	1.493,0	305,1
2013/2014	305,1	1.734,0	31,5	2.070,6	883,5	748,6	1.632,1	438,5
2014/2015	438,5	1.562,8	2,1	2.003,4	820,0	834,3	1.654,3	349,1
2015/2016	349,1	1.289,2	27,0	1.665,3	660,0	804,0	1.464,0	201,3
2016/2017	201,3	1.529,5	33,6	1.764,4	685,0	834,1	1.519,1	245,3
2017/2018	245,3	2.005,8	30,0	2.281,1	680,0	974,0	1.654,0	627,1
2018/2019	627,1	2.756,1	5,0	3.388,2	700,0	1.800,0	2.500,0	888,2
2019/2020	888,2	2.790,7	5,0	3.683,9	710,0	2.000,0	2.710,0	973,9
<b>VAR. 2020/2019</b>	<b>42%</b>	<b>1%</b>	<b>0%</b>	<b>9%</b>	<b>1%</b>	<b>11%</b>	<b>8%</b>	<b>10%</b>

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

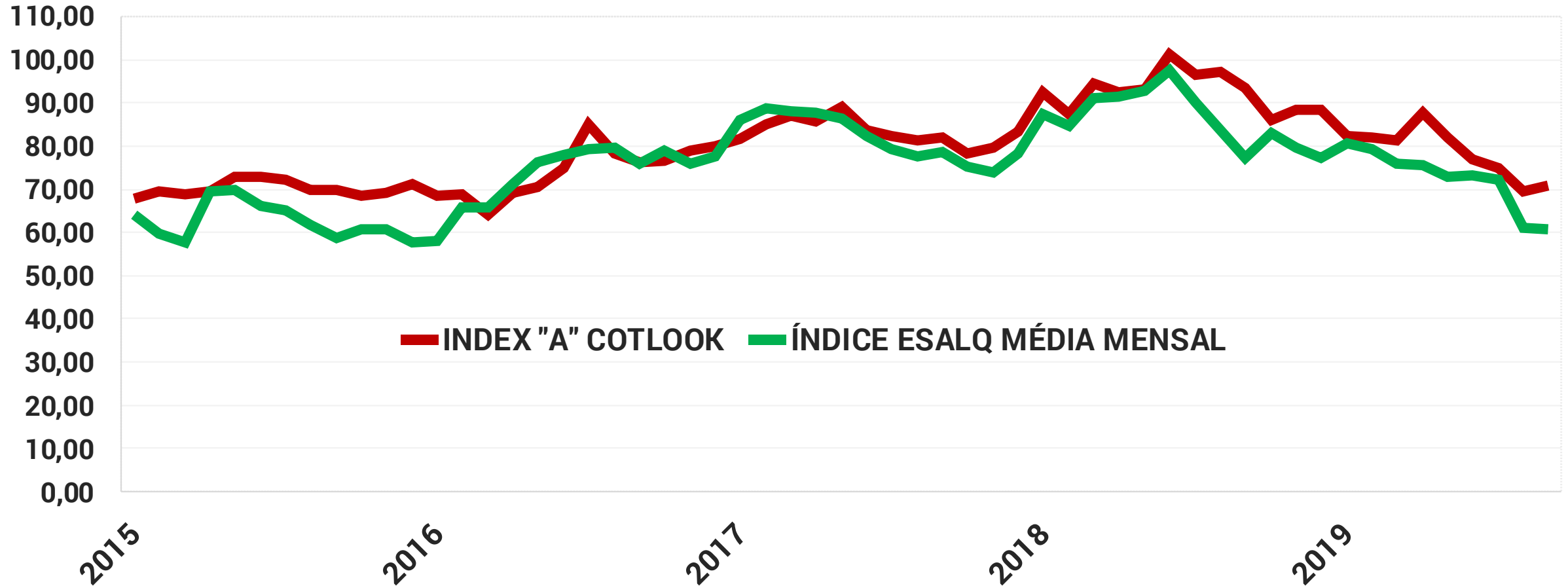
# ALGODÃO EM PLUMA: SUPRIMENTO NO BRASIL - MIL TONELADAS



# ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL

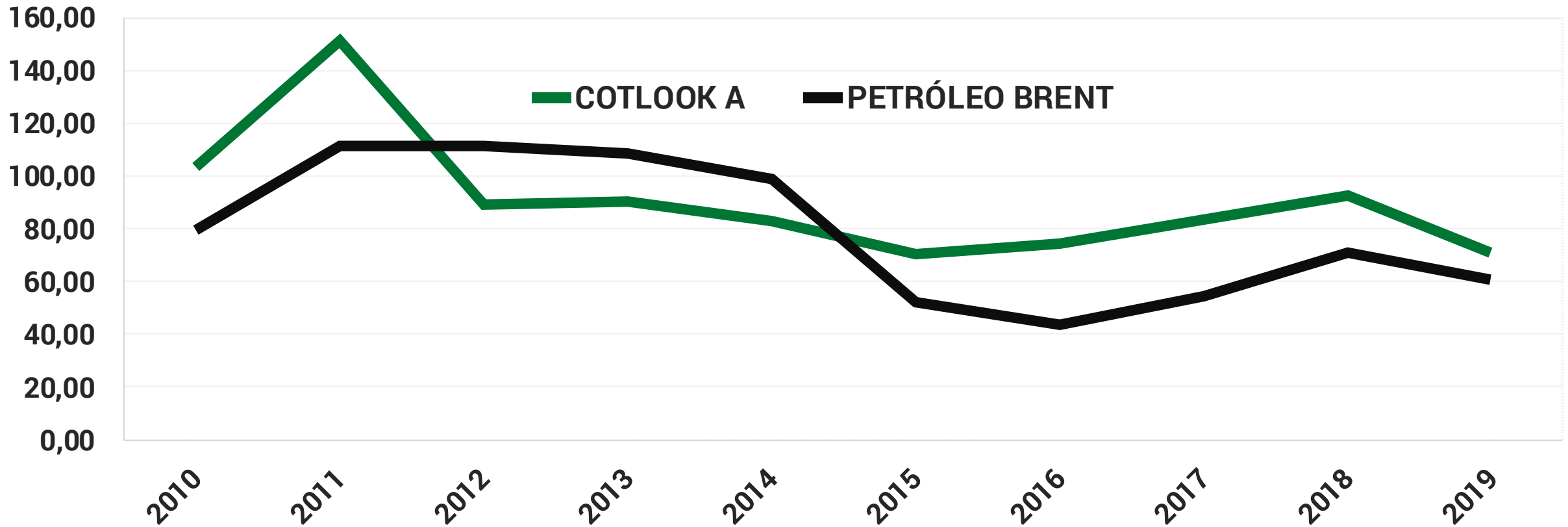


# ALGODÃO EM PLUMA: COTAÇÃO INDEX "A" COTLOOK X ÍNDICE ESALQ MÉDIA MENSAL EM CENTS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO

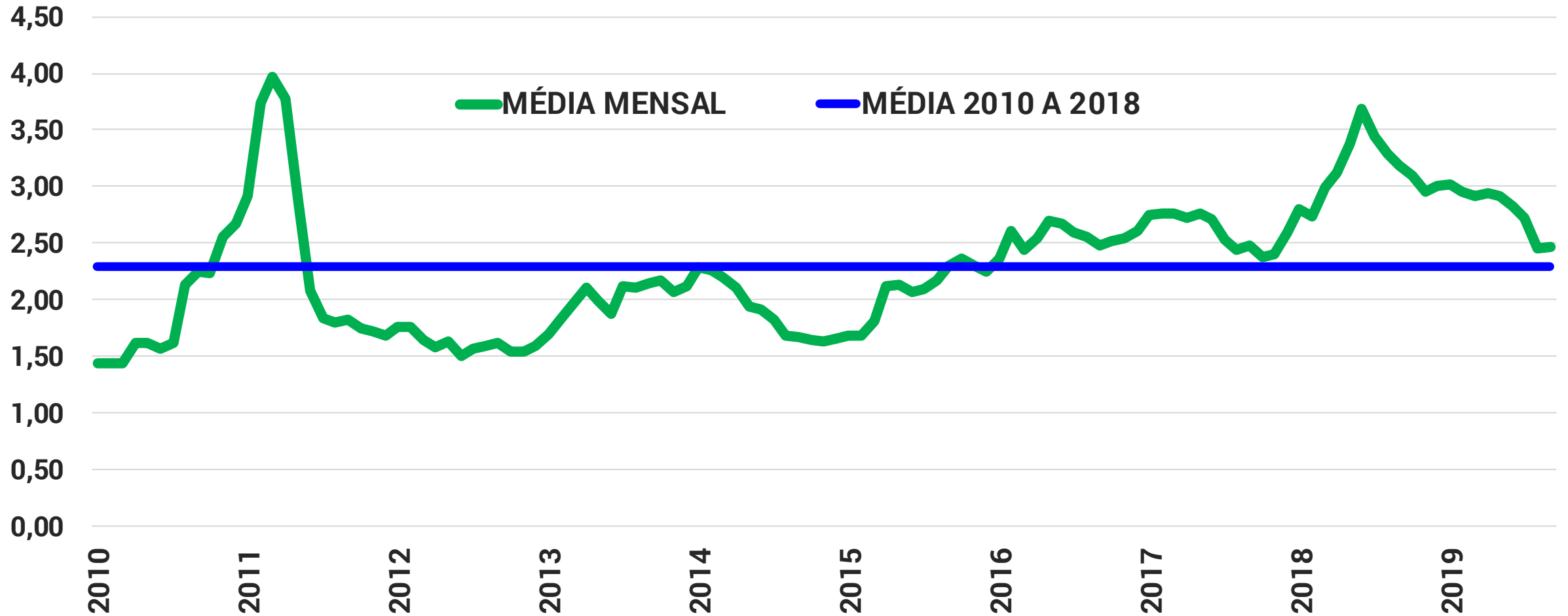




## EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



# ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 32481117  
+55 51 999867666



[www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)



[consultoria@carloscogo.com.br](mailto:consultoria@carloscogo.com.br)



@carloscogo

